

# **Complexidade e Estrutura: a aparente facilidade dos Grafos- $(k, \ell)$ Bem Cobertos**



**Sulamita Klein**  
**IM / COPPE-Sistemas - UFRJ, Brasil**



**Em colaboração com:**

**Luerbio Faria**  
**IME/UERJ, Brasil**  
**Sancrey Rodrigues Alves**  
**FAETEC/RJ e UFRJ, Brasil**

# Motivação

- Vamos pensar em uma rede social.

# Motivação

- Vamos pensar em uma rede social.
  - Queremos identificar os grupos de pessoas que se conhecem mutuamente (dois a dois) e os grupos de pessoas que não se conhecem mutuamente.

# Motivação

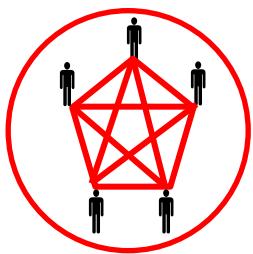
- Vamos pensar em uma rede social.
  - Queremos identificar os grupos de pessoas que se conhecem mutuamente (dois a dois) e os grupos de pessoas que não se conhecem mutuamente.



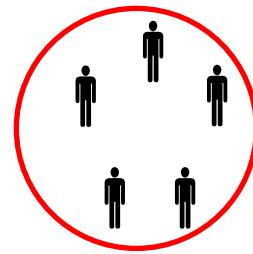
Grupo de pessoas que se conhecem  
(Clique)

# Motivação

- Vamos pensar em uma rede social.
  - Queremos identificar os grupos de pessoas que se conhecem mutuamente (dois a dois) e os grupos de pessoas que não se conhecem mutuamente.

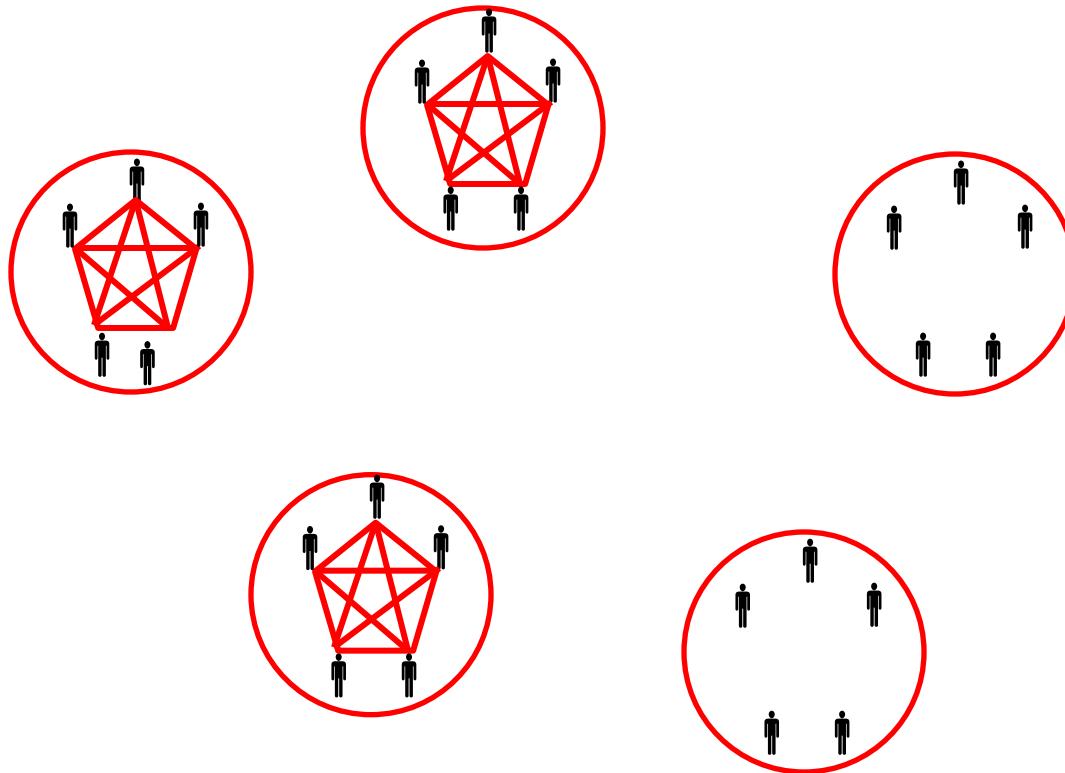


Grupo de pessoas que se conhecem  
(Clique)

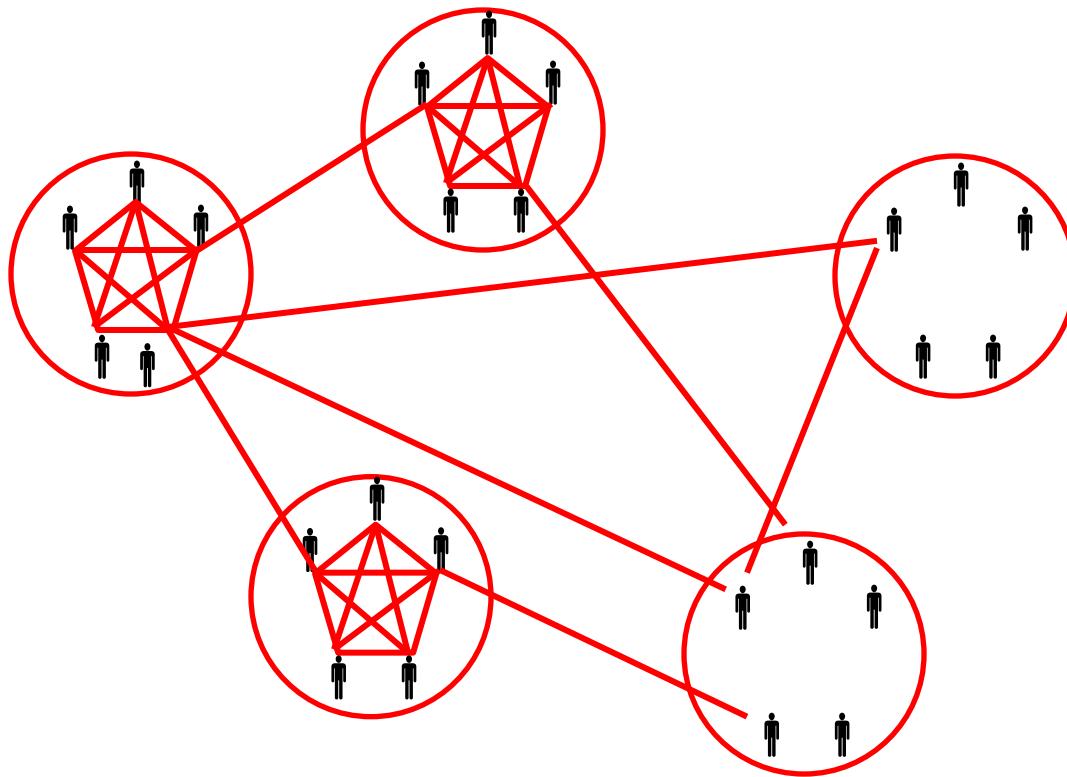


Grupo de pessoas que não se conhecem  
(Conjunto Independente)

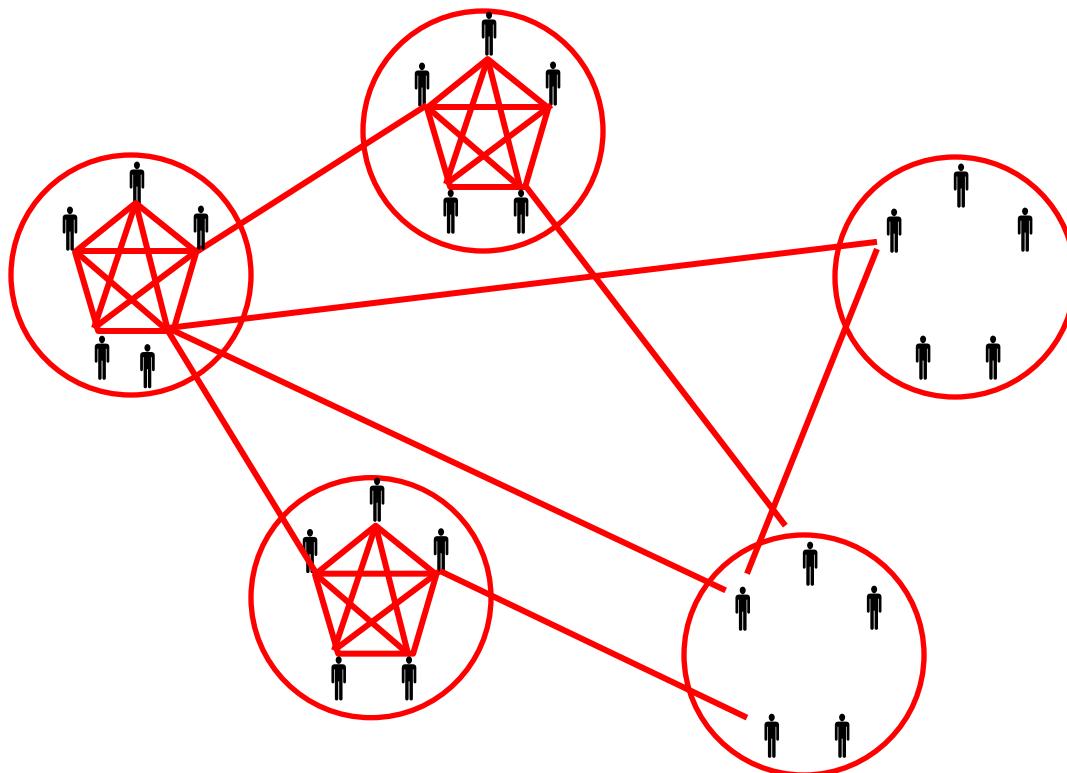
# Motivação



# Motivação



# Motivação



Qualquer relação entre pessoas de grupos diferentes

# Motivação

## Problemas importantes

- Achar o maior número de pessoas que se conhecem mutuamente  
**(clique máxima).**

# Motivação

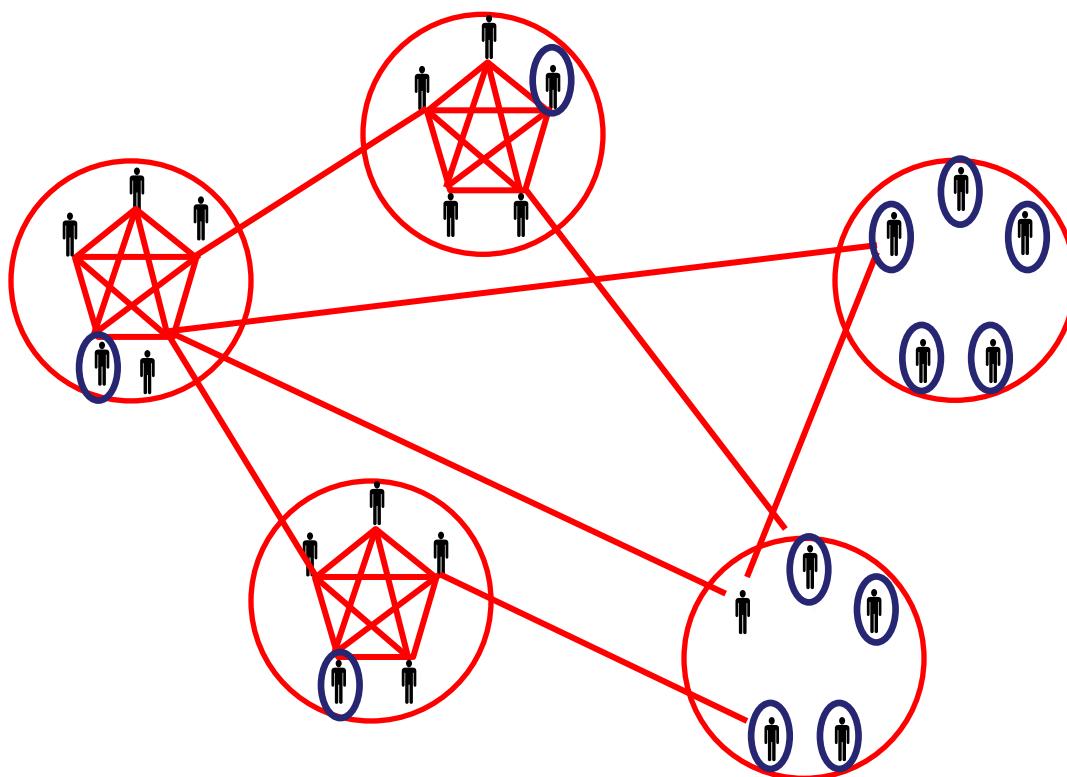
## Problemas importantes

- Achar o maior número de pessoas que se conhecem mutuamente  
**(clique máxima).**
- Achar o maior número de pessoas que não se conhecem mutuamente  
**(conjunto independente máximo).**

# Motivação

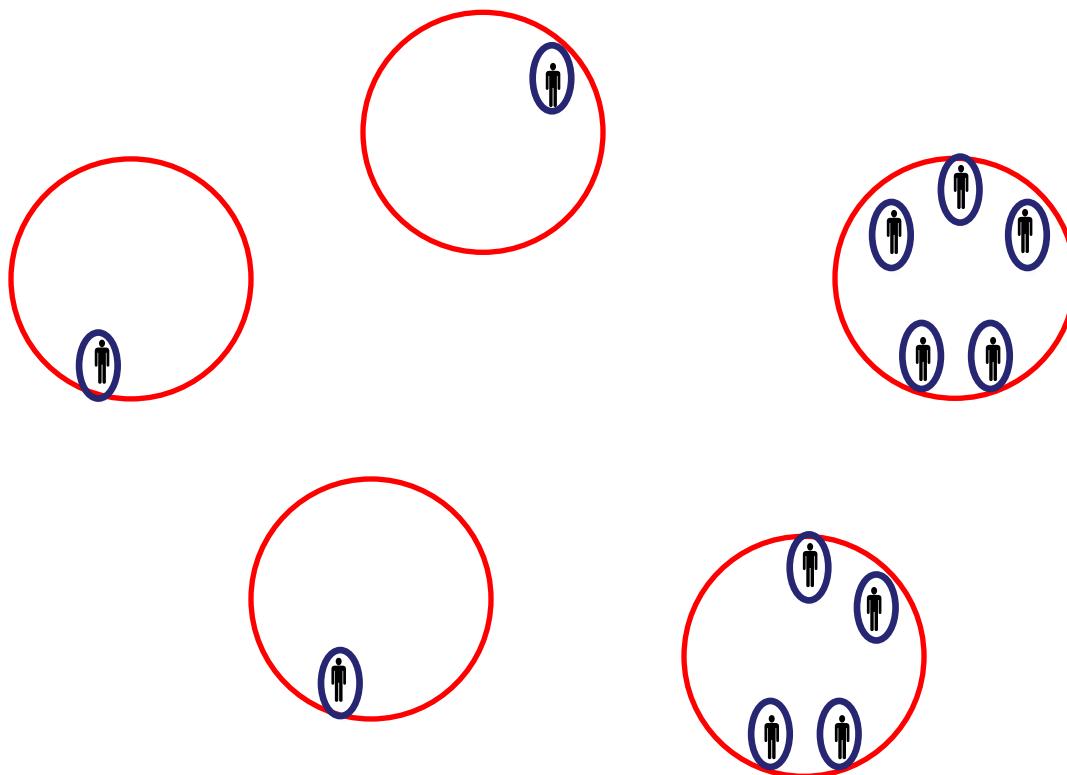
- **Conjunto Independente Máximo**

É o conjunto independente de maior tamanho (cardinalidade).



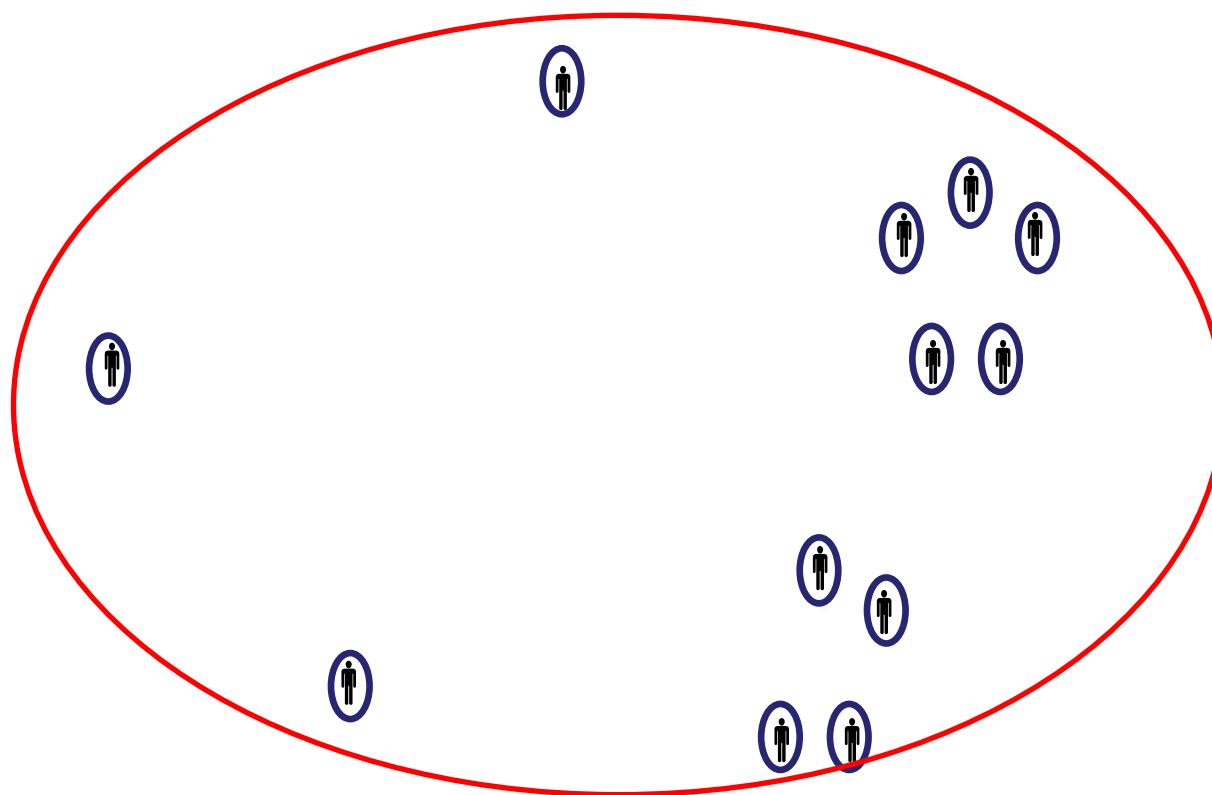
# Motivação

- Conjunto Independente Máximo



# Motivação

- Conjunto Independente Máximo



**conjunto independente máximo tem tamanho 12.**

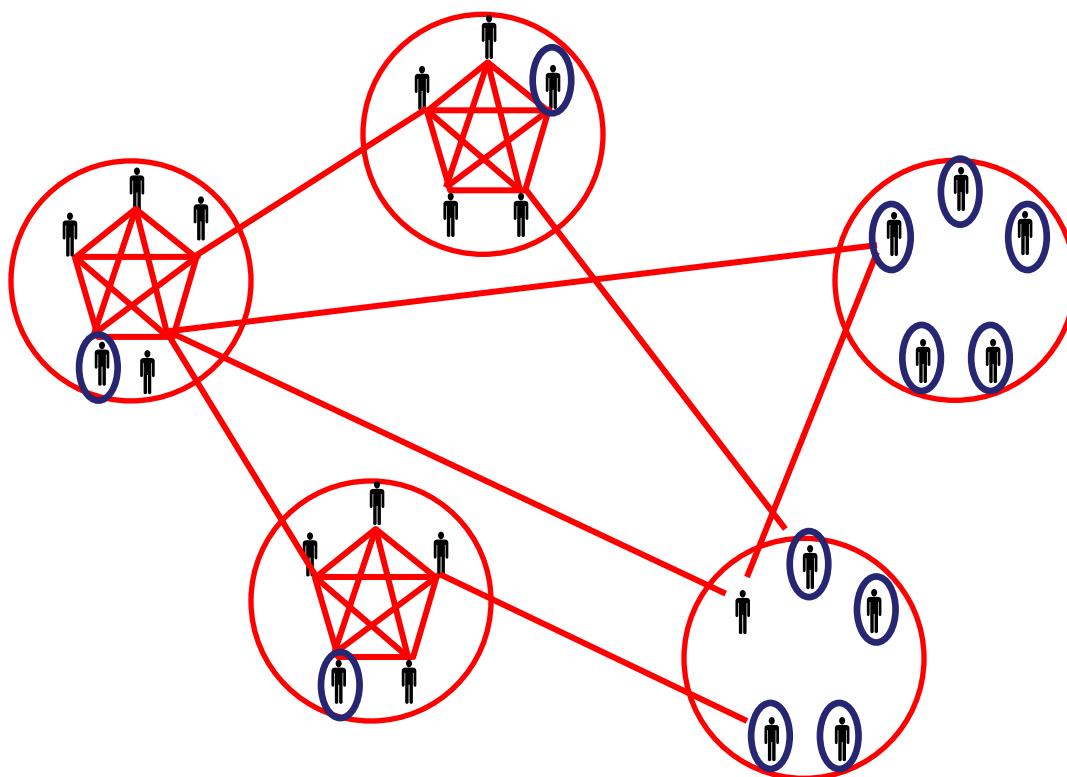
# Motivação

$\alpha(G)$  = número de independência de  $G$

i.e., o tamanho de um conjunto independente máximo de  $G$ .

# Motivação

- Conjunto Independente Máximo



$$\alpha(G) = 12$$

# Motivação

Problemas envolvendo conjunto independente são difíceis.

**Teorema:** [Karp, 1972] Determinar  $\alpha(G)$  é NP-difícil.

# Motivação

- **Conjunto Independente Maximal**

É maximal quando não existe nenhum outro conjunto independente que o contenha.

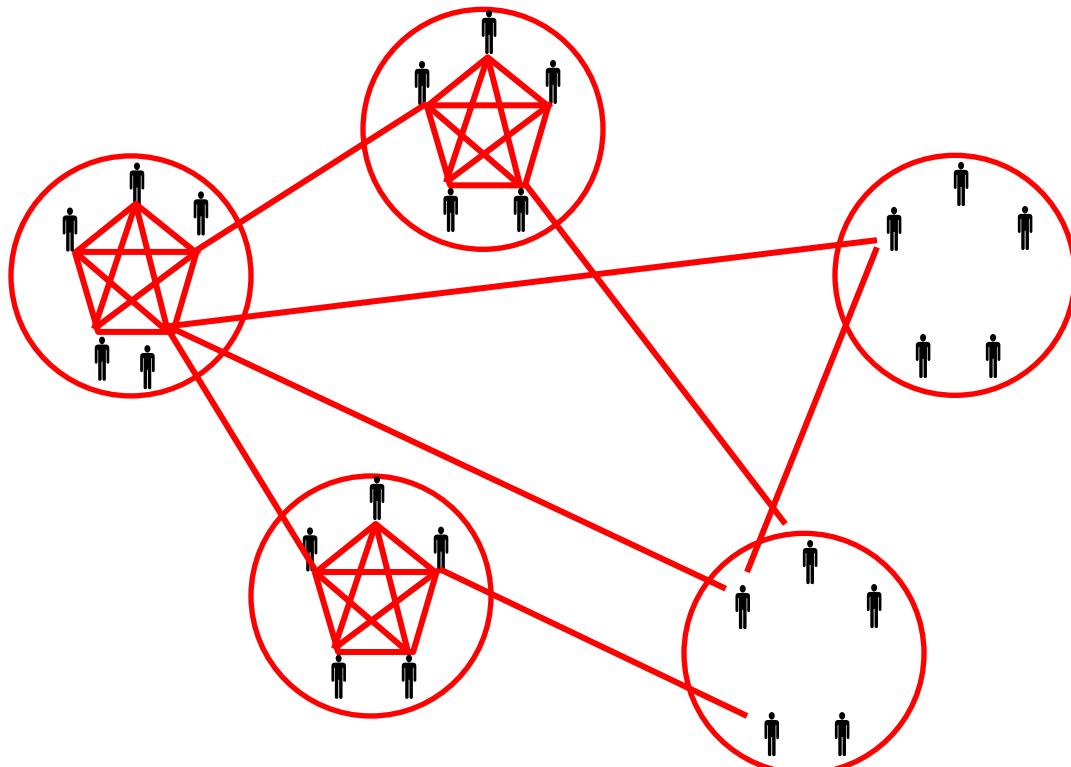
**É um conjunto independente que não pode ser aumentado.**

# Motivação

- **Conjunto Independente Maximal**

É maximal quando não existe nenhum outro conjunto independente que o contenha.

**É um conjunto independente que não pode ser aumentado.**

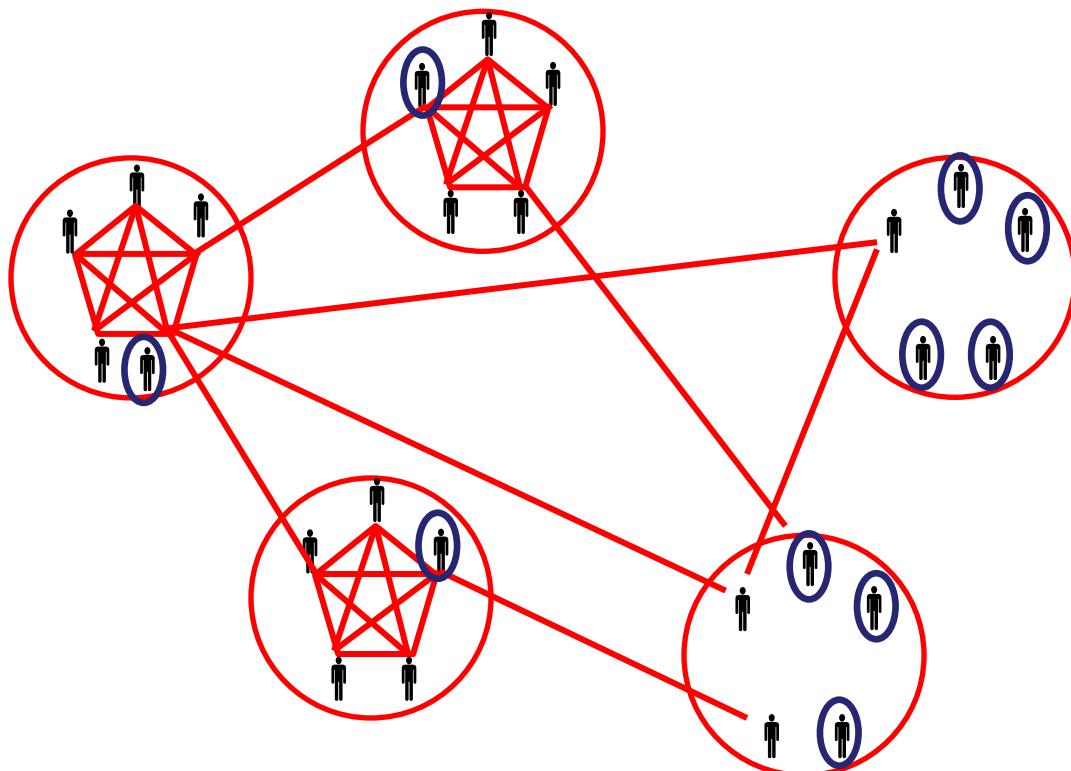


# Motivação

- **Conjunto Independente Maximal**

É maximal quando não existe nenhum outro conjunto independente que o contenha.

**É um conjunto independente que não pode ser aumentado.**

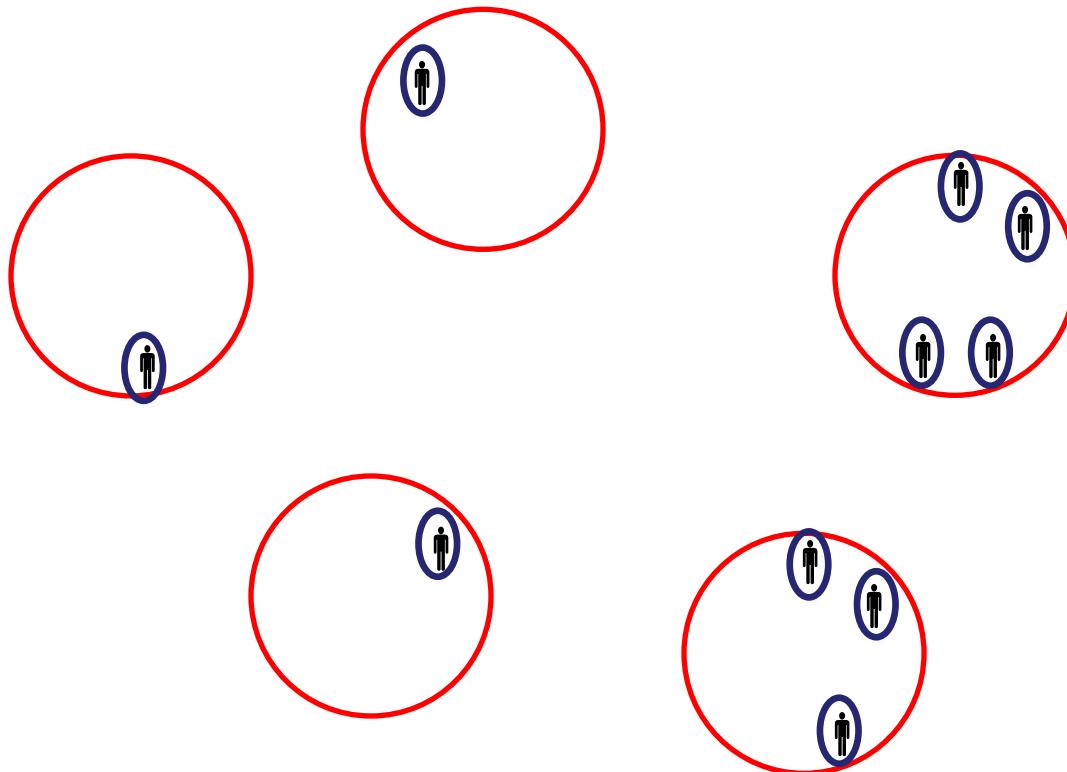


# Motivação

- **Conjunto Independente Maximal**

É maximal quando não existe nenhum outro conjunto independente que o contenha.

**É um conjunto independente que não pode ser aumentado.**

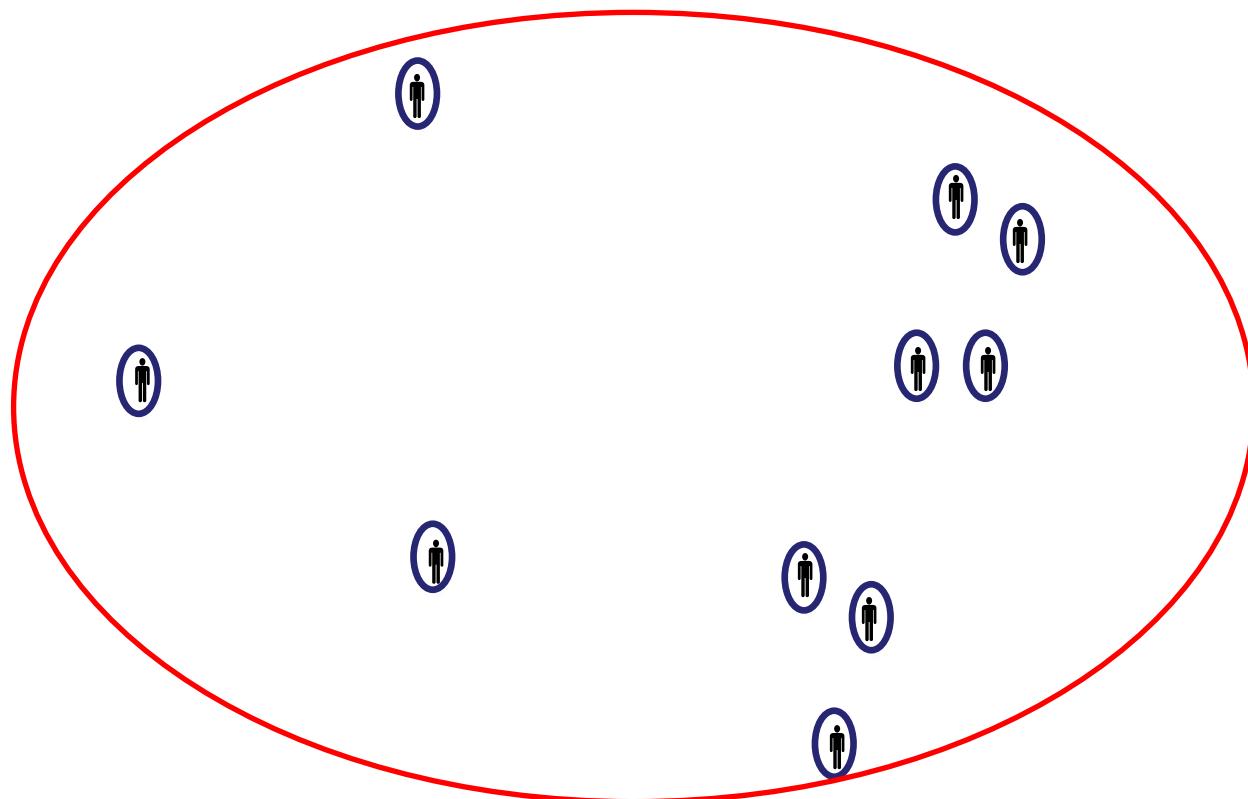


# Motivação

- **Conjunto Independente Maximal**

É maximal quando não existe nenhum outro conjunto independente que o contenha.

**É um conjunto independente que não pode ser aumentado.**



**conjunto independente maximal de cardinalidade 10.**

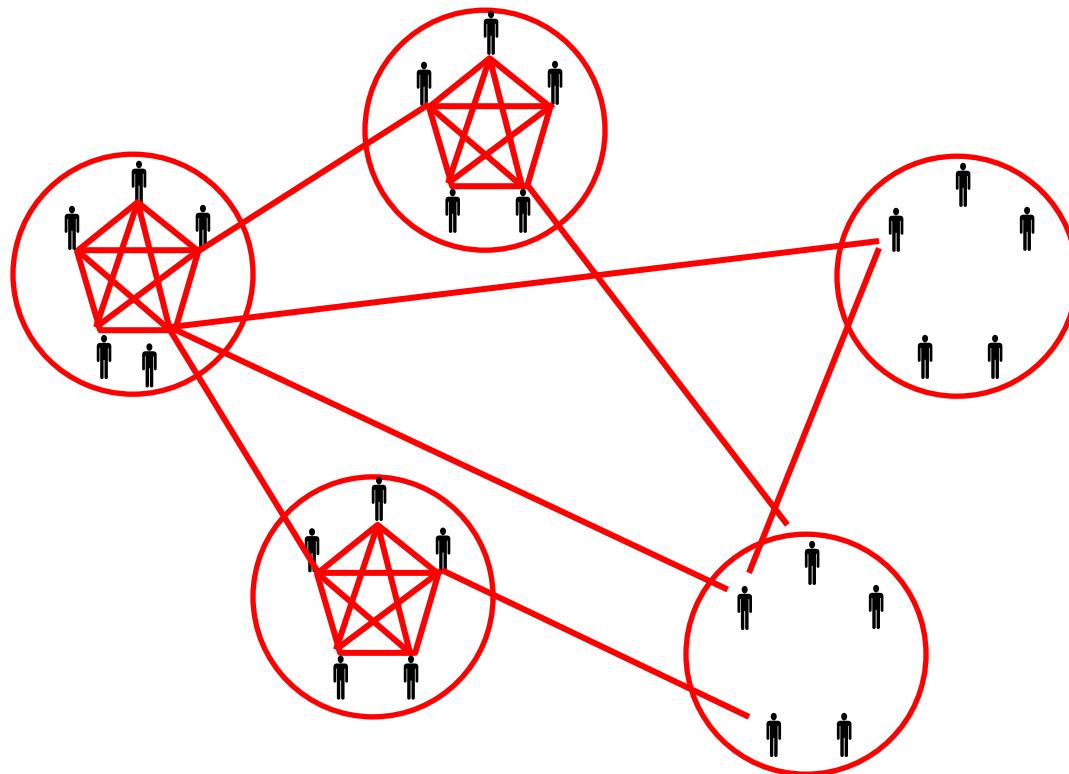
# Motivação

**É fácil achar um conjunto independente maximal?**



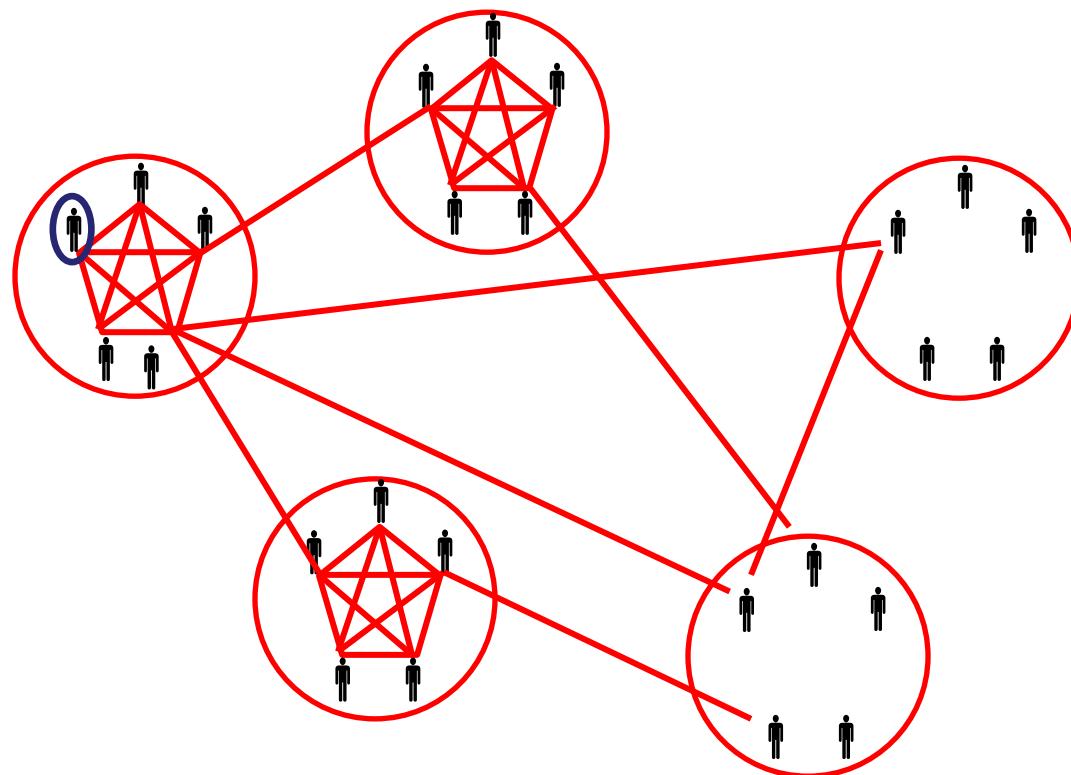
# Motivação

## Algoritmo Guloso



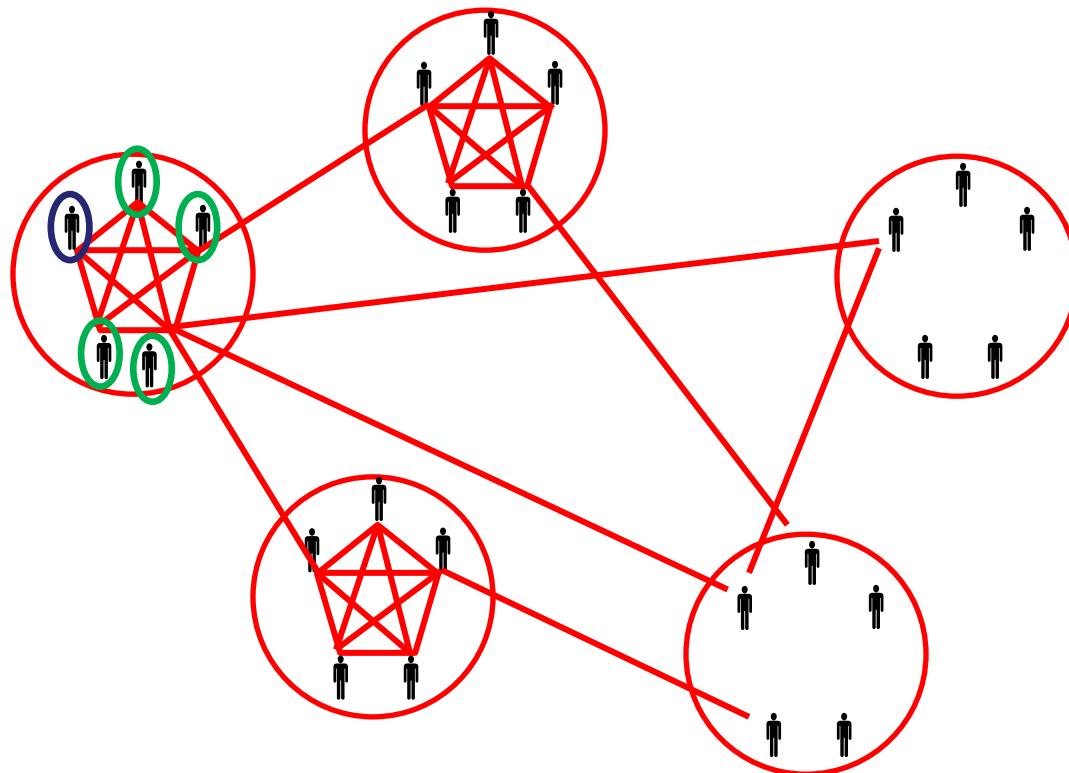
# Motivação

## Algoritmo Guloso



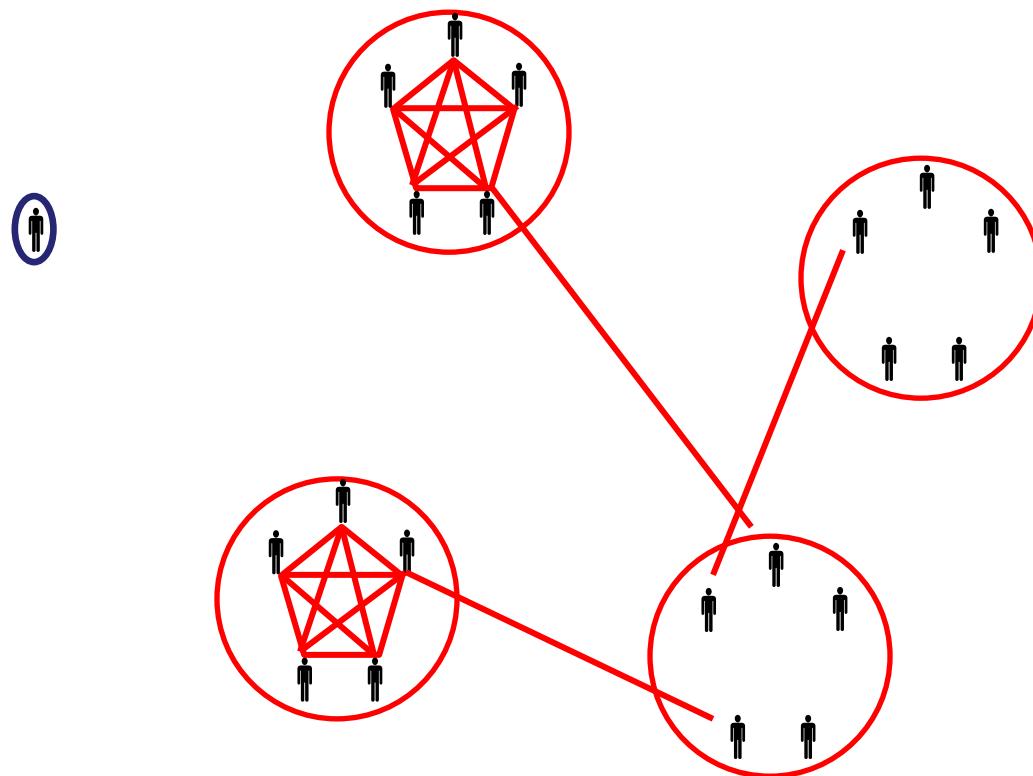
# Motivação

## Algoritmo Guloso



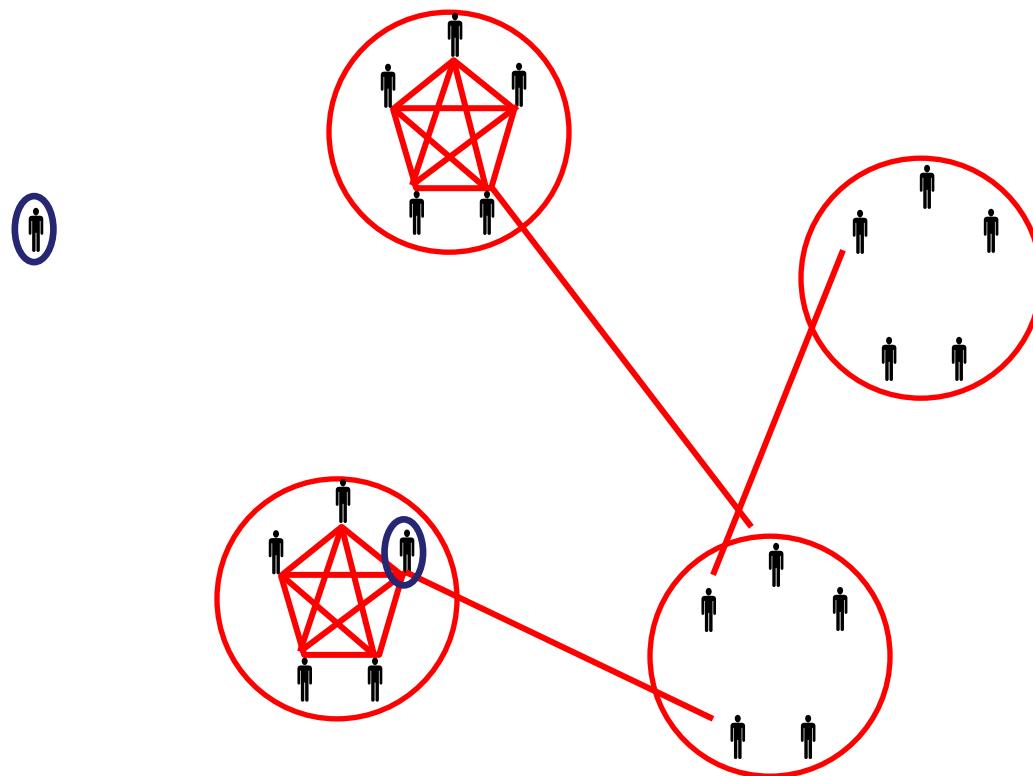
# Motivação

## Algoritmo Guloso



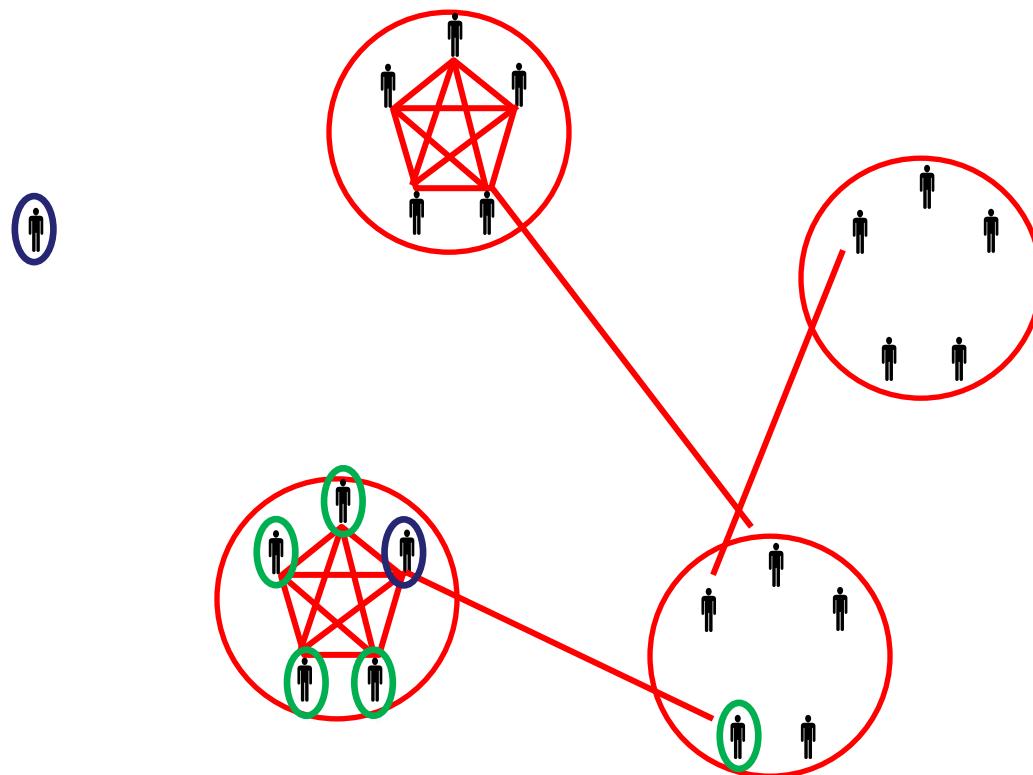
# Motivação

## Algoritmo Guloso



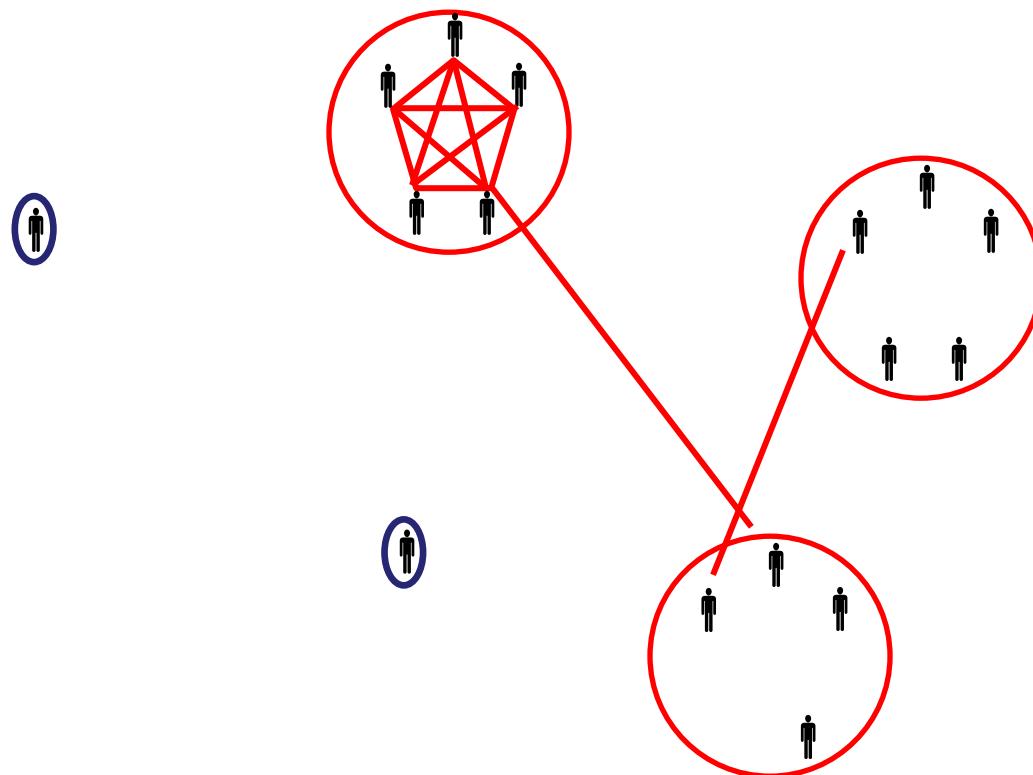
# Motivação

## Algoritmo Guloso



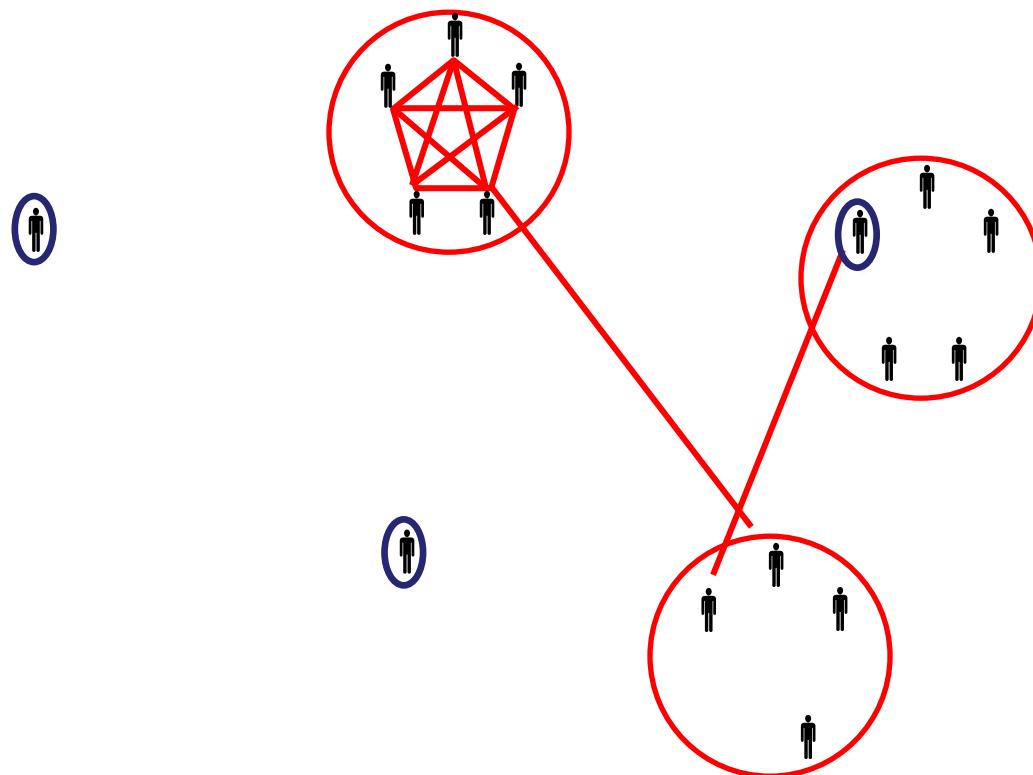
# Motivação

## Algoritmo Guloso



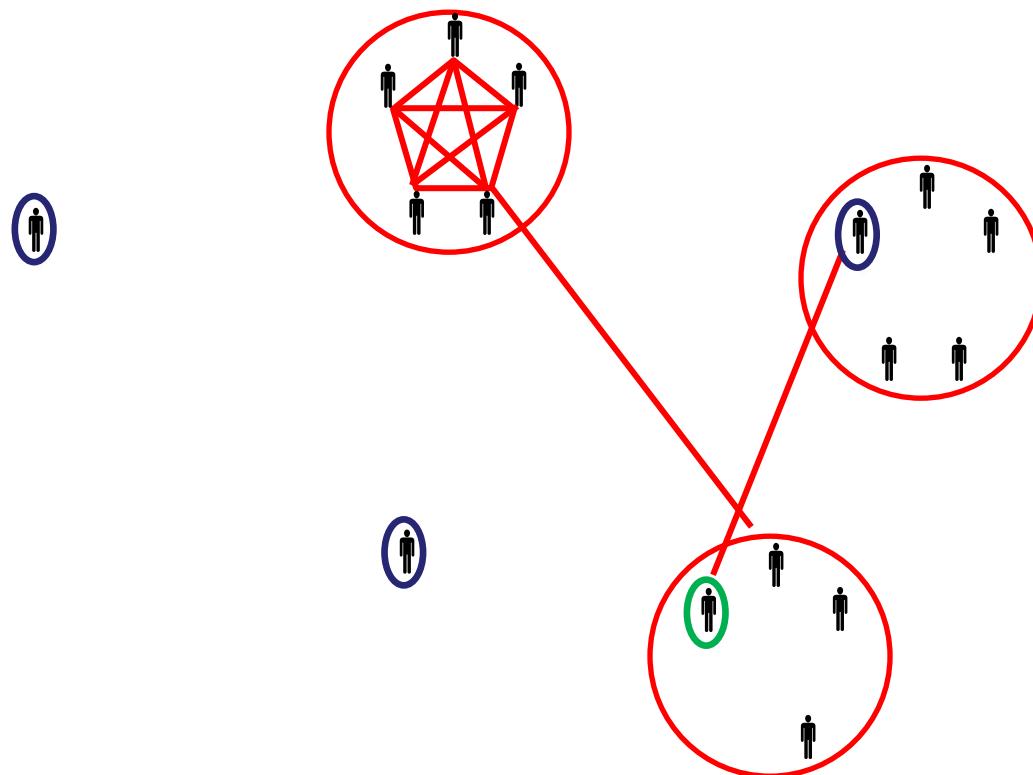
# Motivação

## Algoritmo Guloso



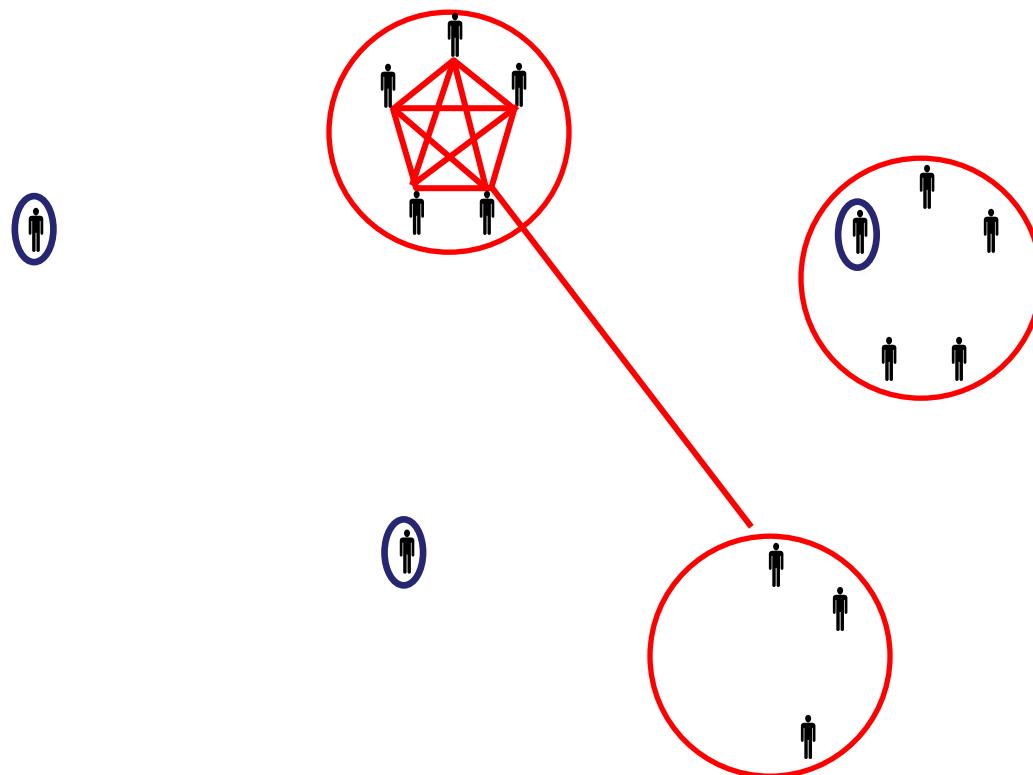
# Motivação

## Algoritmo Guloso



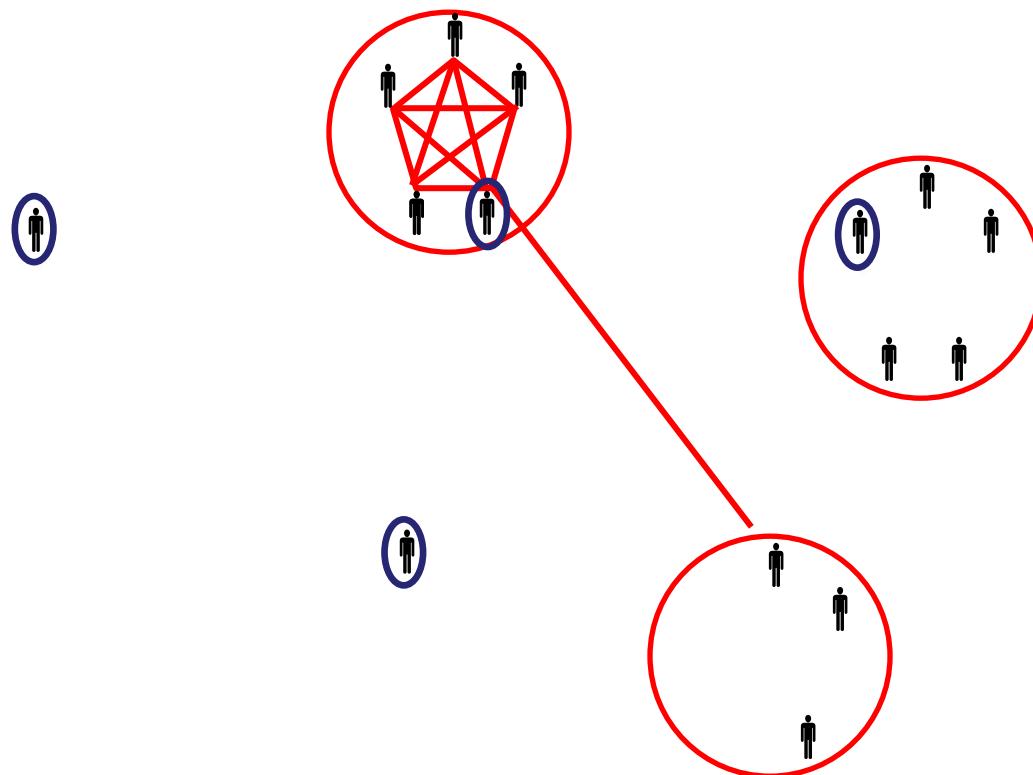
# Motivação

## Algoritmo Guloso



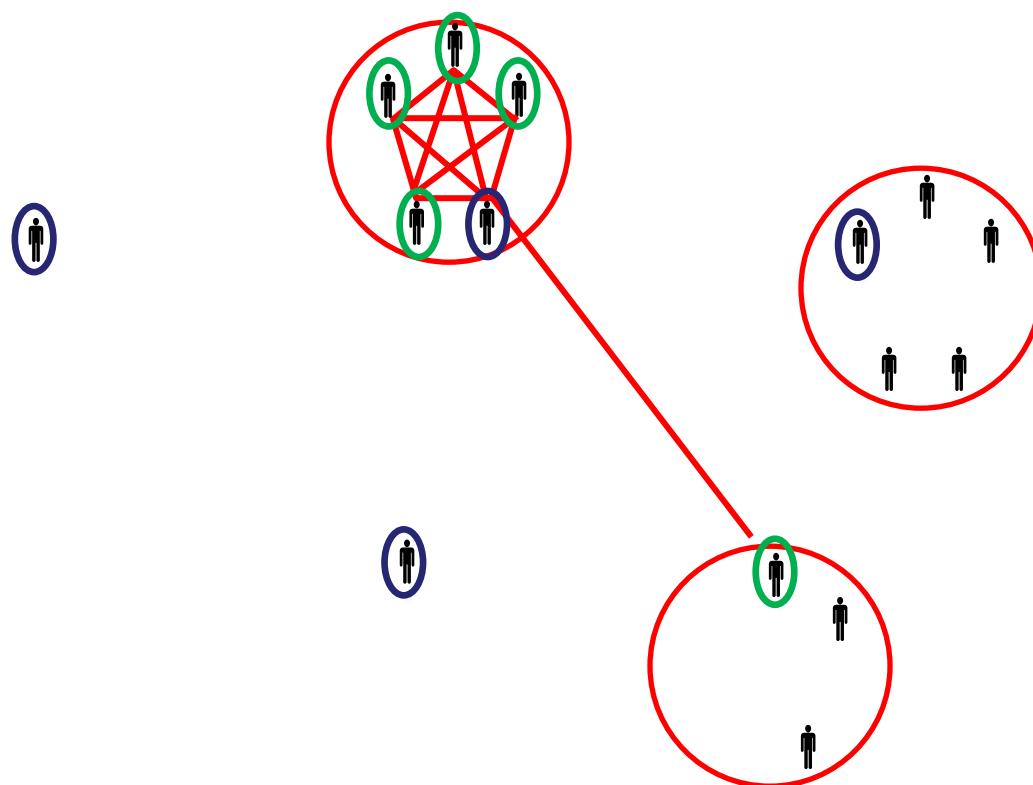
# Motivação

## Algoritmo Guloso



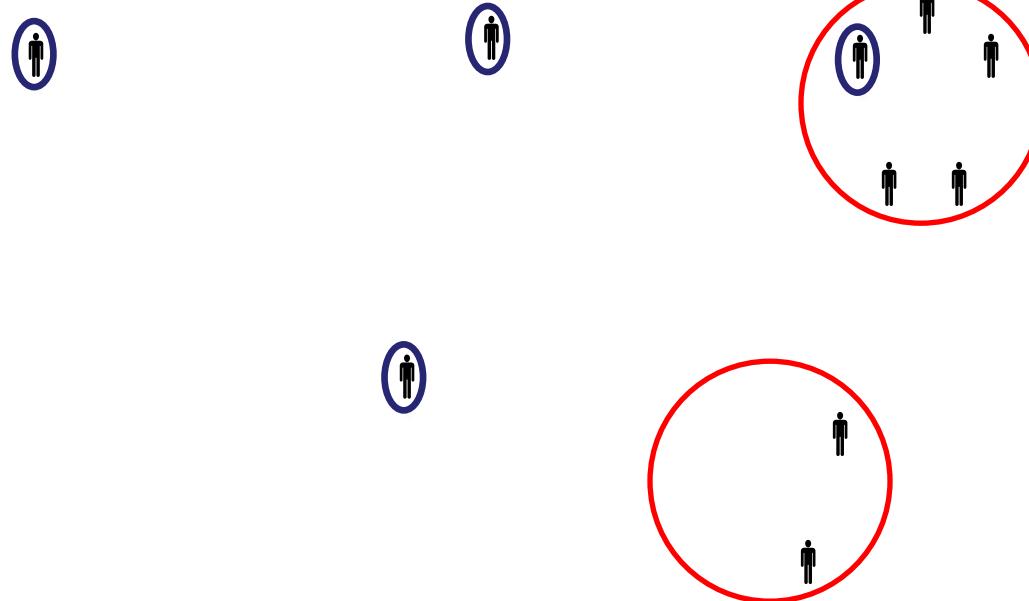
# Motivação

## Algoritmo Guloso



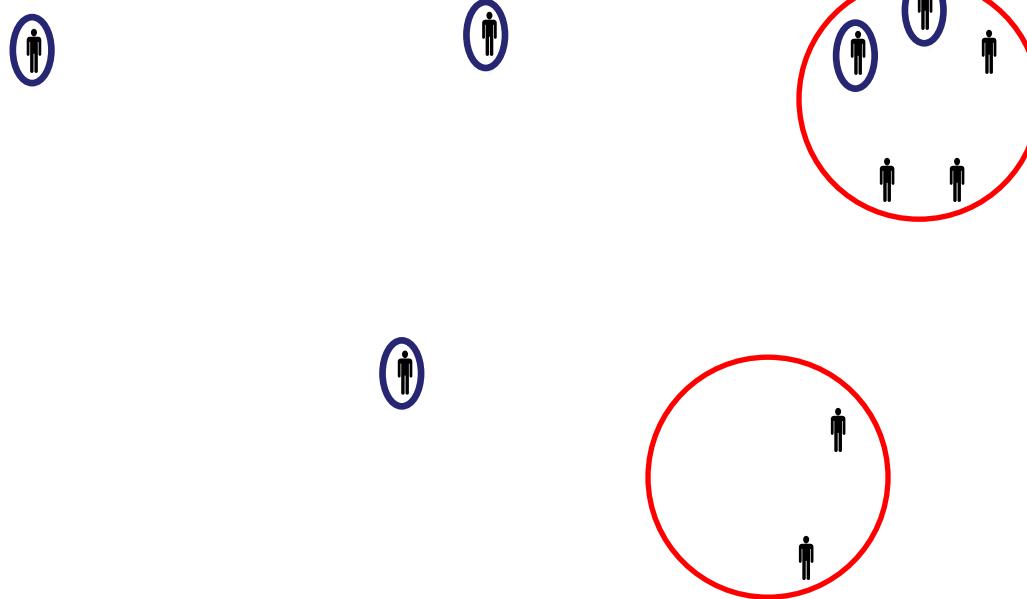
# Motivação

## Algoritmo Guloso



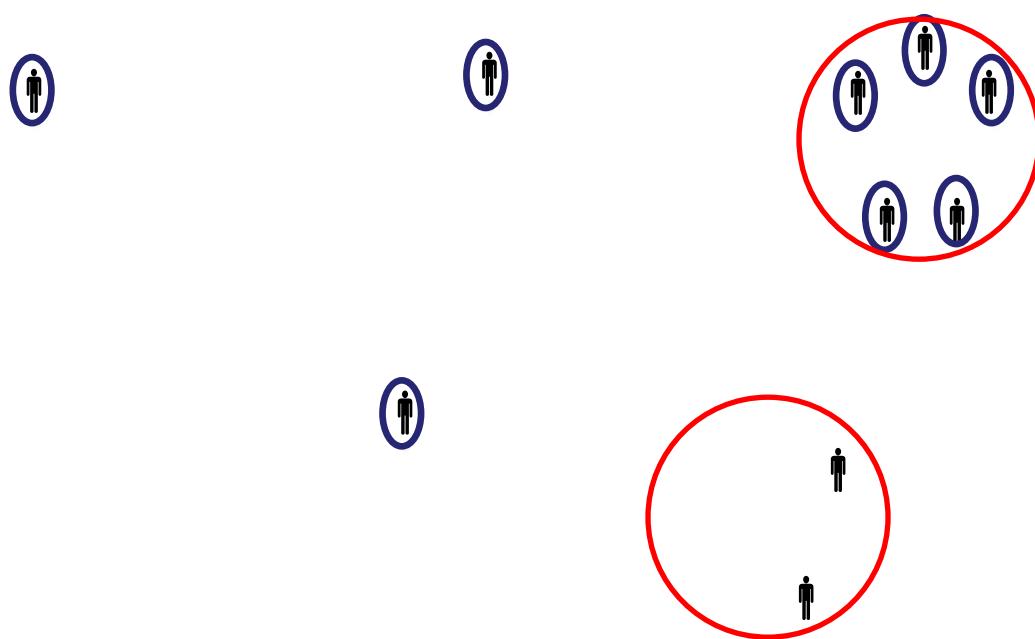
# Motivação

## Algoritmo Guloso



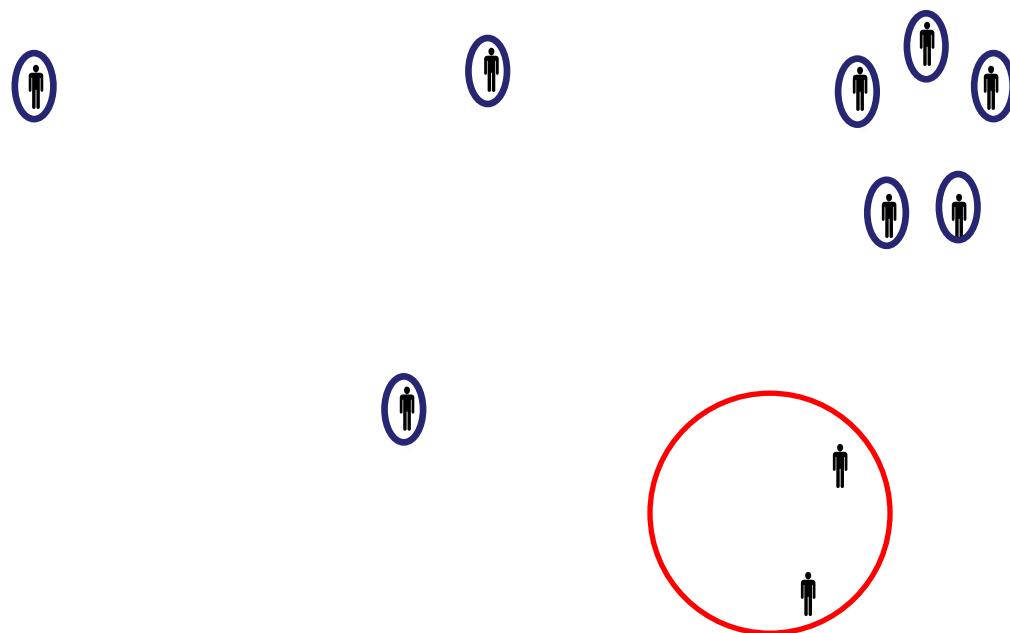
# Motivação

## Algoritmo Guloso



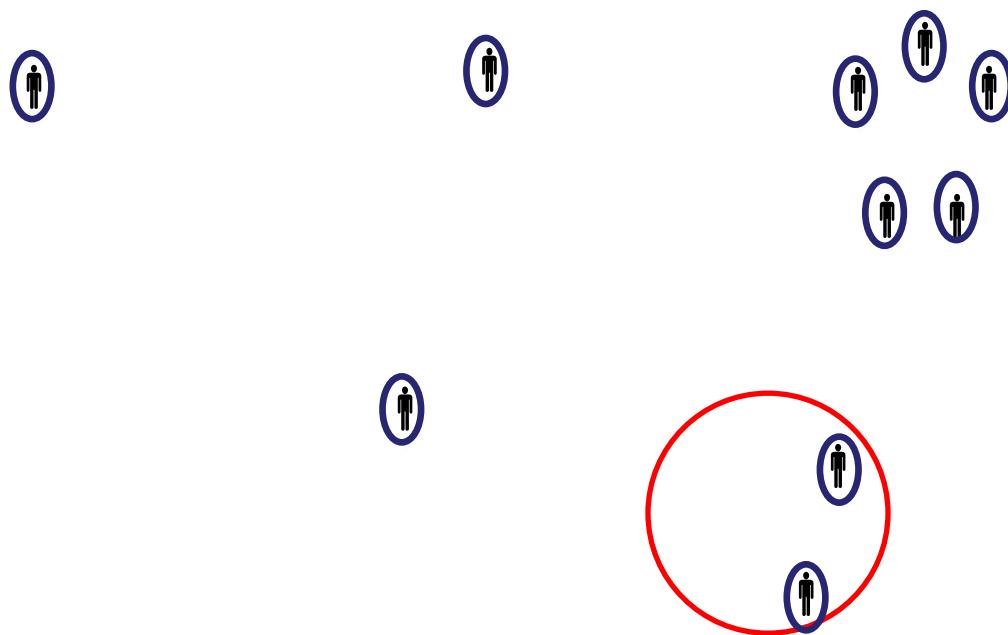
# Motivação

## Algoritmo Guloso



# Motivação

## Algoritmo Guloso



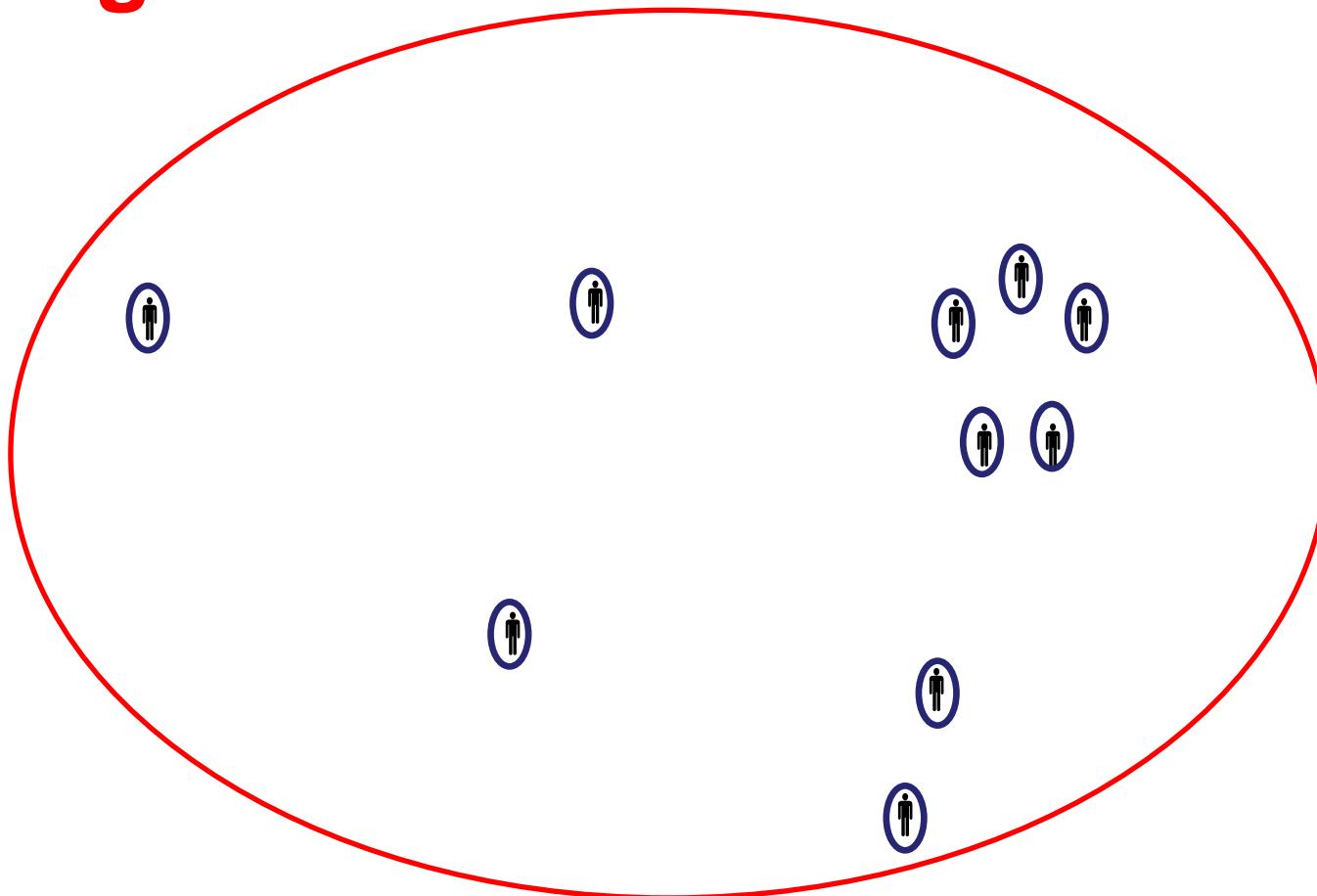
# Motivação

## Algoritmo Guloso



# Motivação

## Algoritmo Guloso



**conjunto independente maximal de cardinalidade 10.**

## Motivação:

- Obter o número de independência  $\alpha(G)$  de um grafo  $G$  qualquer é um problema difícil!

# Motivação:

- E se quisermos aproximar  $\alpha(G)$  em tempo polinomial?



# Motivação:

- E se quisermos aproximar  $\alpha(G)$  em tempo polinomial?
  - Não é possível aproximar com valor inferior a  $1.36 \alpha(G)$  a menos que  $P = NP$ .



# Motivação:

- Então quando é **fácil** (polinomial) achar  $\alpha(G)$ ?



# Motivação:

- Então quando é **fácil** (polinomial) achar  $\alpha(G)$ ?
  - É **fácil** (polinomial) achar  $\alpha(G)$  se:  
**no grafo  $G$  todo conjunto independente maximal é MÁXIMO.**



## Motivação:

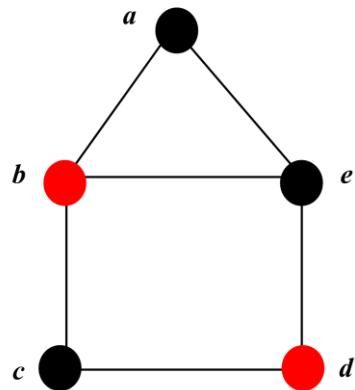
Grafos com essa propriedade são chamados **bem cobertos** (well-covered).

# Grafo bem coberto

Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].

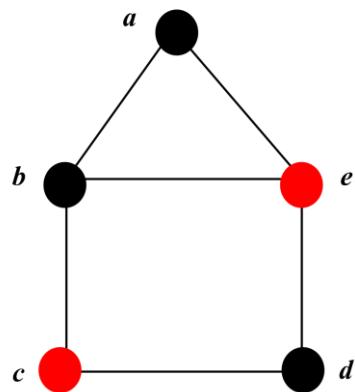
# Grafo bem coberto

Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



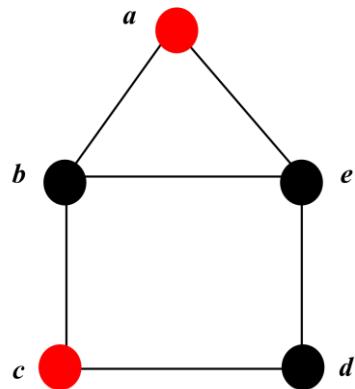
# Grafo bem coberto

Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



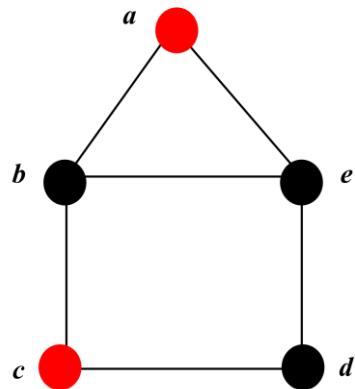
# Grafo bem coberto

Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



# Grafo bem coberto

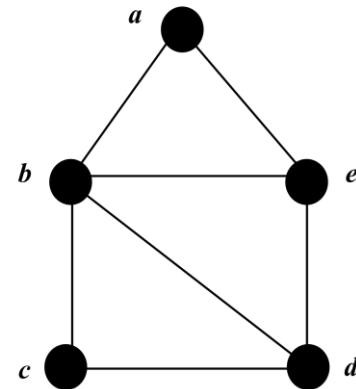
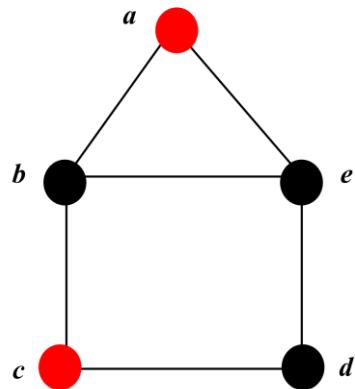
Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



Grafo bem coberto

# Grafo bem coberto

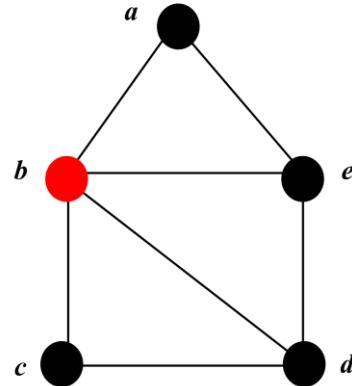
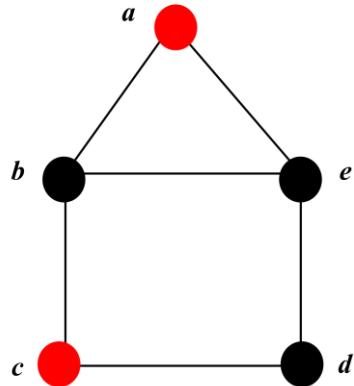
Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



Grafo bem coberto

# Grafo bem coberto

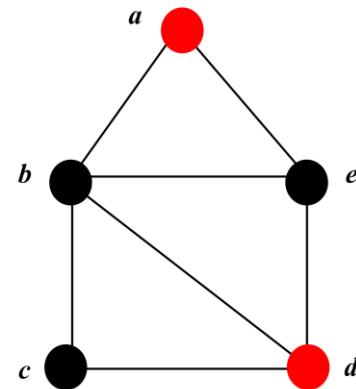
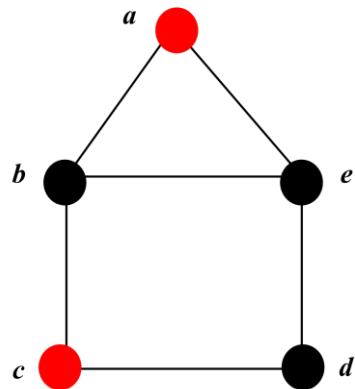
Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



Grafo bem coberto

# Grafo bem coberto

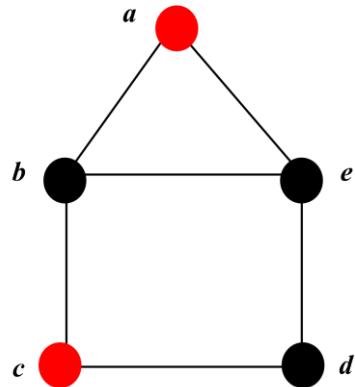
Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



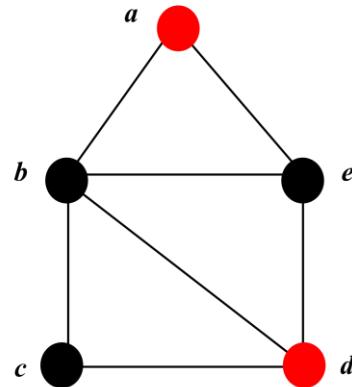
Grafo bem coberto

# Grafo bem coberto

Um grafo é **bem coberto** se todo conjunto independente maximal possui a mesma cardinalidade. [Plummer, 1970].



Grafo bem coberto



Grafo que não é bem coberto

# Grafo bem coberto

É fácil decidir se um grafo **G** é **bem coberto**?



# Grafo bem coberto

É fácil decidir se um grafo **G** é **bem coberto**?

O certificado para o problema de decidir se um grafo **G** **não é bem coberto** é exibir dois conjuntos independentes maximais de tamanhos diferentes.



# Grafo bem coberto

É fácil decidir se um grafo **G** é **bem coberto**?

O certificado para o problema de decidir se um grafo **G não é bem coberto** é exibir dois conjuntos independentes maximais de tamanhos diferentes.

O problema de decidir se um grafo **G não é bem coberto** está em NP.



# Grafo bem coberto

É fácil decidir se um grafo **G** é **bem coberto**?

O certificado para o problema de decidir se um grafo **G** **não é bem coberto** é exibir dois conjuntos independentes maximais de tamanhos diferentes.

O problema de decidir se um grafo **G** **não é bem coberto** está em NP.

O problema de decidir se um grafo **G** é **bem coberto** está em co-NP.



# Grafo bem coberto

## **Problema GRAFO BEM COBERTO**

**Instância:** grafo  $G$ .

**Pergunta:**  $G$  é bem coberto?

# Grafo bem coberto

## **Problema GRAFO BEM COBERTO**

**Instância:** grafo  $G$ .

**Pergunta:**  $G$  é bem coberto?

[Chvátal e Slater, 1993] e [Sankaranarayana e Stewart, 1993] provaram que o **Problema GRAFO BEM COBERTO** é coNP-completo.

## **Porém...**

O reconhecimento de grafos bem cobertos para algumas classes de grafos é polinomial:

## Porém...

O reconhecimento de grafos bem cobertos para algumas classes de grafos é polinomial:

- Bipartidos [Ravindra, 1977]

## Porém...

O reconhecimento de grafos bem cobertos para algumas classes de grafos é polinomial:

- Bipartidos [Ravindra, 1977]
- Planares e 3-conexos [Campbell, Plummer, 1988]

## Porém...

O reconhecimento de grafos bem cobertos para algumas classes de grafos é polinomial:

- Bipartidos [Ravindra, 1977]
- Planares e 3-conexos [Campbell, Plummer, 1988]
- Simpliciais, Cordais e Arco Circulares [Prisner, Topp, Vestergaard, 1996]

## Porém...

O reconhecimento de grafos bem cobertos para algumas classes de grafos é polinomial:

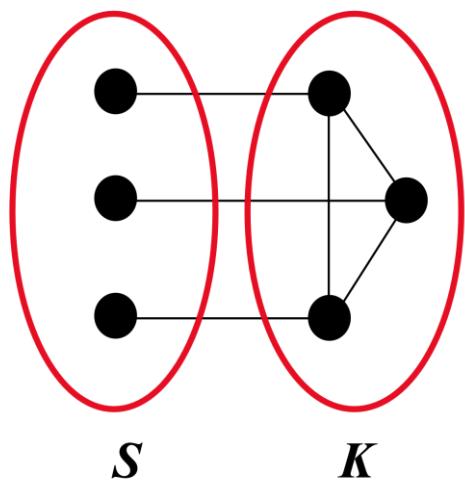
- Bipartidos [Ravindra, 1977]
- Planares e 3-conexos [Campbell, Plummer, 1988]
- Simpliciais, Cordais e Arco Circulares [Prisner, Topp, Vestergaard, 1996]
- Cografos, P4-esparsos [Klein, Melo, Morgana, 2003]

## Grafos-( $k$ , $\ell$ )

- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .

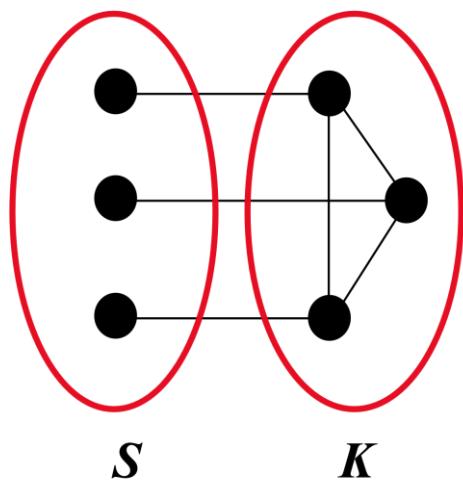
# Grafos-( $k$ , $\ell$ )

- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .



# Grafos-( $k$ , $\ell$ )

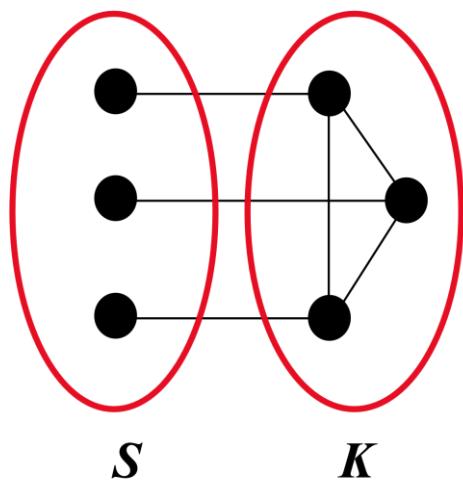
- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .



grafo-(1,1)

# Grafos-( $k$ , $\ell$ )

- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .

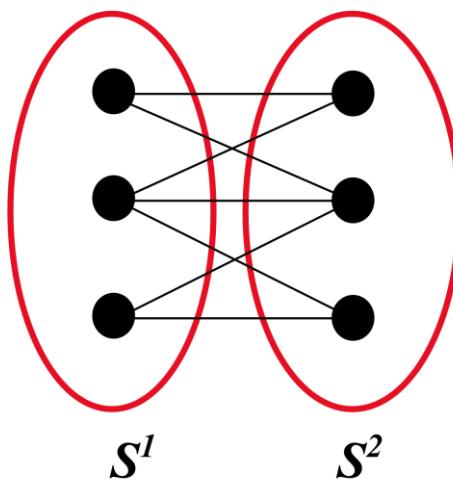
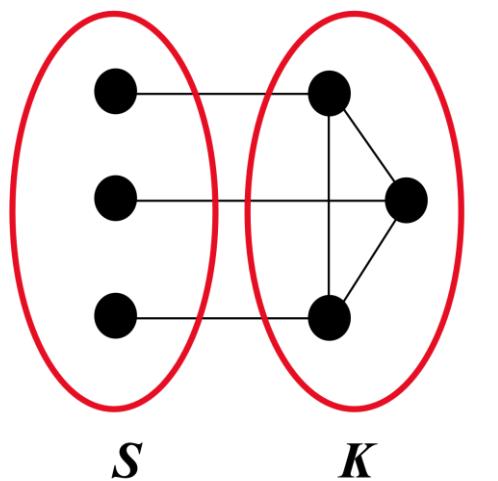


grafo-(1,1)

||  
split

# Grafos-( $k$ , $\ell$ )

- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .

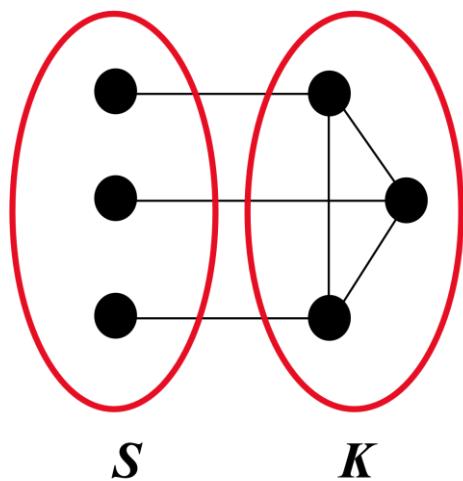


grafo-(1,1)

||  
split

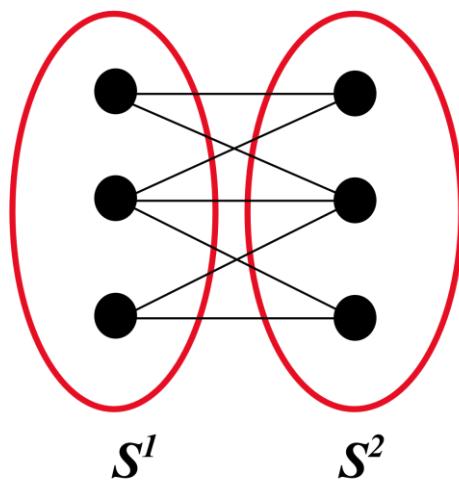
# Grafos-( $k$ , $\ell$ )

- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .



grafo-(1,1)

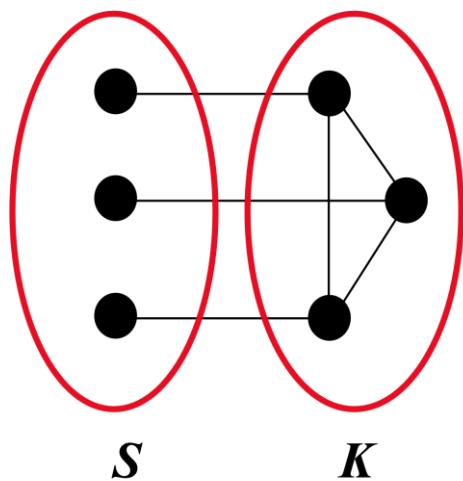
||  
split



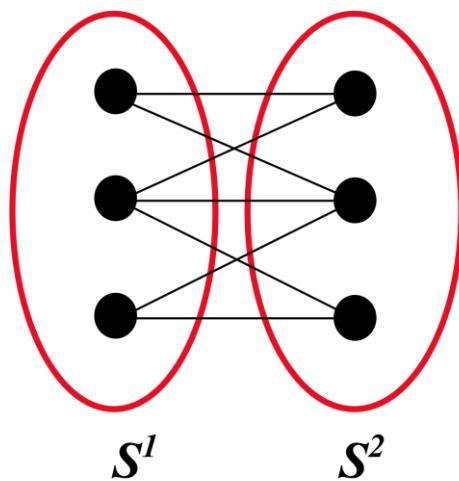
grafo-(2,0)

# Grafos-( $k, \ell$ )

- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .



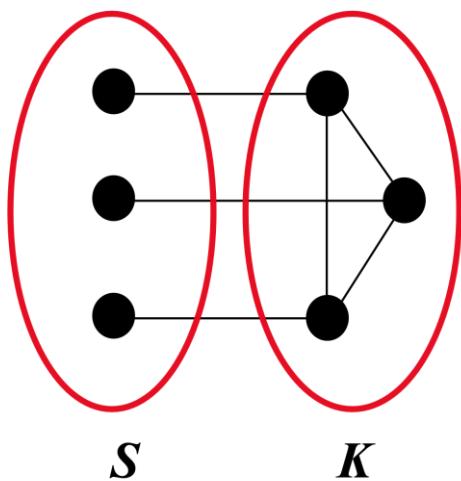
grafo-(1,1)  
||  
split



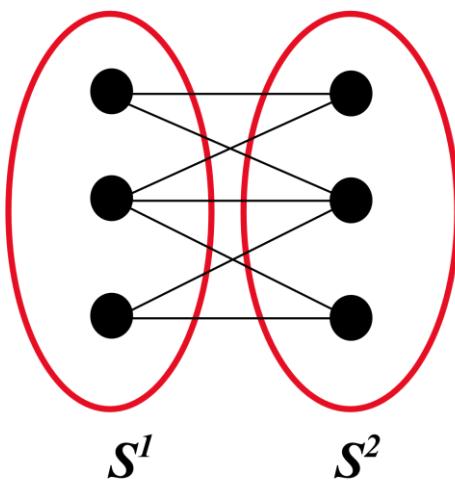
grafo-(2,0)  
||  
bipartido

# Grafos-( $k, \ell$ )

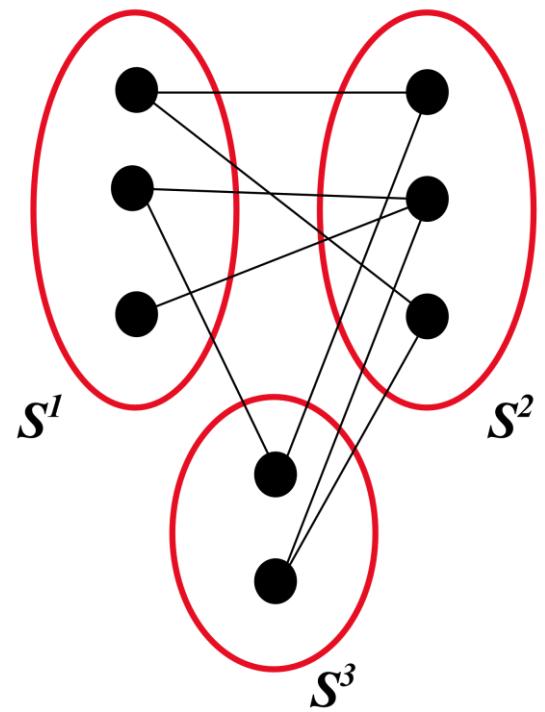
- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .



grafo-(1,1)  
||  
split

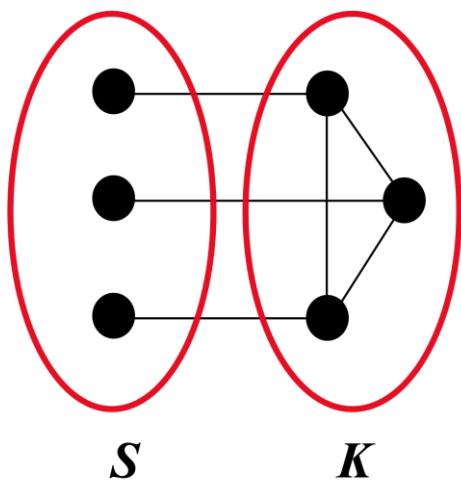


grafo-(2,0)  
||  
bipartido

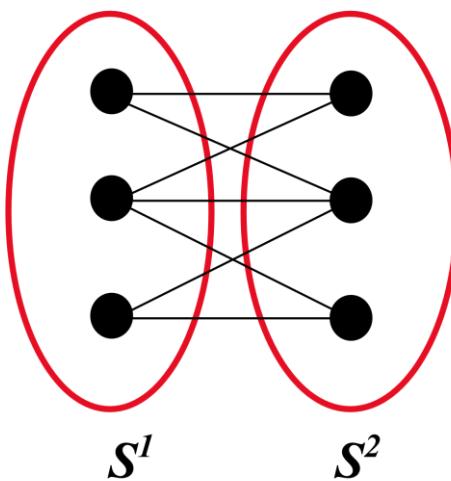


# Grafos-( $k, \ell$ )

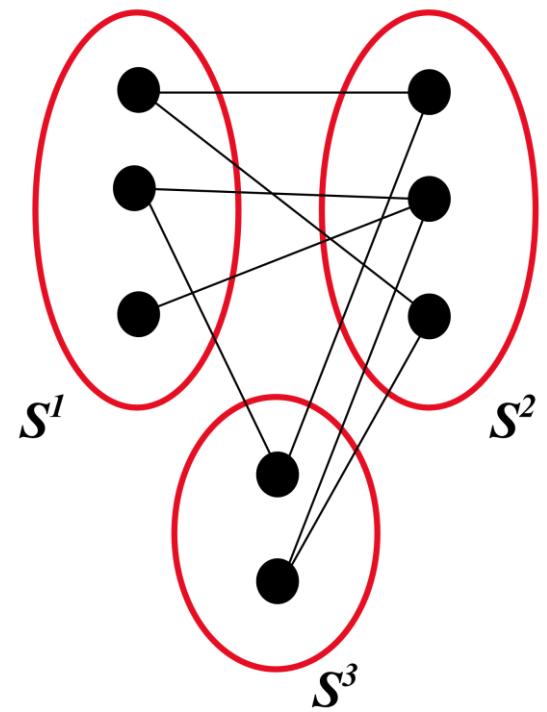
- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .



grafo-(1,1)  
||  
split



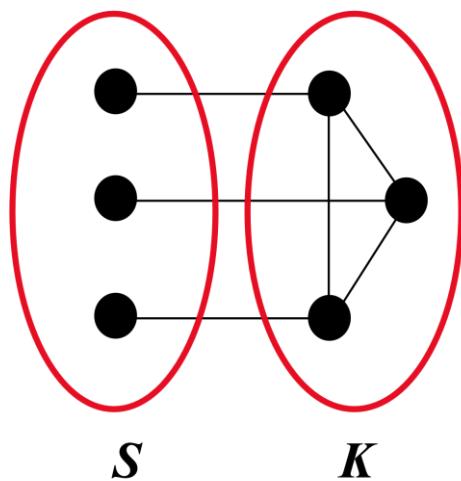
grafo-(2,0)  
||  
bipartido



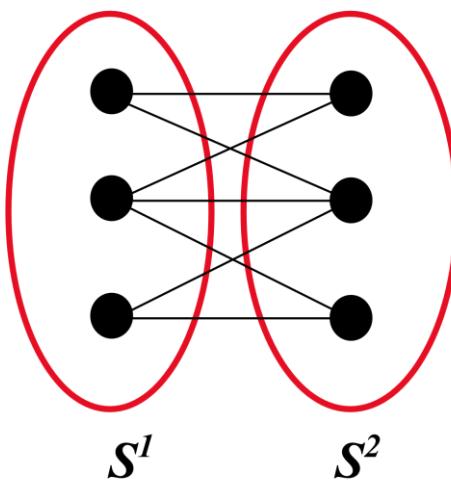
grafo-(3,0)

# Grafos-( $k$ , $\ell$ )

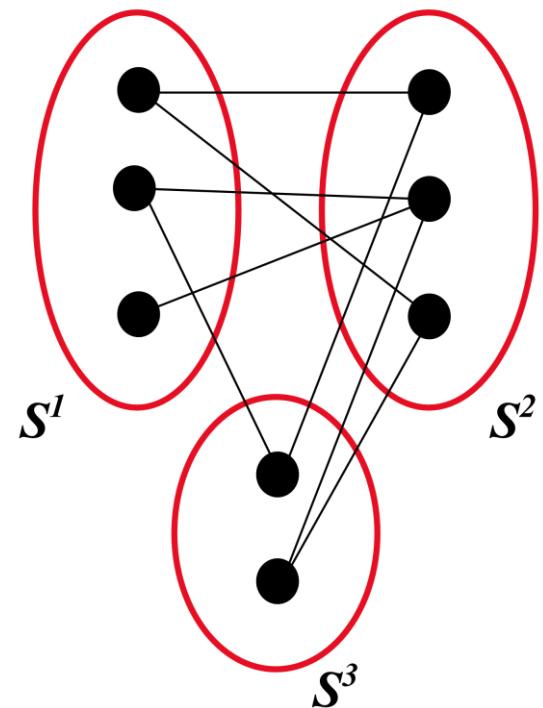
- Um grafo  $\mathbf{G}=(V,E)$  é  $(k, \ell)$  se  $V$  tem uma partição em  $k$  conjuntos independentes  $S^1, S^2, \dots, S^k$  e  $\ell$  cliques  $K^1, K^2, \dots, K^\ell$ .



grafo-(1,1)  
||  
split

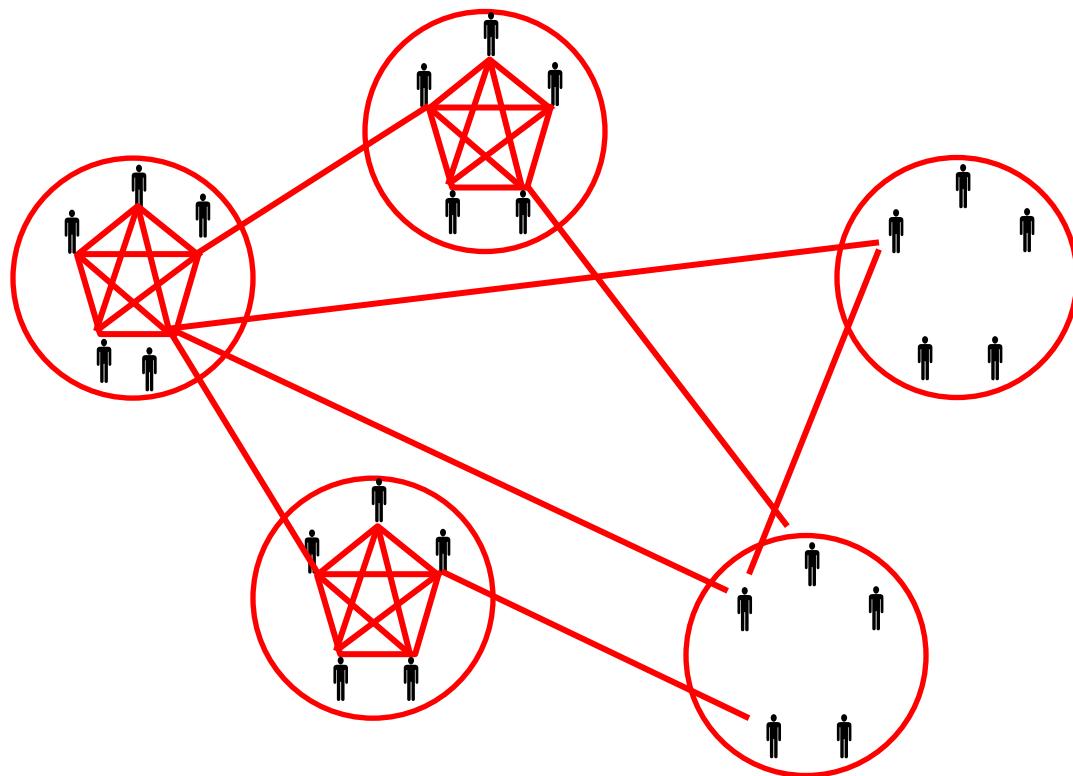


grafo-(2,0)  
||  
bipartido



grafo-(3,0)  
||  
tripartido

# Grafos-( $k, \ell$ )



grafo-(2,3) (possui 2 conjuntos independentes e 3 cliques).

# Grafos- $(k, \ell)$

**Problema GRAFO- $(k, \ell)$**

**Instância:** grafo  $G$ .

**Pergunta:**  $G$  é um grafo- $(k, \ell)$ ?

# Grafos- $(k, \ell)$

## Problema GRAFO- $(k, \ell)$

Instância: grafo  $G$ .

Pergunta:  $G$  é um grafo- $(k, \ell)$ ?

O Problema **GRAFO- $(k, \ell)$**  é polinomial para para  $k \leq 2$  e  $\ell \leq 2$  e NP-completo caso contrário.  
[Brandstädt, 1996]

# Grafos- $(k, \ell)$

Reconhecimento polinomial para algumas classes de grafos:

# Grafos-( $k, \ell$ )

Reconhecimento polinomial para algumas classes de grafos:

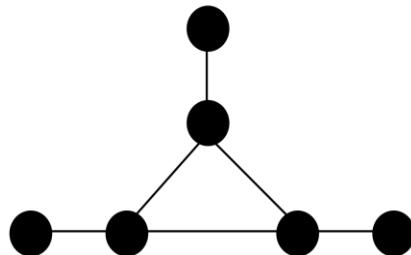
- Cordais-( $k, \ell$ ) [Hell, Klein, Nogueira, Protti, 2004]
- Cografos-( $k, \ell$ ) [Feder, Hell, Hochstattler, 2007]
- P4-esparsos-( $k, \ell$ ) [Bravo, Klein, Nogueira, Protti, 2009]

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Um grafo é dito  **$(k, \ell)$  bem coberto** se é  **$(k, \ell)$**  e **bem coberto**.

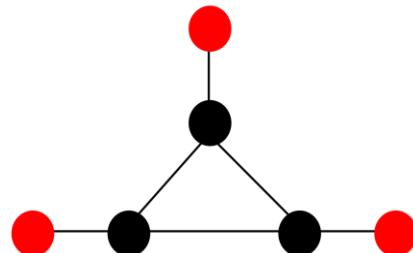
# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Um grafo é dito  **$(k, \ell)$  bem coberto** se é  **$(k, \ell)$**  e **bem coberto**.



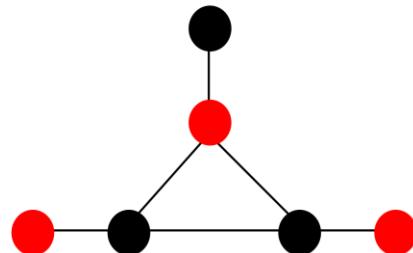
# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Um grafo é dito  **$(k, \ell)$  bem coberto** se é  **$(k, \ell)$**  e **bem coberto**.



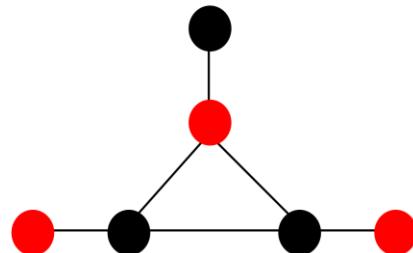
# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Um grafo é dito  **$(k, \ell)$  bem coberto** se é  **$(k, \ell)$**  e **bem coberto**.



# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

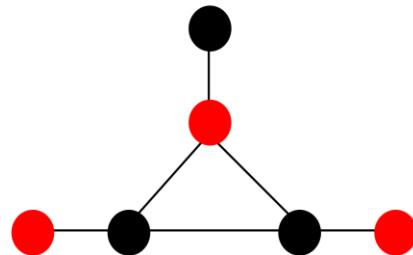
Um grafo é dito  **$(k, \ell)$  bem coberto** se é  **$(k, \ell)$**  e **bem coberto**.



**grafo- $(1,1)$  bem coberto**

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Um grafo é dito  **$(k, \ell)$  bem coberto** se é  **$(k, \ell)$**  e **bem coberto**.



**grafo- $(1,1)$  bem coberto**  
**ou grafo split bem coberto**

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

**Problema GRAFO- $(k, \ell)$  BEM COBERTO ( $G(k, \ell)BC$ )**

**Instância:** grafo  $G$ .

**Pergunta:**  $G$  é um grafo- $(k, \ell)$  bem coberto?

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

**Problema GRAFO- $(k, \ell)$  BEM COBERTO ( $G(k, \ell)BC$ )**

**Instância:** grafo  $\mathbf{G}$ .

**Pergunta:**  $\mathbf{G}$  é um grafo- $(k, \ell)$  bem coberto?

| $k \backslash \ell$ | 0       | 1       | 2       | $\geq 3$ |
|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| 0                   | -       | P       | P       | NPc      |
| 1                   | P       | P       | P       | NPc      |
| 2                   | P       | coNPc   | coNPc   | (co)NPh  |
| $\geq 3$            | (co)NPh | (co)NPh | (co)NPh | (co)NPh  |

Tabela 1: Complexidade do problema de decisão grafo- $(k, \ell)$  bem coberto, onde P: polinomial, NPc: NP-completo, coNPc: coNP-completo, NPh: NP-difícil and (co)NPh: significa que o problema é, ao mesmo tempo, NP-difícil e coNP-difícil.

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Vamos analisar cada um dos casos polinomiais:

- ✓  $G(0,1)BC$

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Vamos analisar cada um dos casos polinomiais:

- ✓  $G(0,1)BC$
- ✓  $G(1,0)BC$

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Vamos analisar cada um dos casos polinomiais:

- ✓  $G(0,1)BC$
- ✓  $G(1,0)BC$
- ✓  $G(0,2)BC$

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Vamos analisar cada um dos casos polinomiais:

- ✓  $G(0,1)BC$
- ✓  $G(1,0)BC$
- ✓  $G(0,2)BC$
- ✓  $G(2,0)BC$  (grafos bipartidos bem cobertos)

# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Vamos analisar cada um dos casos polinomiais:

- ✓  $G(0,1)BC$
- ✓  $G(1,0)BC$
- ✓  $G(0,2)BC$
- ✓  $G(2,0)BC$  (grafos bipartidos bem cobertos)
- ✓  $G(1,1)BC$  (grafos splits bem cobertos)

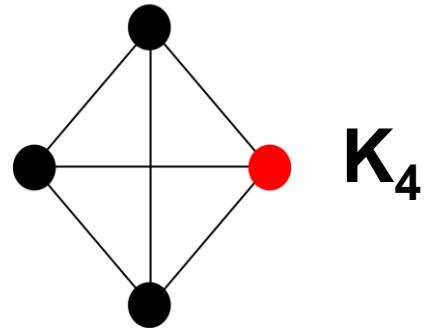
# Grafo- $(k, \ell)$ bem coberto

Vamos analisar cada um dos casos polinomiais:

- ✓  $G(0,1)BC$
- ✓  $G(1,0)BC$
- ✓  $G(0,2)BC$
- ✓  $G(2,0)BC$  (grafos bipartidos bem cobertos)
- ✓  $G(1,1)BC$  (grafos splits bem cobertos)
- ✓  $G(1,2)BC$

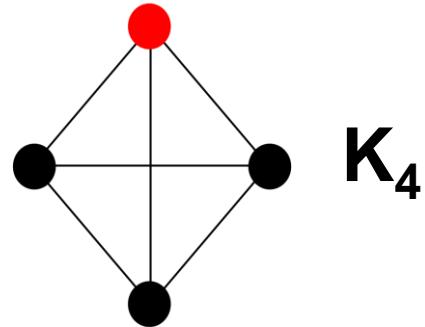
# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

Fato 1: Um grafo completo é bem coberto.



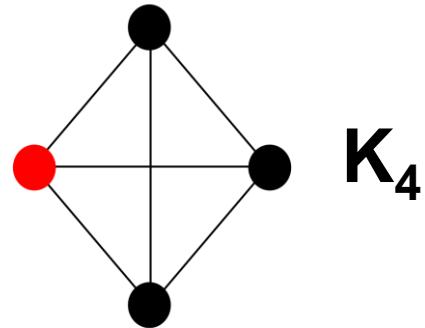
# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

Fato 1: Um grafo completo é bem coberto.



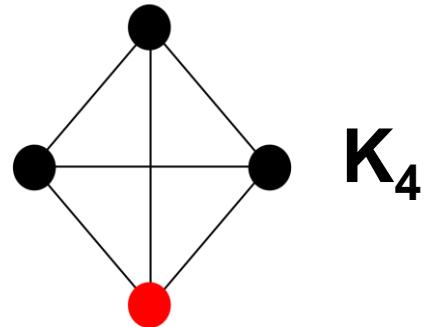
# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

Fato 1: Um grafo completo é bem coberto.



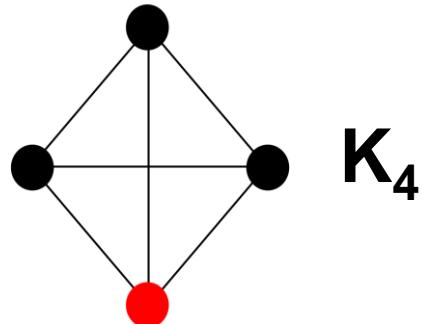
# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

Fato 1: Um grafo completo é bem coberto.



# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

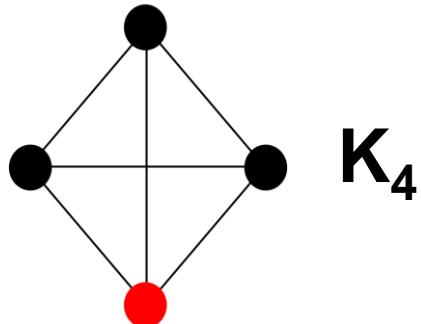
**Fato 1:** Um grafo completo é bem coberto.



**Fato 2:** Um grafo completamente independente é bem coberto.

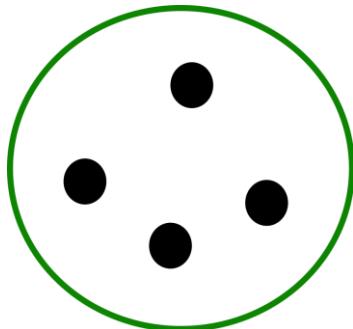
# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

**Fato 1:** Um grafo completo é bem coberto.



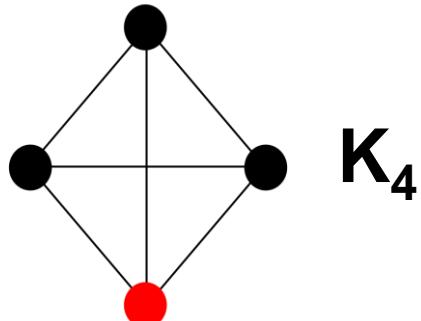
$K_4$

**Fato 2:** Um grafo completamente independente é bem coberto.

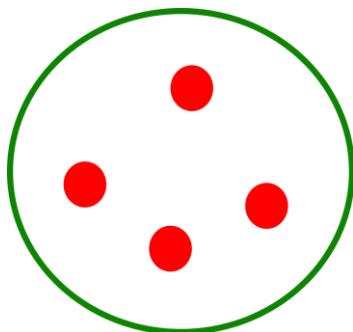


# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

**Fato 1:** Um grafo completo é bem coberto.

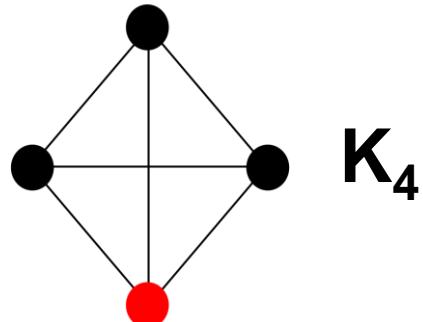


**Fato 2:** Um grafo completamente independente é bem coberto.



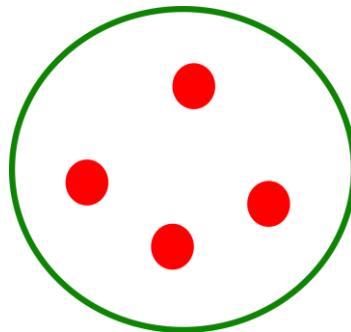
# Problemas $G(0,1)BC$ e $G(1,0)BC$

**Fato 1:** Um grafo completo é bem coberto.



$K_4$

**Fato 2:** Um grafo completamente independente é bem coberto.



**Teorema:**  $G$  é  $(0,1)$  bem coberto  $\leftrightarrow G$  é um grafo- $(0,1)$ .

$G$  é  $(1,0)$  bem coberto  $\leftrightarrow G$  é um grafo- $(1,0)$ .

# Problema G(0, 2)BC

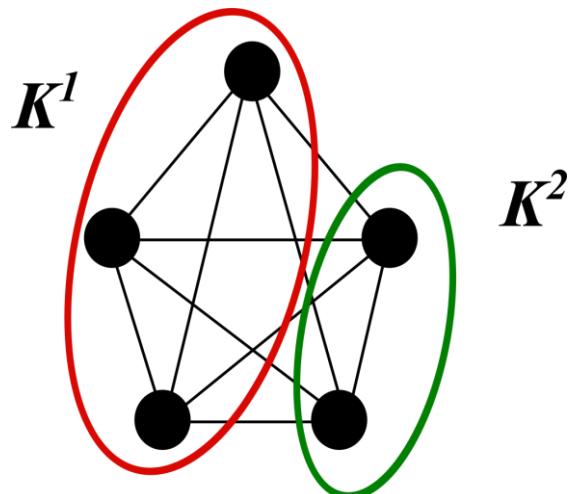
## Grafos-(0,2) bem cobertos

Teorema:  $G=(V,E)$  é um grafo-(0,2) bem coberto se e somente se  $G$  é (0,1), ou  $G$  é (0,2) sem vértice universal.

# Problema G(0, 2)BC

## Grafos-(0,2) bem cobertos

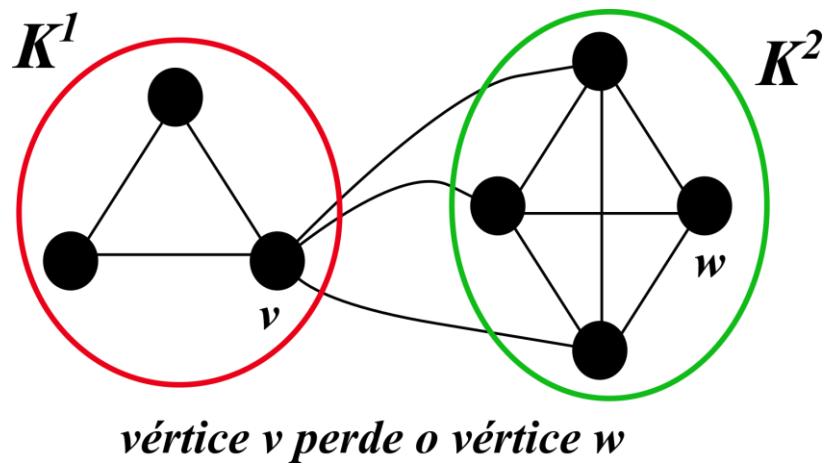
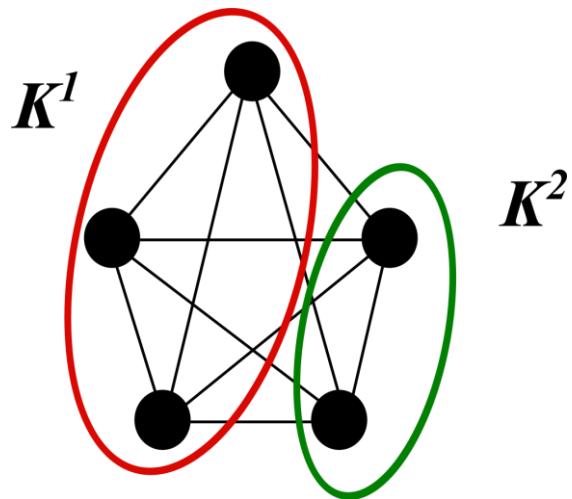
Teorema:  $G=(V,E)$  é um grafo-(0,2) bem coberto se e somente se  $G$  é (0,1), ou  $G$  é (0,2) sem vértice universal.



# Problema G(0, 2)BC

## Grafos-(0,2) bem cobertos

Teorema:  $\mathbf{G}=(V,E)$  é um grafo-(0,2) bem coberto se e somente se  $\mathbf{G}$  é (0,1), ou  $\mathbf{G}$  é (0,2) sem vértice universal.



# Problema G(2, 0)BC

**Grafos-(2,0) bem cobertos** foram caracterizados por [Ravindra,1977].

# Problema G(2, 0)BC

**Grafos-(2,0) bem cobertos** foram caracterizados por [Ravindra,1977].

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo conexo.

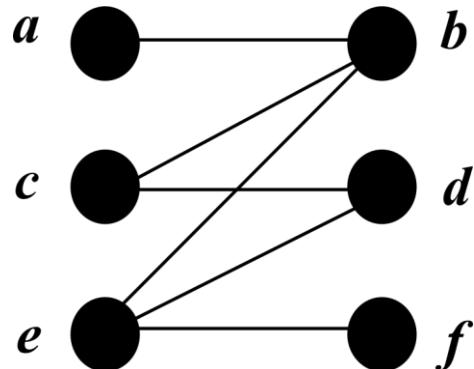
$\mathbf{G}$  é um **grafo-(2,0) bem coberto** se e somente se  $\mathbf{G}$  contém um emparelhamento perfeito  $\mathbf{M}$ , e para cada  $uv \in \mathbf{M}$ ,  $\mathbf{G}[\mathbf{N}(u) \cup \mathbf{N}(v)]$  é uma biclique.

# Problema G(2, 0)BC

**Grafos-(2,0) bem cobertos** foram caracterizados por [Ravindra, 1977].

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo conexo.

$\mathbf{G}$  é um **grafo-(2,0) bem coberto** se e somente se  $\mathbf{G}$  contém um emparelhamento perfeito  $\mathbf{M}$ , e para cada  $uv \in \mathbf{M}$ ,  $\mathbf{G}[\mathbf{N}(u) \cup \mathbf{N}(v)]$  é uma biclique.



# Problema G(2, 0)BC

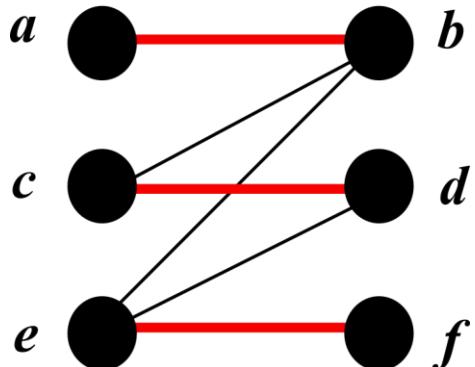
**Grafos-(2,0) bem cobertos** foram caracterizados por [Ravindra, 1977].

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo conexo.

$\mathbf{G}$  é um **grafo-(2,0) bem coberto** se e somente se  $\mathbf{G}$  contém um emparelhamento perfeito  $\mathbf{M}$ , e para cada  $uv \in \mathbf{M}$ ,  $\mathbf{G}[\mathbf{N}(u) \cup \mathbf{N}(v)]$  é uma biclique.

$$M=\{ab, cd, ef\}$$

**Tomamos ab**



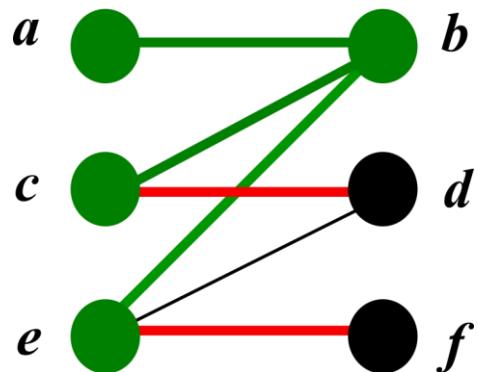
# Problema G(2, 0)BC

**Grafos-(2,0) bem cobertos** foram caracterizados por [Ravindra, 1977].

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo conexo.

$\mathbf{G}$  é um **grafo-(2,0) bem coberto** se e somente se  $\mathbf{G}$  contém um emparelhamento perfeito  $\mathbf{M}$ , e para cada  $uv \in \mathbf{M}$ ,  $\mathbf{G}[\mathbf{N}(u) \cup \mathbf{N}(v)]$  é uma biclique.

$$M=\{ab, cd, ef\}$$



# Problema G(1, 1)BC

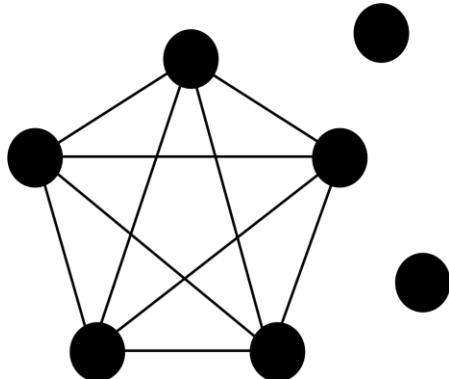
## Grafos-(1, 1) bem cobertos

Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .

# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

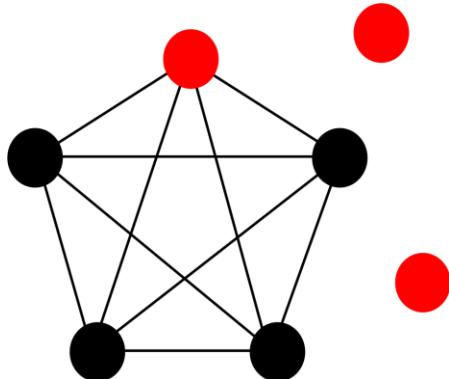
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

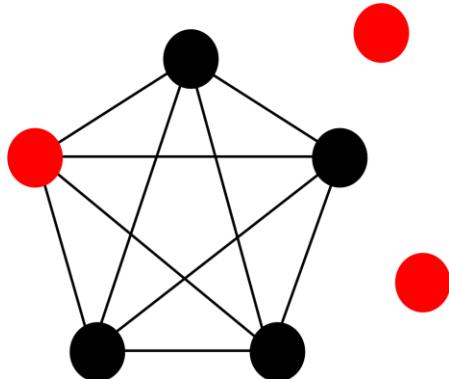
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

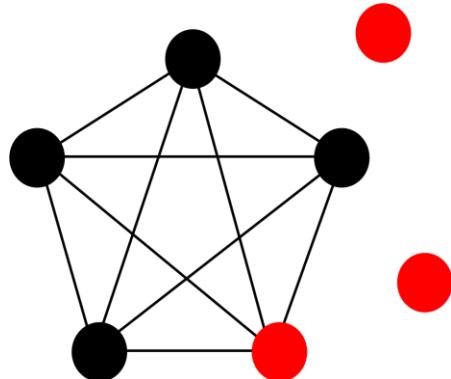
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

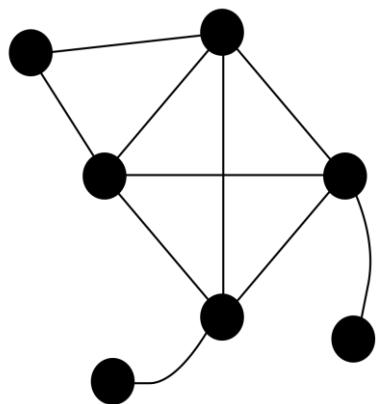
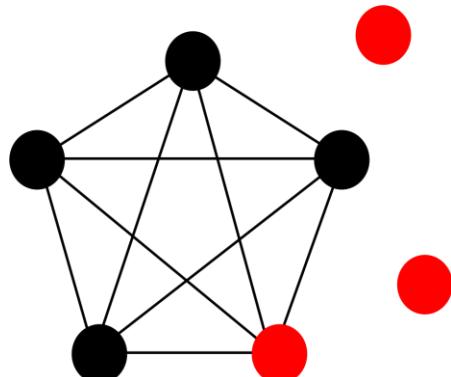
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

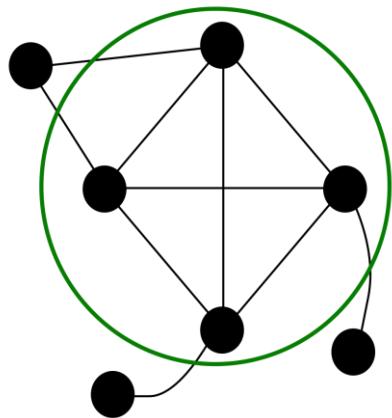
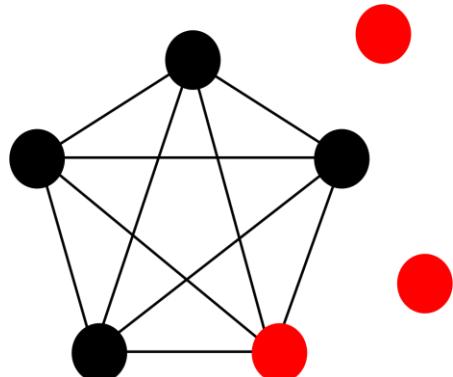
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

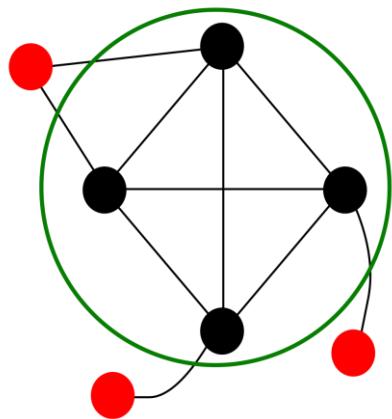
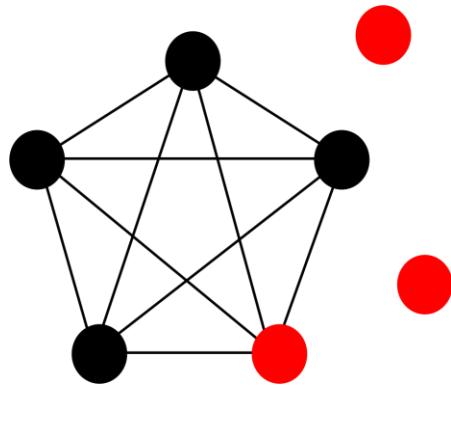
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

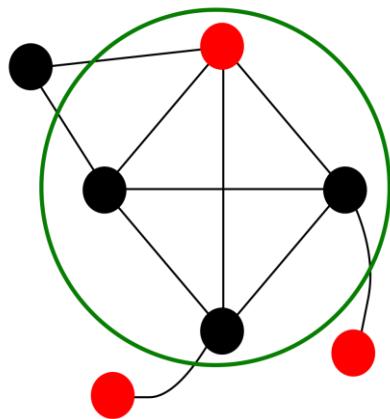
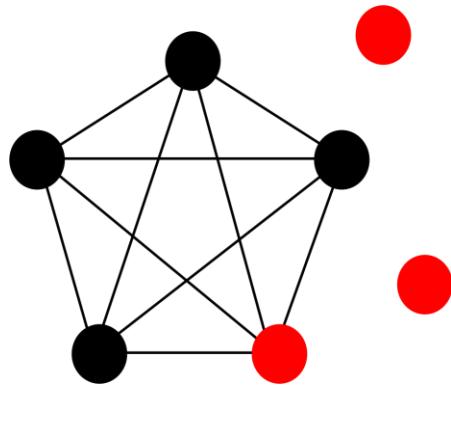
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

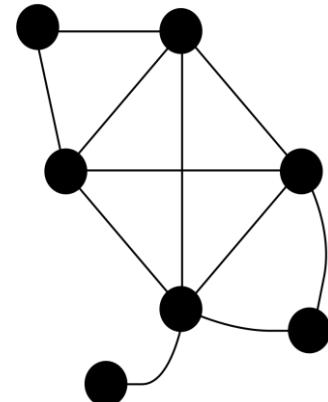
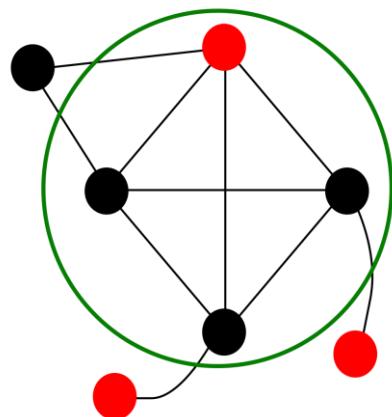
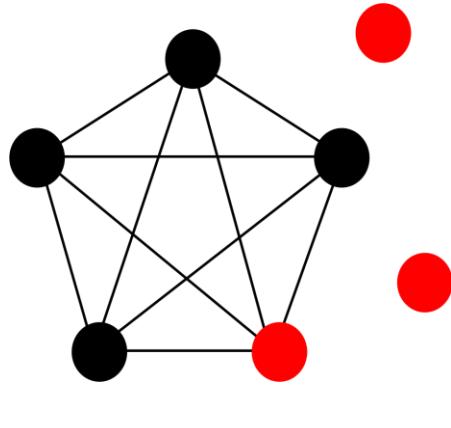
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

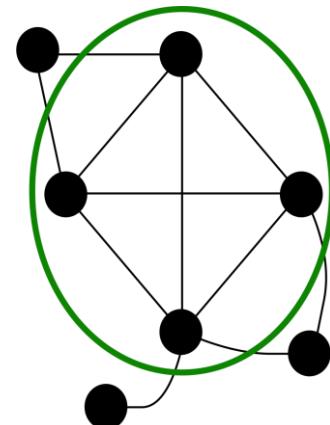
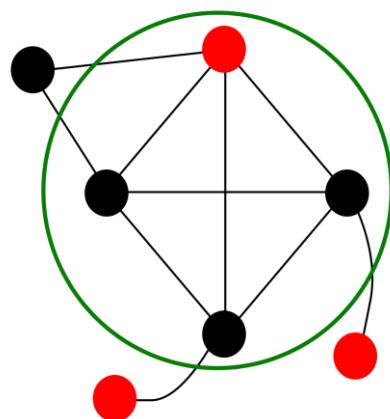
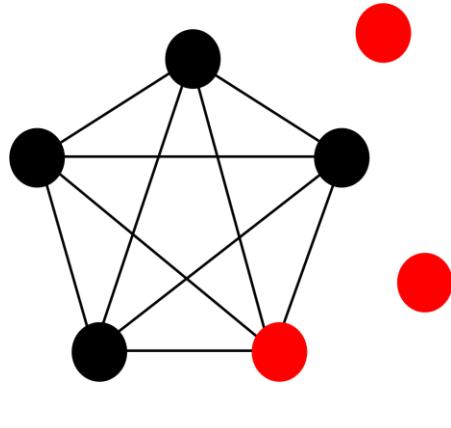
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

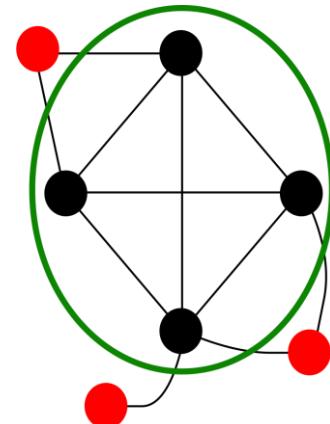
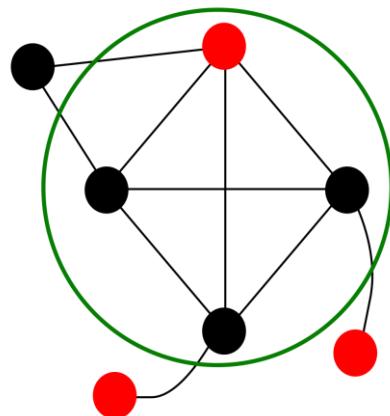
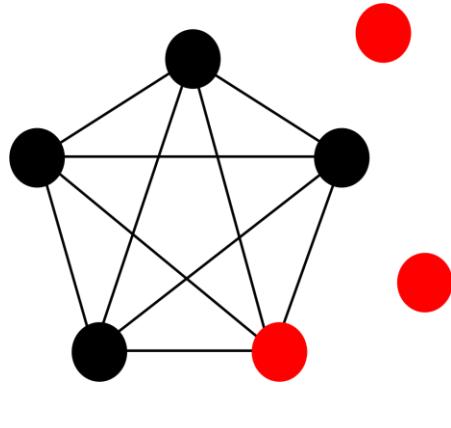
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

## Grafos-(1, 1) bem cobertos

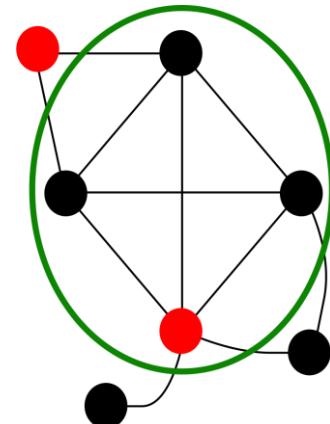
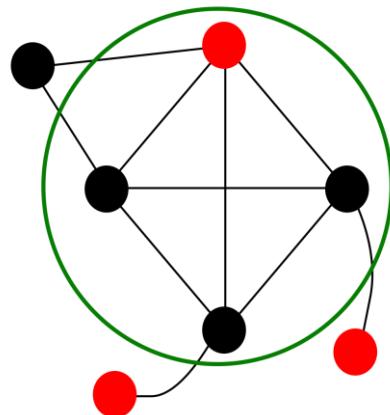
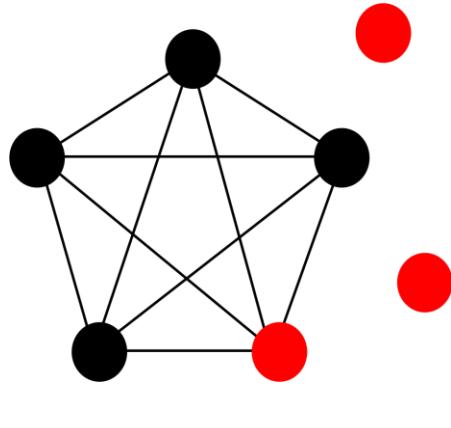
Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



# Problema G(1, 1)BC

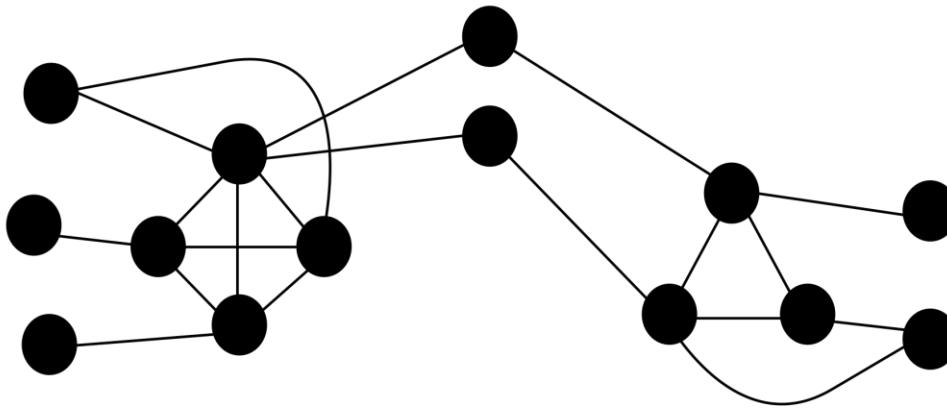
## Grafos-(1, 1) bem cobertos

Teorema:  $G=(V,E)$  é um **grafo-(1,1) bem coberto** se e somente se admite uma partição  $V=(S,K)$  e para todo  $v \in K$ , ou  $|N_S(v)|=0$ , ou  $|N_S(v)|=1$ .



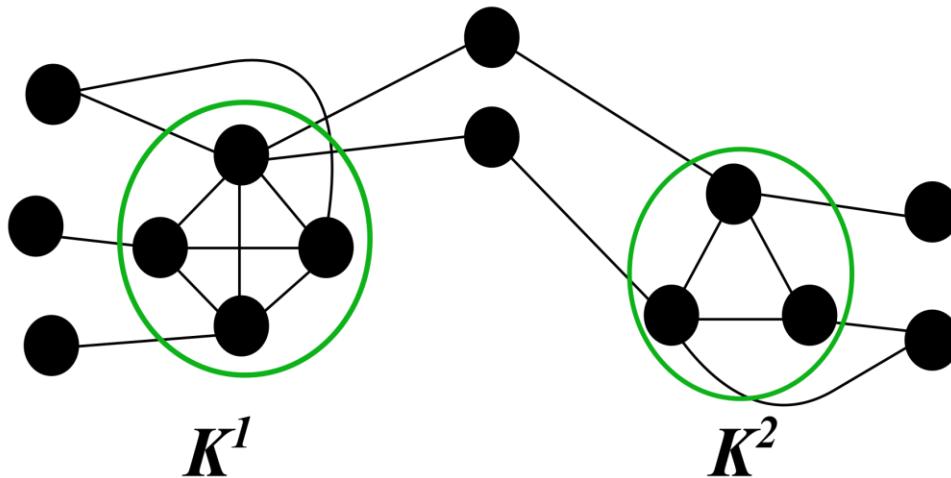
# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2)



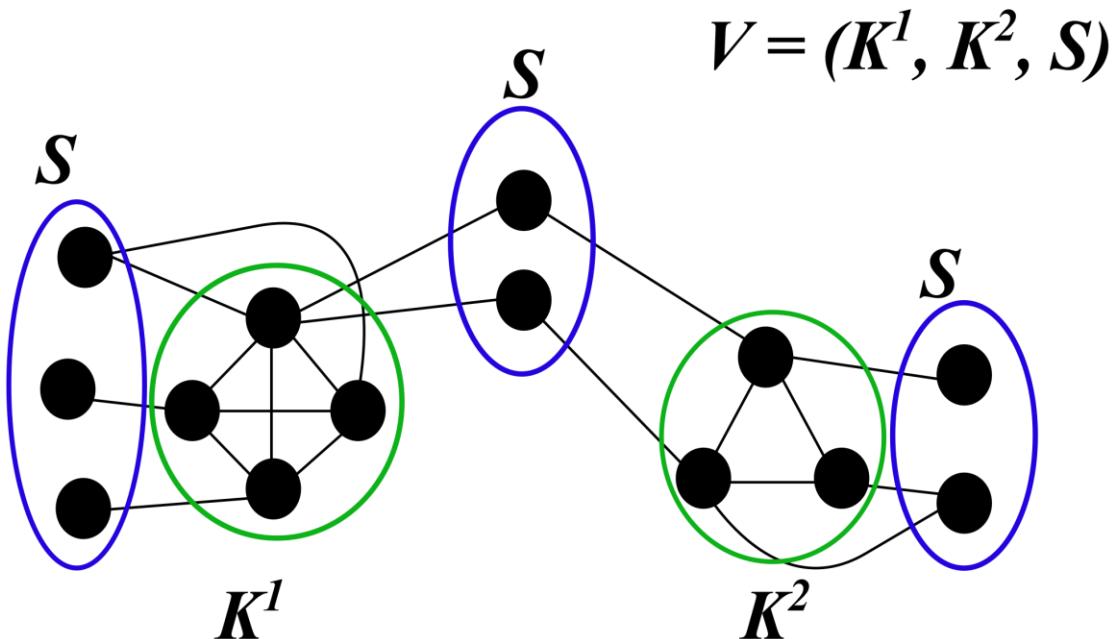
# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2)



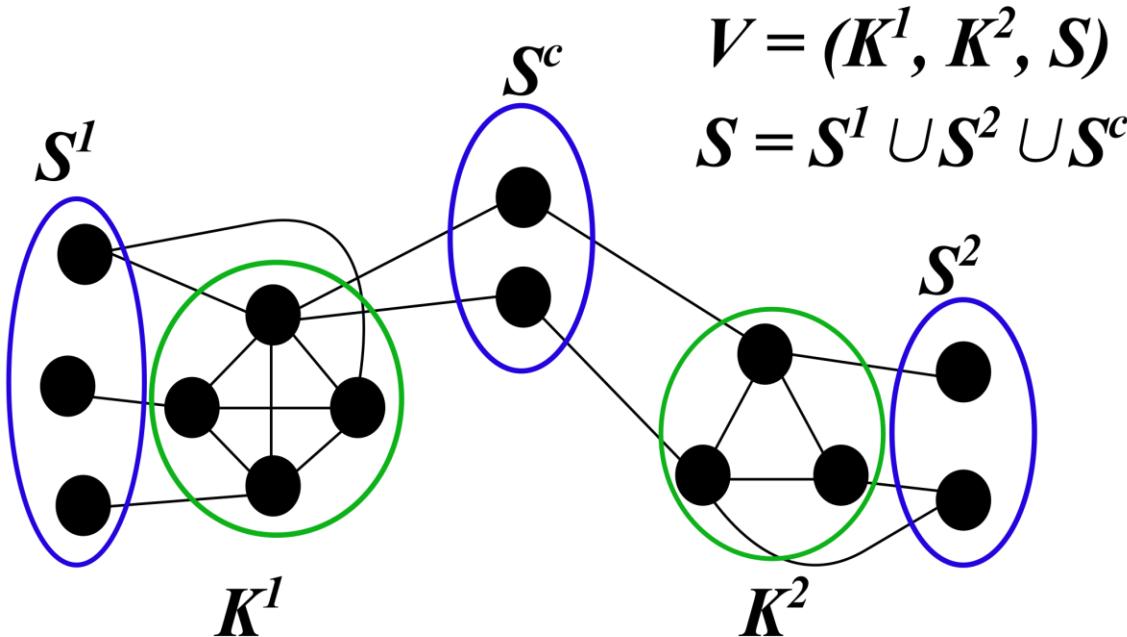
# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2)



# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2)



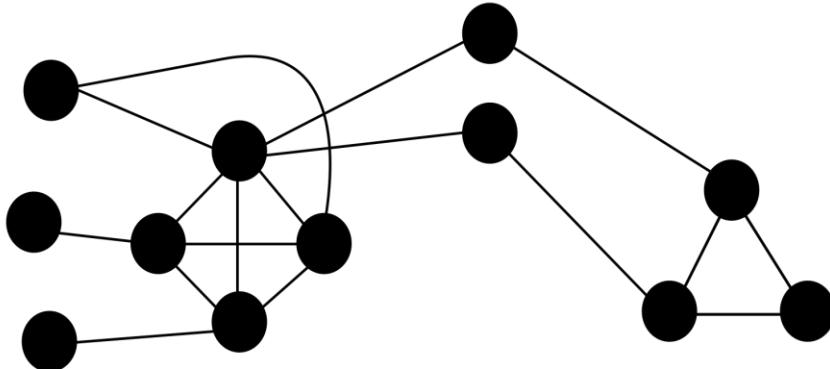
# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2) bem cobertos

Uma clique  $K^i$  é:

**careca** quando  $S^i = \emptyset$

**cabeluda** quando  $|N_{S^i}(v)| = 1$  para todo  $v \in K^i$ ,  $i \in \{1, 2\}$



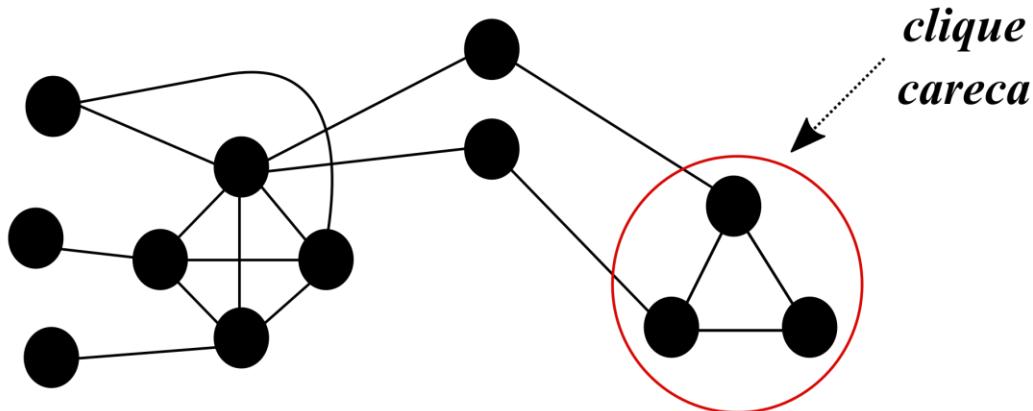
# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2) bem cobertos

Uma clique  $K^i$  é:

**careca** quando  $S^i = \emptyset$

**cabeluda** quando  $|N_{S^i}(v)| = 1$  para todo  $v \in K^i$ ,  $i \in \{1, 2\}$



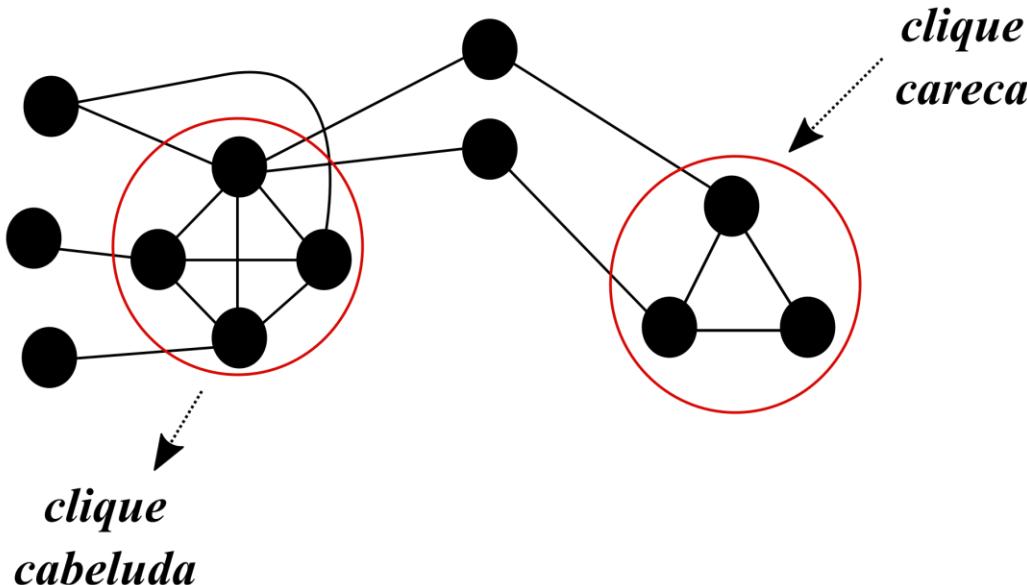
# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2) bem cobertos

Uma clique  $K^i$  é:

**careca** quando  $S^i = \emptyset$

**cabeluda** quando  $|N_{S^i}(v)| = 1$  para todo  $v \in K^i$ ,  $i \in \{1, 2\}$



# Problema G(1, 2)BC

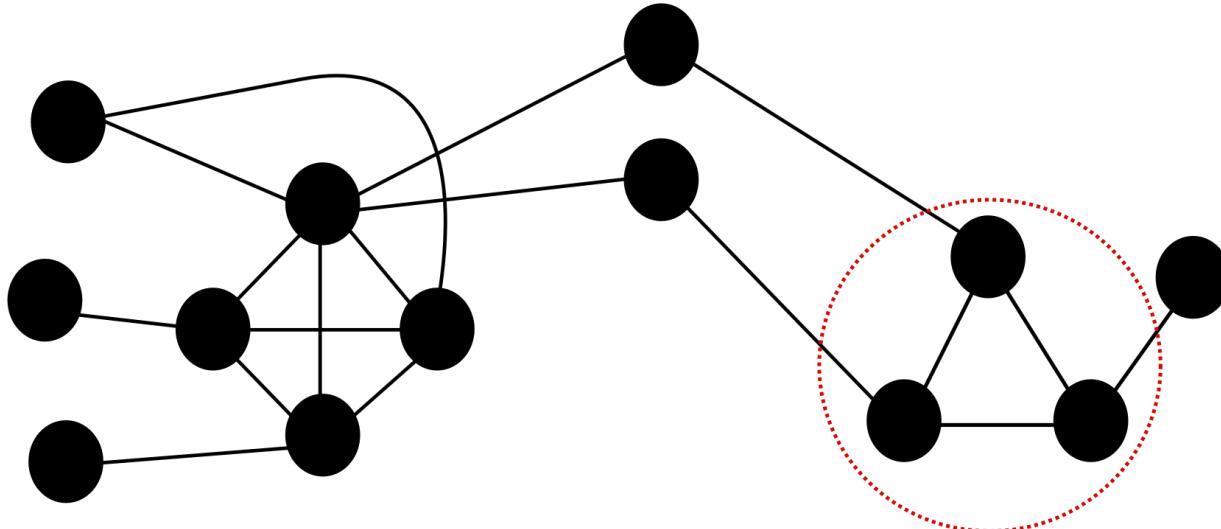
**Grafos-(1, 2) bem cobertos – Condição necessária**

**Teorema:** Em um **grafo-(1,2) bem coberto**, cada clique  $K^i$ ,  $i \in \{1,2\}$ , ou é **careca** ou é **cabeluda**.

# Problema G(1, 2)BC

Grafos-(1, 2) bem cobertos – Condição necessária

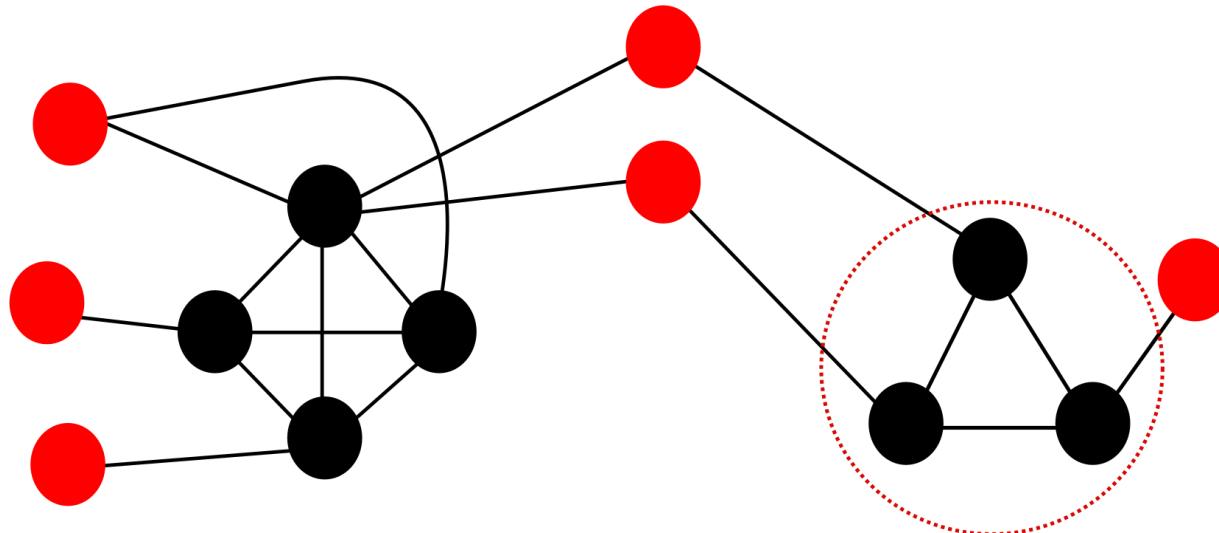
Teorema: Em um grafo-(1,2) bem coberto, cada clique  $K^i$ ,  $i \in \{1,2\}$ , ou é **careca** ou é **cabeluda**.



# Problema G(1, 2)BC

Grafos-(1, 2) bem cobertos – Condição necessária

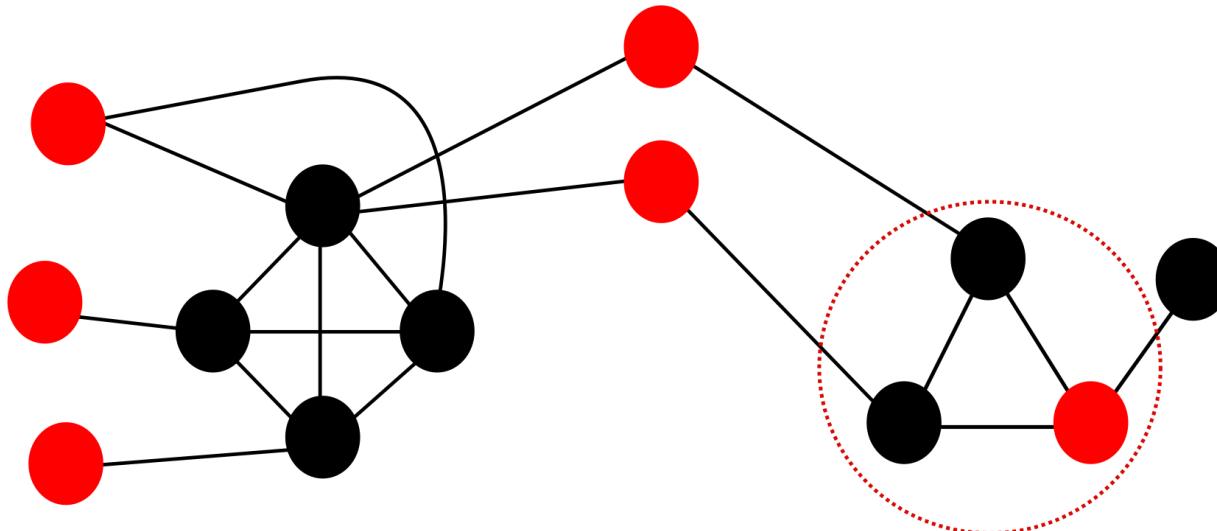
Teorema: Em um grafo-(1,2) bem coberto, cada clique  $K^i$ ,  $i \in \{1,2\}$ , ou é **careca** ou é **cabeluda**.



# Problema G(1, 2)BC

Grafos-(1, 2) bem cobertos – Condição necessária

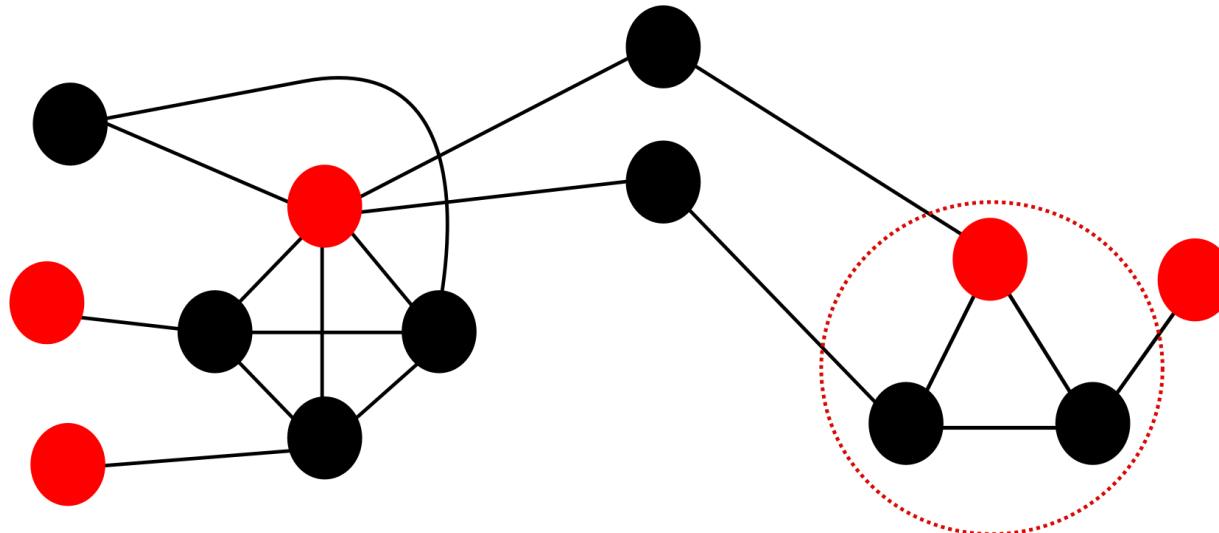
Teorema: Em um grafo-(1,2) bem coberto, cada clique  $K^i$ ,  $i \in \{1,2\}$ , ou é **careca** ou é **cabeluda**.



# Problema G(1, 2)BC

Grafos-(1, 2) bem cobertos – Condição necessária

Teorema: Em um grafo-(1,2) bem coberto, cada clique  $K^i$ ,  $i \in \{1,2\}$ , ou é **careca** ou é **cabeluda**.



# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2) bem cobertos

Temos três casos possíveis para um  
**grafo-(1,2) bem coberto:**

# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2) bem cobertos

Temos três casos possíveis para um  
**grafo-(1,2) bem coberto:**

Caso 1: **cabeluda-cabeluda**

# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2) bem cobertos

Temos três casos possíveis para um **grafo-(1,2) bem coberto**:

Caso 1: **cabeluda-cabeluda**

Caso 2: **careca-cabeluda**

# Problema G(1, 2)BC

## Grafos-(1, 2) bem cobertos

Temos três casos possíveis para um **grafo-(1,2) bem coberto**:

Caso 1: **cabeluda-cabeluda**

Caso 2: **careca-cabeluda**

Caso 3: **careca-careca**

# Problema G(1, 2)BC

Caso 1: **cabeluda-cabeluda**

# Problema G(1, 2)BC

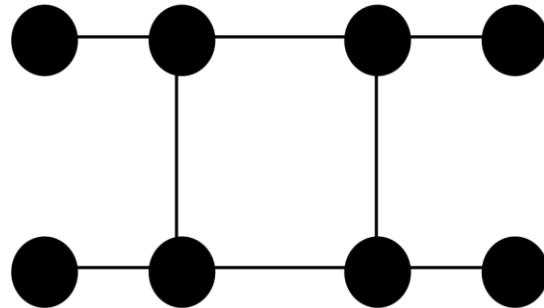
## Caso 1: cabeluda-cabeluda

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $G$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .

# Problema G(1, 2)BC

## Caso 1: **cabeluda-cabeluda**

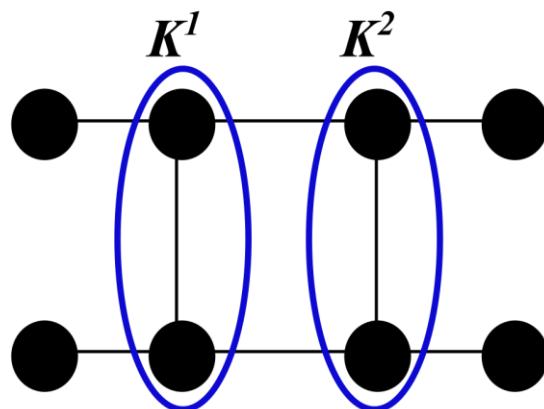
**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $\mathbf{G}$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 1: cabeluda-cabeluda

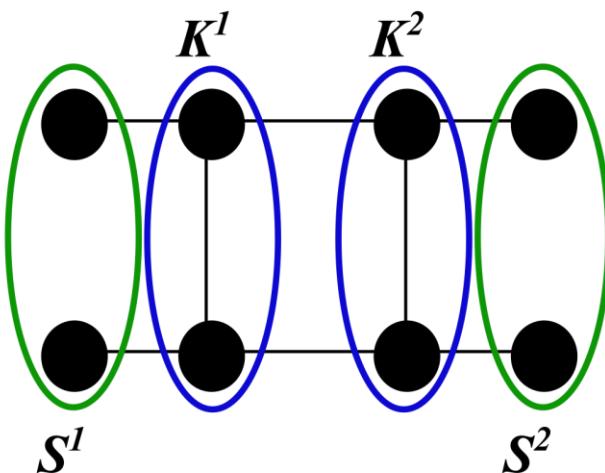
**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $\mathbf{G}$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 1: cabeluda-cabeluda

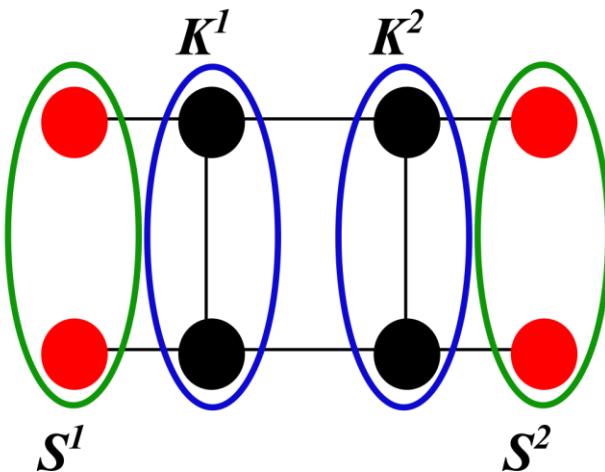
**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $\mathbf{G}$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 1: cabeluda-cabeluda

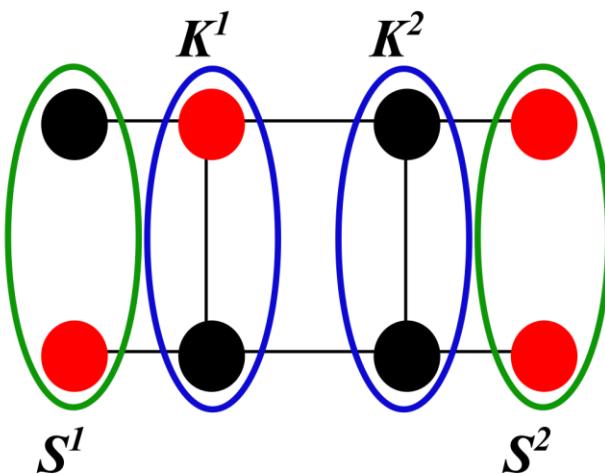
**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $\mathbf{G}$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 1: cabeluda-cabeluda

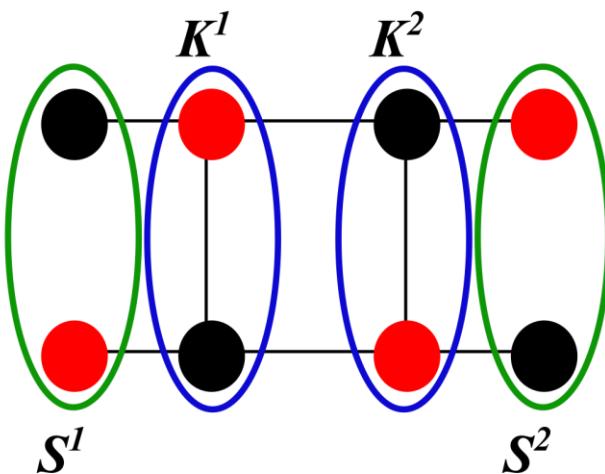
**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $\mathbf{G}$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 1: cabeluda-cabeluda

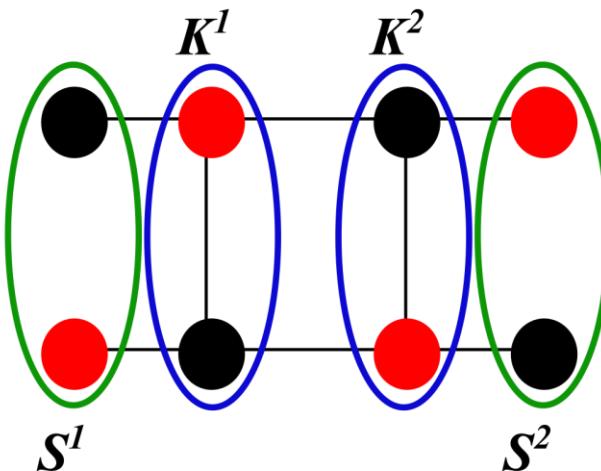
**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $\mathbf{G}$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 1: cabeluda-cabeluda

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são cliques **cabeludas**.  $\mathbf{G}$  é bem coberto se e somente se  $S^c = \emptyset$ .

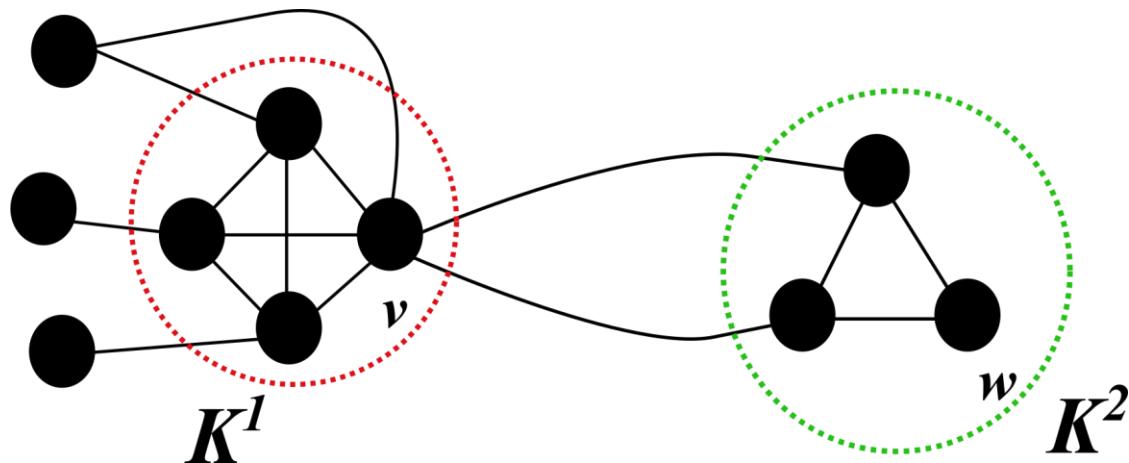


Todo c.i.  
maximal de  $\mathbf{G}$   
possui  
cardinalidade  
 $|S^1| + |S^2|$

# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^C = \emptyset$ )

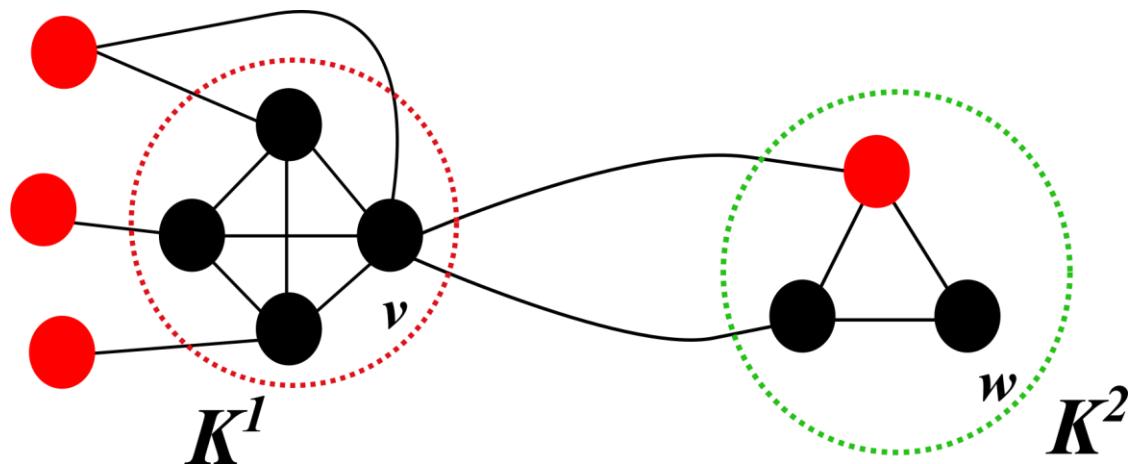
**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **cabeluda**,  $K^2$  **careca** e  $S^C = \emptyset$ .  $G$  é (1,2) **bem coberto** se e somente se não existe vértice de  $K^1$  universal a  $K^2$ .



# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^C = \emptyset$ )

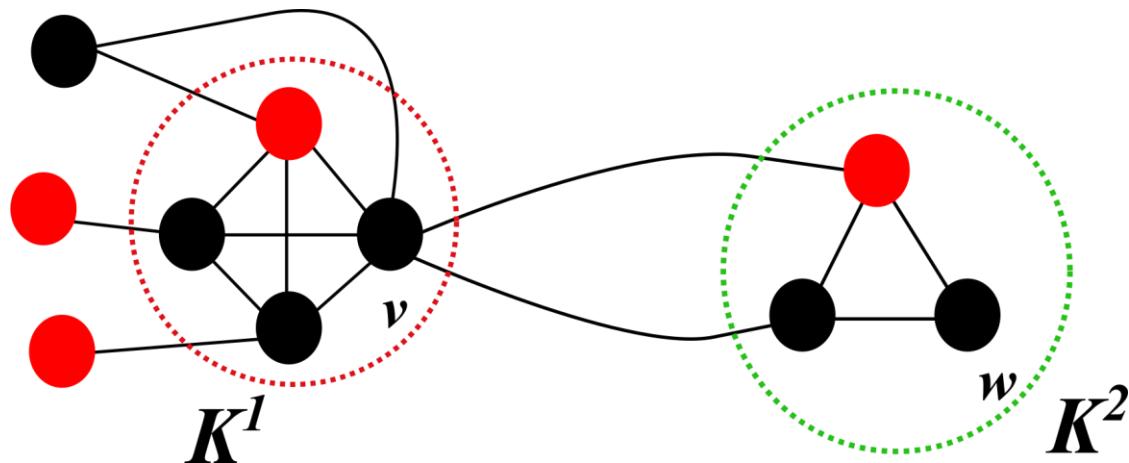
**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **cabeluda**,  $K^2$  **careca** e  $S^C = \emptyset$ .  $G$  é (1,2) **bem coberto** se e somente se não existe vértice de  $K^1$  universal a  $K^2$ .



# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^C = \emptyset$ )

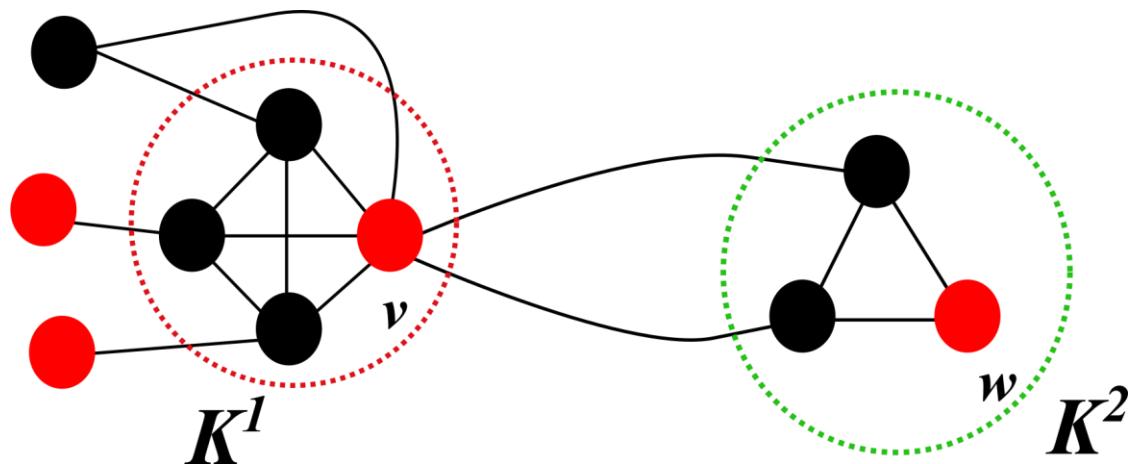
**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **cabeluda**,  $K^2$  **careca** e  $S^C = \emptyset$ .  $G$  é (1,2) **bem coberto** se e somente se não existe vértice de  $K^1$  universal a  $K^2$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^C = \emptyset$ )

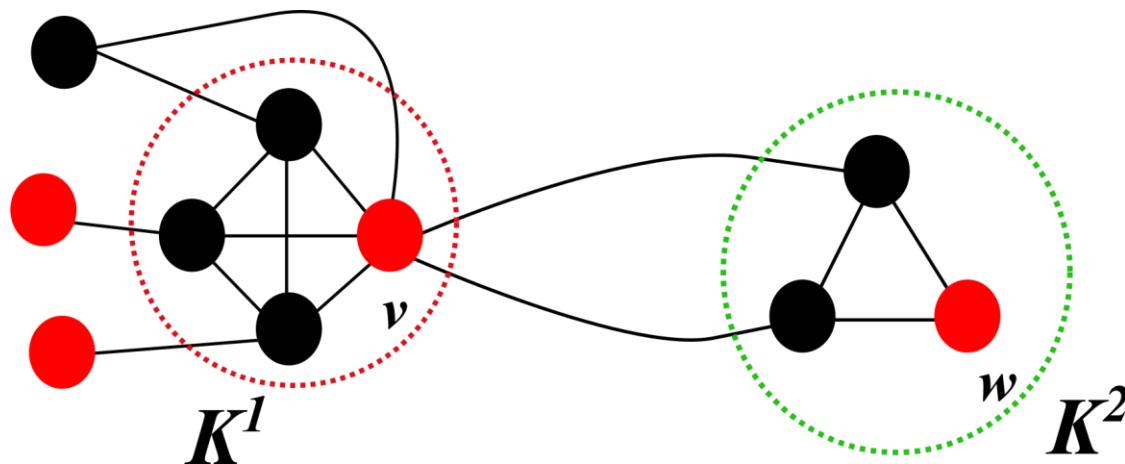
**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **cabeluda**,  $K^2$  **careca** e  $S^C = \emptyset$ .  $G$  é (1,2) **bem coberto** se e somente se não existe vértice de  $K^1$  universal a  $K^2$ .



# Problema G(1, 2)BC

## Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^C = \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **cabeluda**,  $K^2$  **careca** e  $S^C = \emptyset$ .  $G$  é (1,2) **bem coberto** se e somente se não existe vértice de  $K^1$  universal a  $K^2$ .



Todo c.i.  
maximal de  $G$   
possui  
cardinalidade  
 $|S^1|+1$

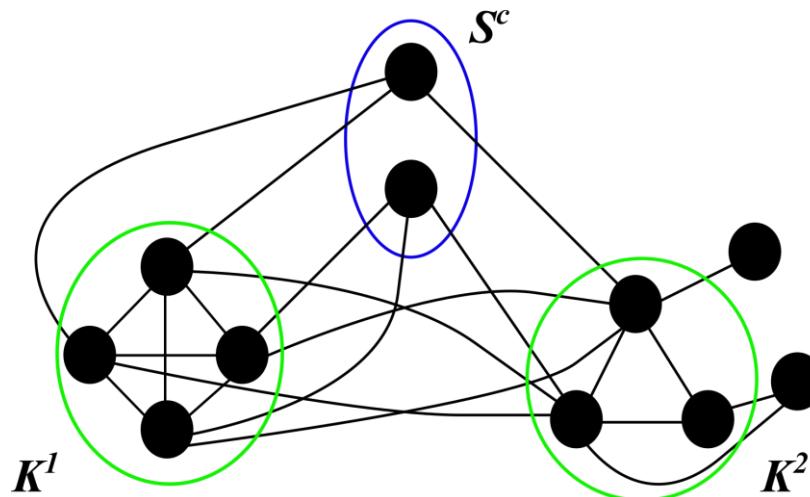
# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é **(1,2) bem coberto** se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



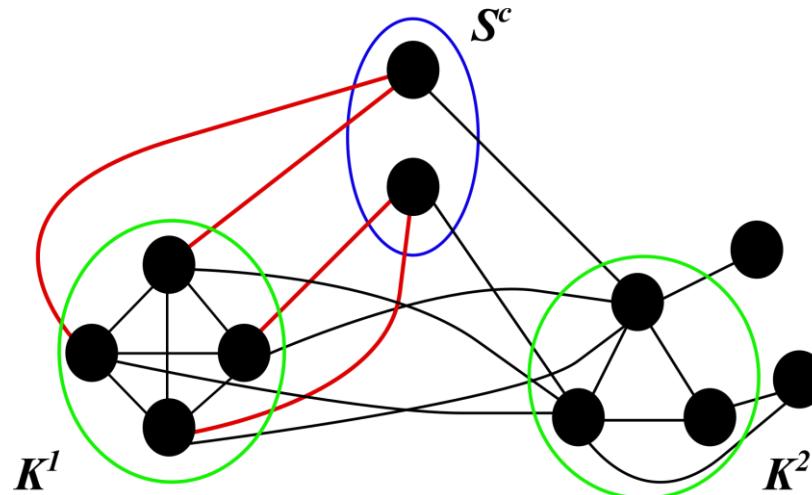
# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é (1,2) bem coberto se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



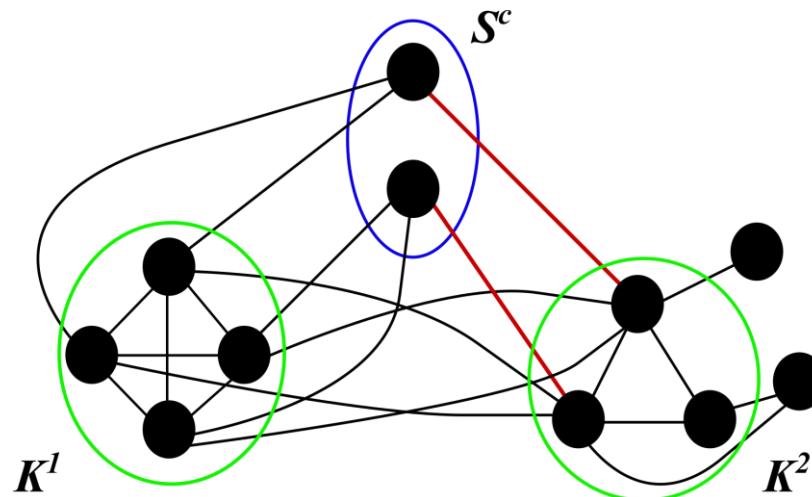
# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é **(1,2) bem coberto** se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



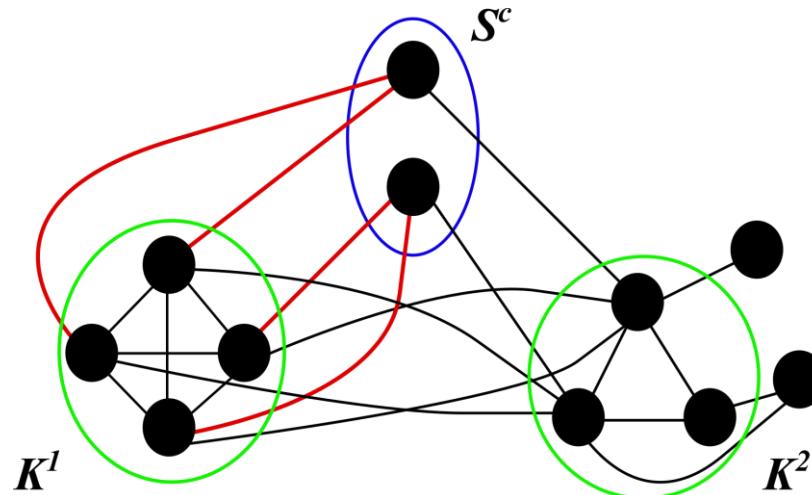
# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é (1,2) bem coberto se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



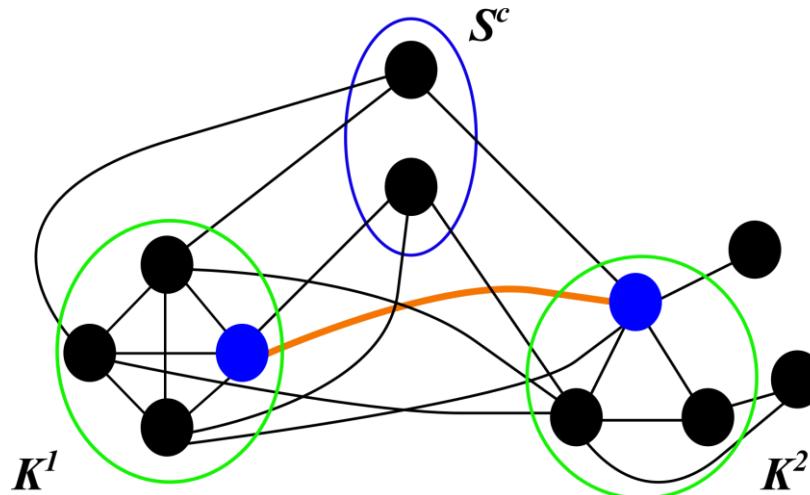
# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é **(1,2) bem coberto** se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



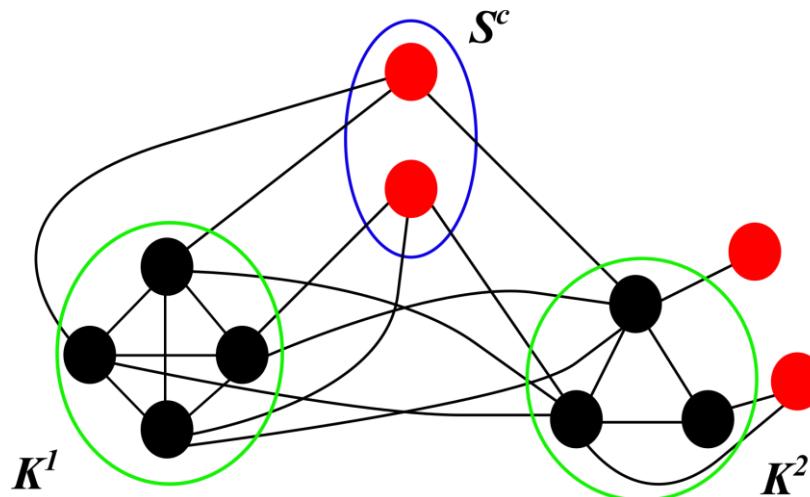
# Problema G(1, 2)BC

Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é **(1,2) bem coberto** se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



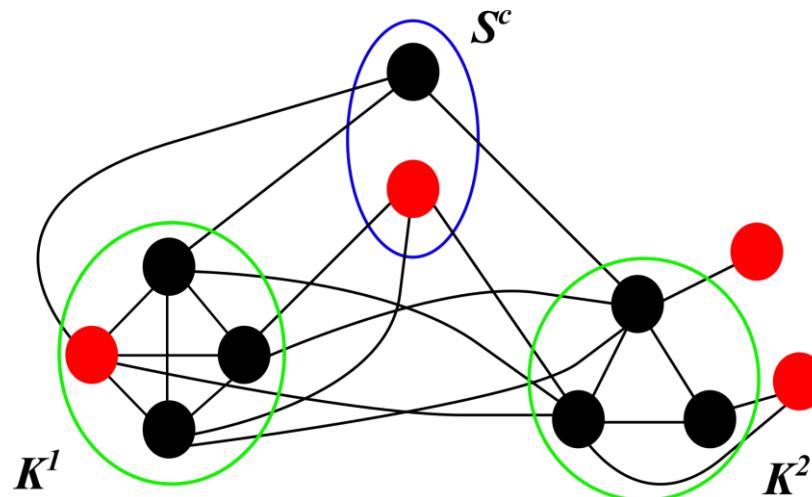
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é **(1,2) bem coberto** se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



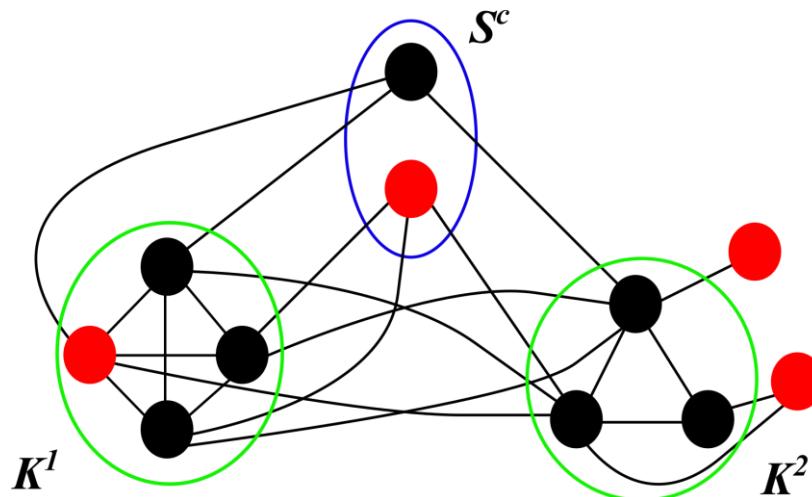
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 2: **careca-cabeluda** ( $S^c \neq \emptyset$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$  **careca**,  $K^2$  **cabeluda** e  $S^c \neq \emptyset$ , tal que  $|N_{S^c}(u)|=1 \forall u \in K^1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1 \forall v \in K^2$ .

$G$  é **(1,2) bem coberto** se e somente se

- (i)  $|S^c|=1$  e  $u_{K^1} \in S^c$  é um vértice universal a  $K^1$ , ou
- (ii)  $|S^c|>1$  e para cada par de vértices  $u \in K^1$  e  $v \in K^2$  tal que  $\exists w_1, w_2 \in S^c$  com  $w_1 \neq w_2$  e  $uw_1, vw_2 \in E$  então  $uv \in E$ .



**Todo c.i.  
maximal de  $G$   
possui  
cardinalidade  
 $|S^2|+|S^c|$**

# Problema G(1, 2)BC

Caso 3: **careca-careca**  
 $(S^1 = S^2 = \emptyset)$

**G** está na **classe  $|S^c|$**  se todo conjunto independente maximal tem cardinalidade  $|S^c|$

**G** está na **classe  $|S^c|+1$**  se todo conjunto independente maximal tem cardinalidade  $|S^c|+1$

# Problema G(1, 2)BC

**Caso 3: careca-careca ( $S^1=S^2=\emptyset$ )**

**Teorema:** Seja  $G$  é um grafo-(1,2) onde  $K^1$  e  $K^2$  são duas cliques **carecas**. Se  $G$  é bem coberto então  $G$  pertence à classe  $|S^c|$  ou  $G$  pertence à classe  $|S^c|+1$ .

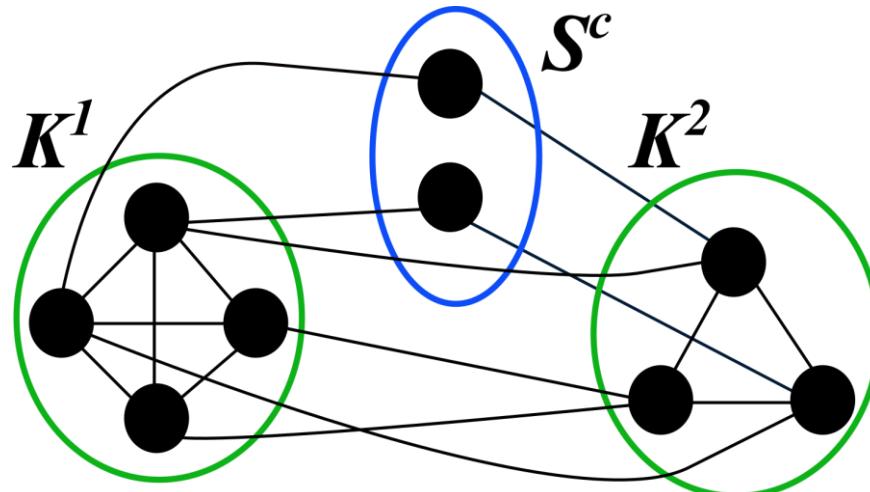
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



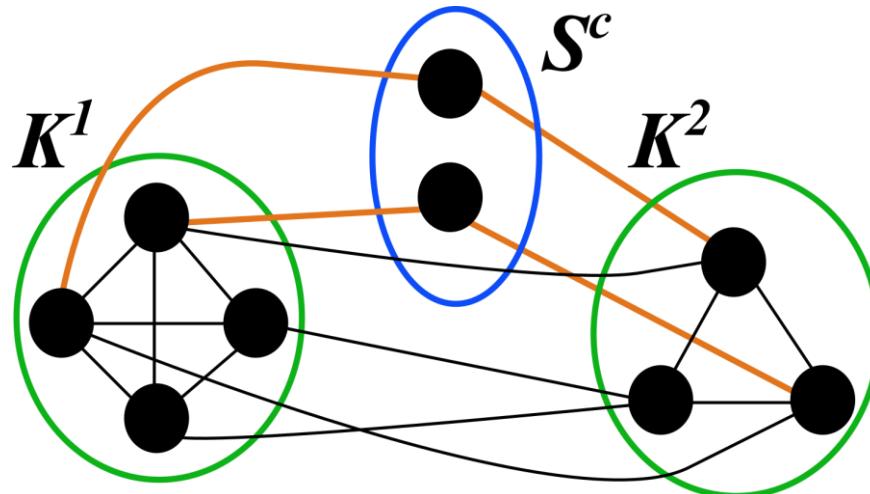
## Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo- $(1,2)$ ,  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

**G** é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
  - (ii)  $G \setminus N_G[S^c]$  é uma clique não vazia,
  - (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_G[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
  - (iv) se  $uv \notin E(G)$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



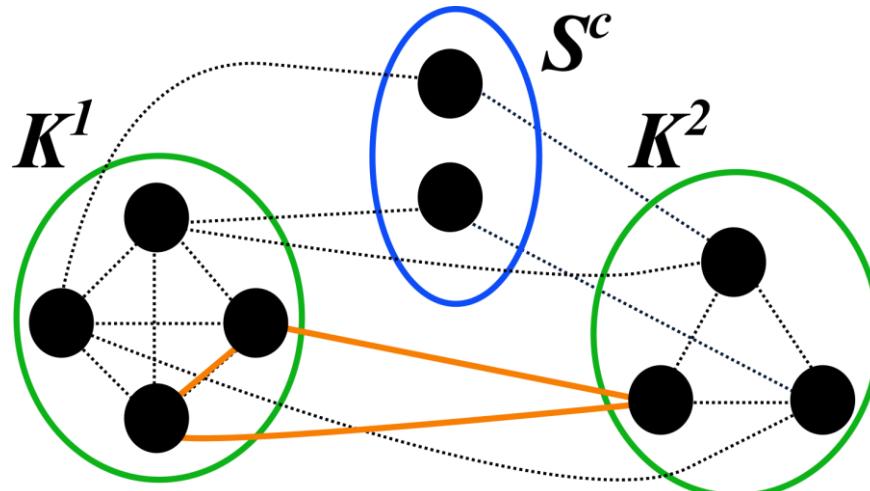
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



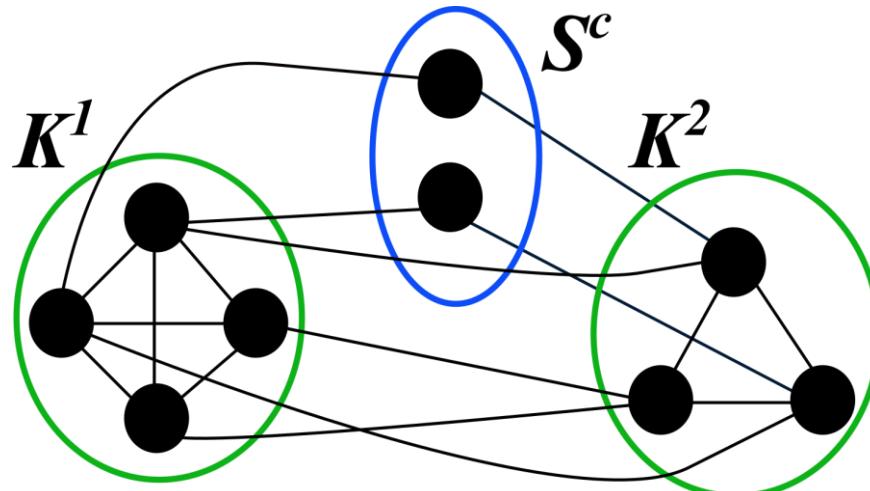
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



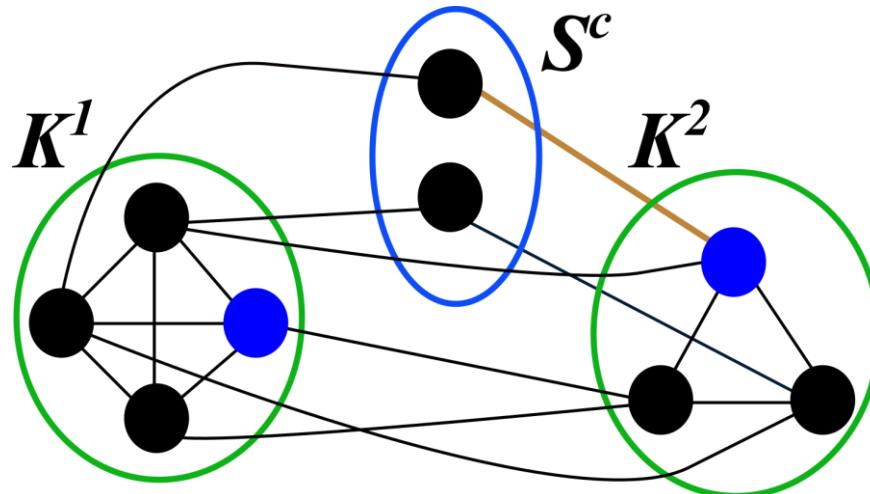
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



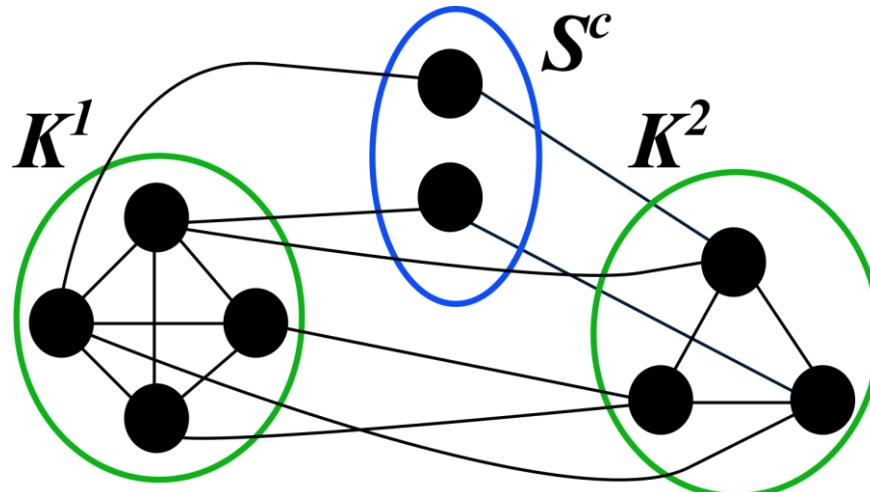
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



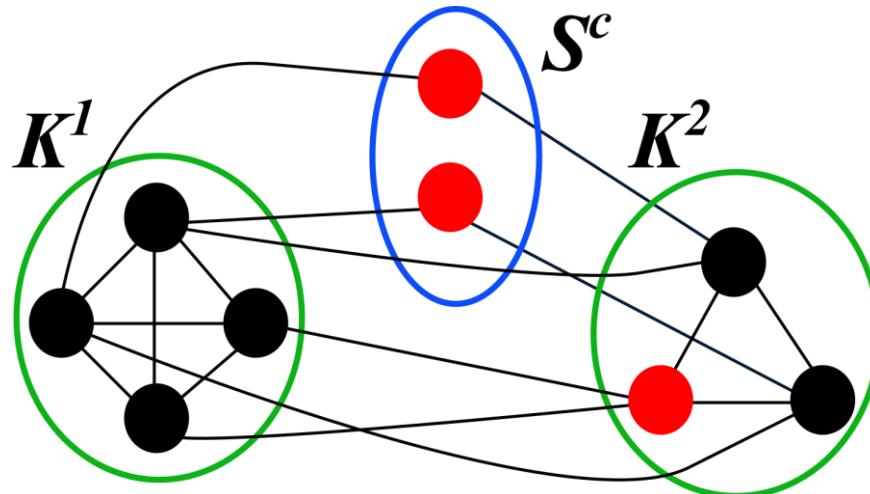
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



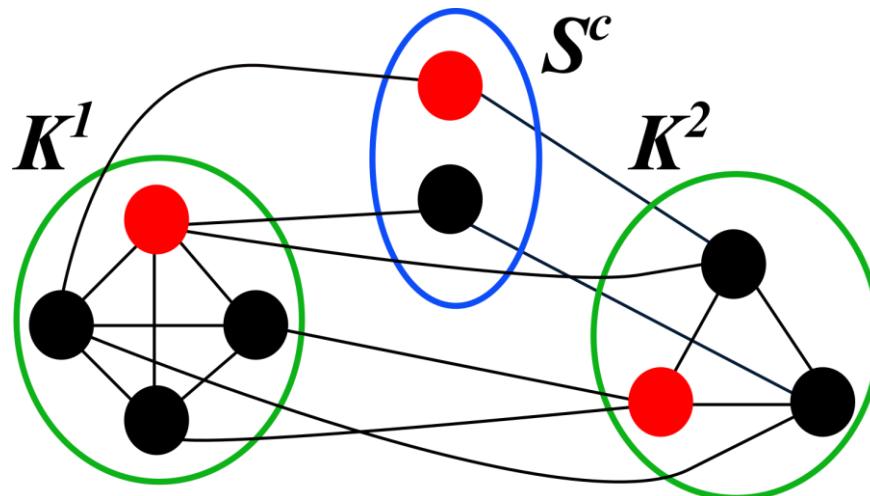
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .

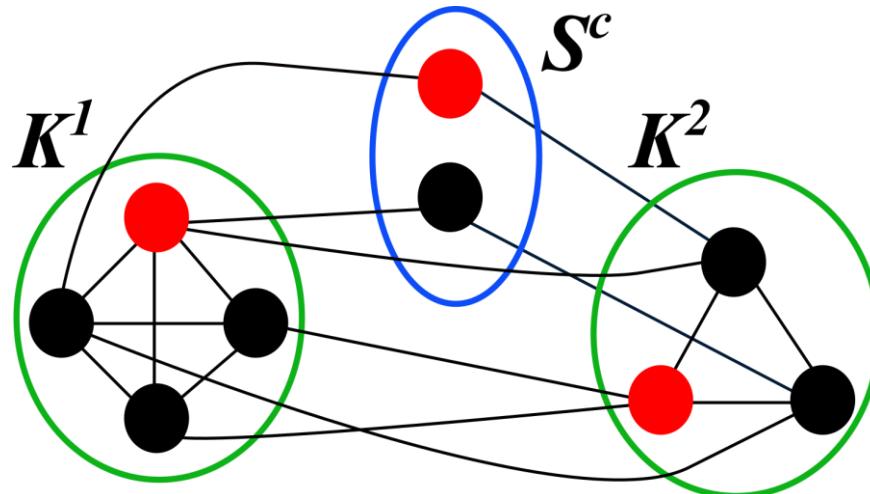


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|+1$ )

Teorema: Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1, K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é bem coberto de classe  $|S^c|+1$  se e somente se

- (i)  $|N_{S^c}(u)| \leq 1$  e  $|N_{S^c}(v)| \leq 1$
- (ii)  $\mathbf{G} \setminus N_{\mathbf{G}}[S^c]$  é uma clique não vazia,
- (iii) não existe  $u_K \in K^i$  universal a  $K^j$  tal que  $u_K \in N_{\mathbf{G}}[S^c]$ ;  $i, j \in \{1, 2\}$ ,
- (iv) se  $uv \notin E(\mathbf{G})$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 1$ .



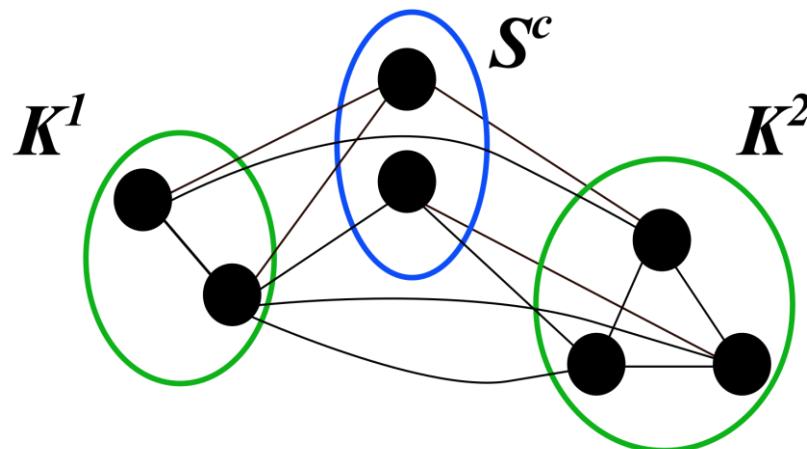
Todo c.i.  
maximal de  $\mathbf{G}$   
possui  
cardinalidade  
 $|S^c|+1$

# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .

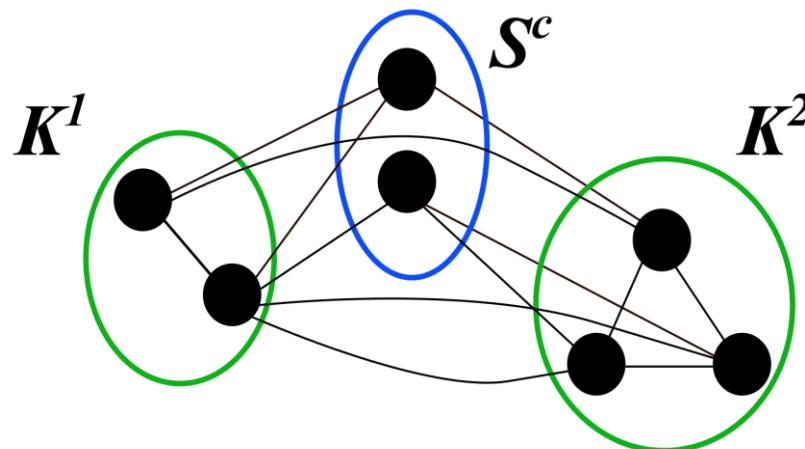


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .

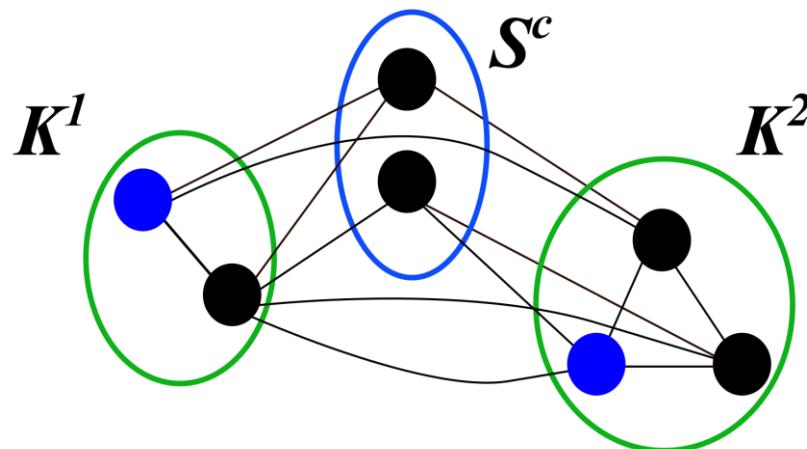


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .



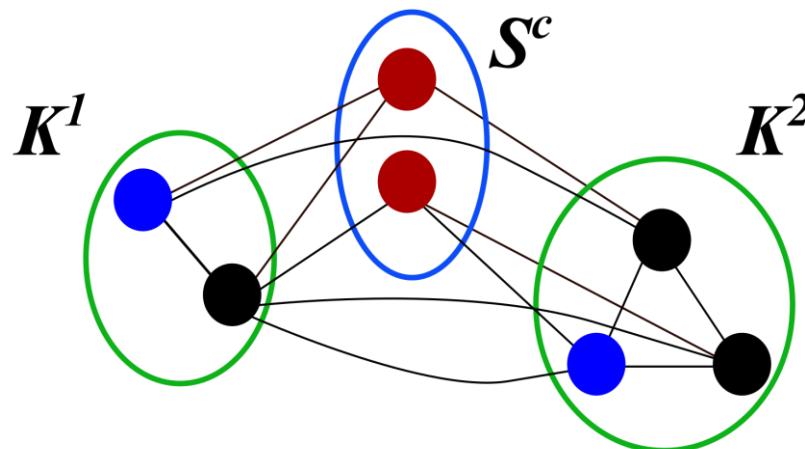
# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .

$\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .

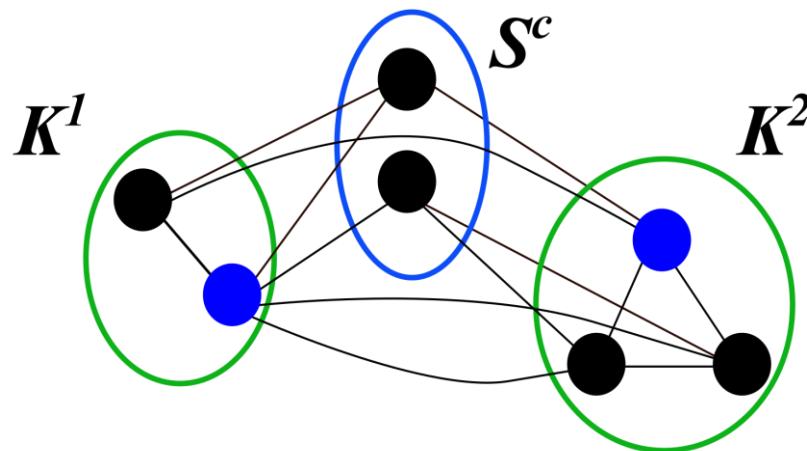


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .

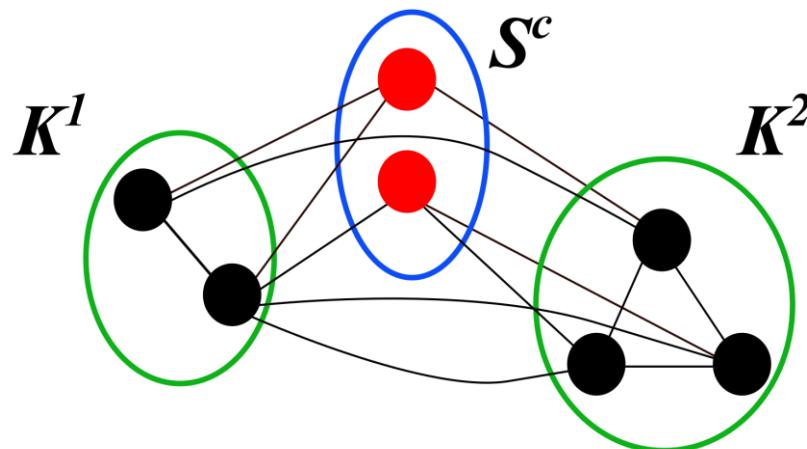


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .

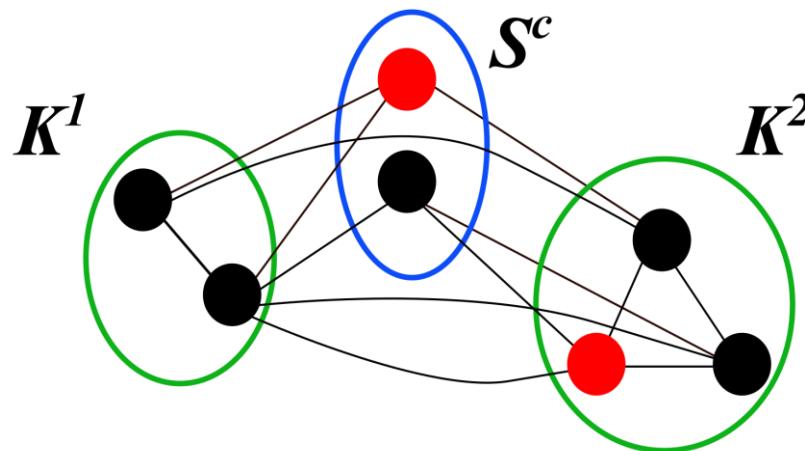


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .

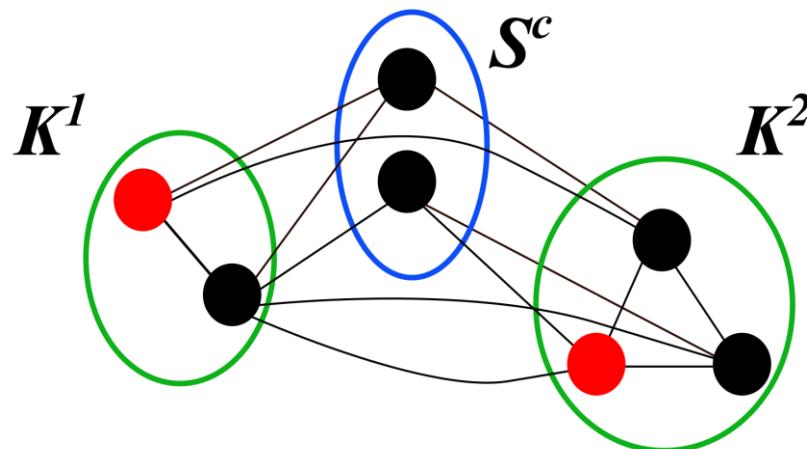


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $\mathbf{G}$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $\mathbf{G}$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .

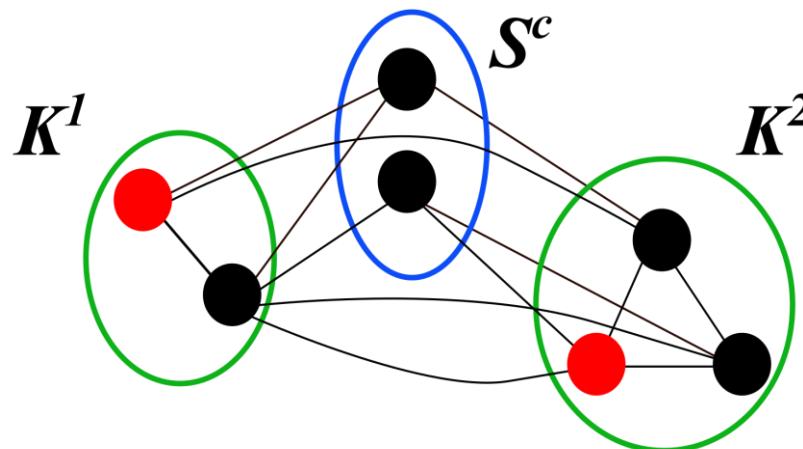


# Problema G(1, 2)BC

## Caso 3: careca-careca (classe $|S^c|$ )

**Teorema:** Seja  $G$  um grafo-(1,2),  $K^1$ ,  $K^2$  **carecas**,  $u \in K^1$ ,  $v \in K^2$ .  $G$  é **bem coberto** de classe  $|S^c|$  se e somente se

- (i)  $1 \leq |N_{S^c}(u)| \leq 2$  e  $1 \leq |N_{S^c}(v)| \leq 2$ ,
- (ii) se  $uv \notin E$  então  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$
- (iii) se  $|N_{S^c}(u)| = 2$  e  $|N_{S^c}(\{u, v\})| = 2$ , então há um vértice  $w \in K^2$  tal que  $N(w) \subset N(u)$  e  $uw \notin E$ .



**Todo c.i.  
maximal de  $G$   
possui  
cardinalidade  
 $|S^c|$**

# Problema $G(k, \ell)BC$

## Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO – Casos polinomiais

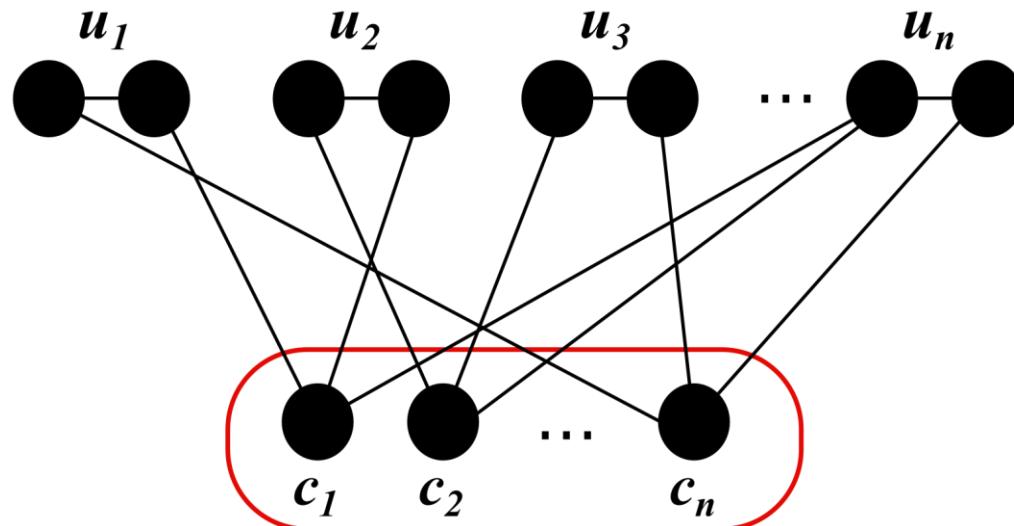
| $r$      | $\ell$ | 0 | 1 | 2 | $\geq 3$ |
|----------|--------|---|---|---|----------|
| 0        | -      | P | P |   |          |
| 1        | P      | P | P |   |          |
| 2        | P      |   |   |   |          |
| $\geq 3$ |        |   |   |   |          |

Tabela 2: Complexidade do problema de decisão grafo- $(r, \ell)$  bem coberto, onde P: polinomial.

# Problema G( $k$ , $\ell$ )BC

## Casos difíceis

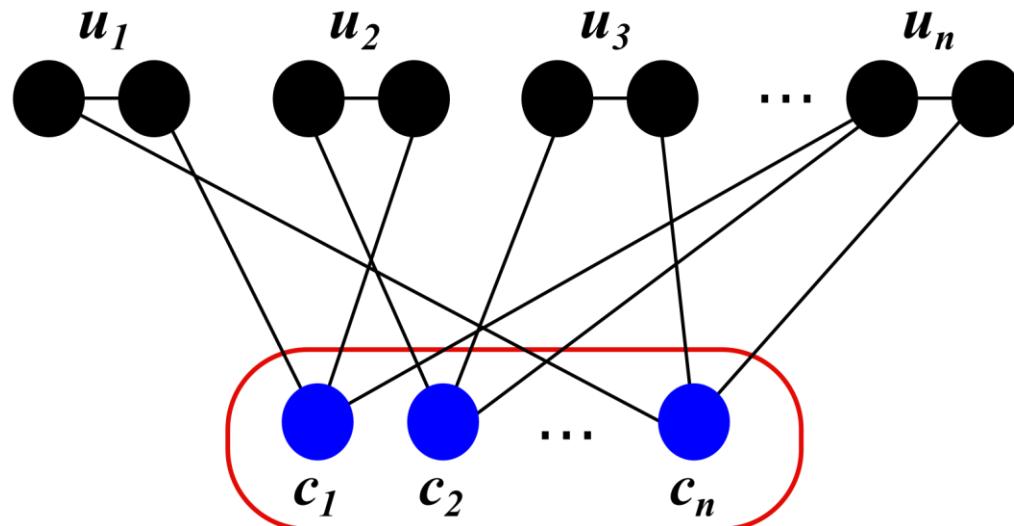
Observação: O grafo proposto por [Chvátal e Slater, 1993] para demonstrar que o **Problema GRAFO BEM COBERTO** é coNP-completo é um grafo-(2,1).



# Problema G( $k$ , $\ell$ )BC

## Casos difíceis

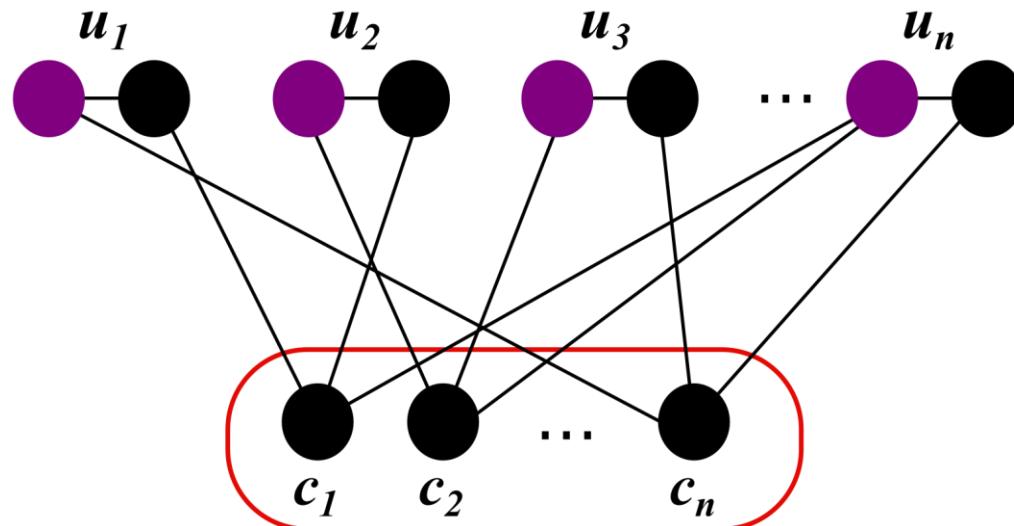
Observação: O grafo proposto por [Chvátal e Slater, 1993] para demonstrar que o **Problema GRAFO BEM COBERTO** é coNP-completo é um grafo-(2,1).



# Problema G( $k$ , $\ell$ )BC

## Casos difíceis

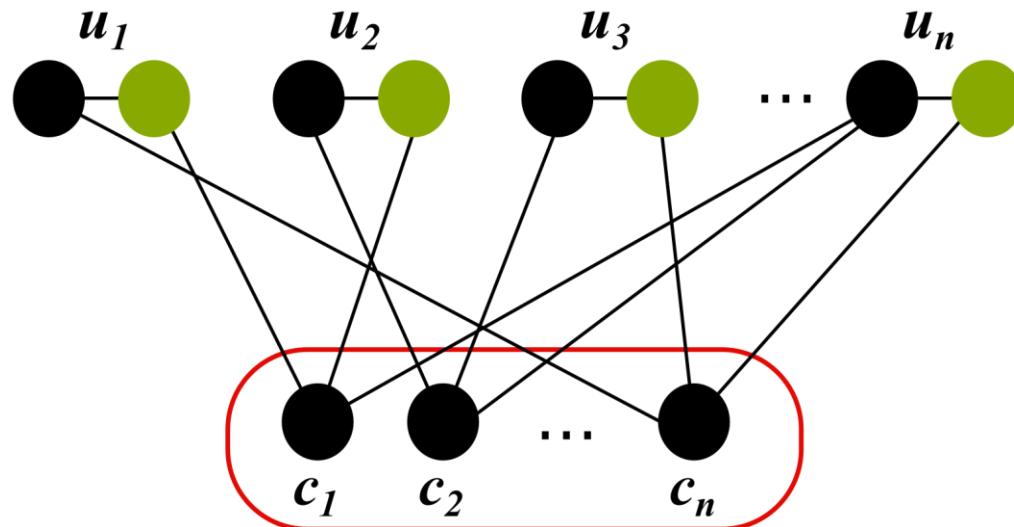
Observação: O grafo proposto por [Chvátal e Slater, 1993] para demonstrar que o **Problema GRAFO BEM COBERTO** é coNP-completo é um grafo-(2,1).



# Problema G( $k$ , $\ell$ )BC

## Casos difíceis

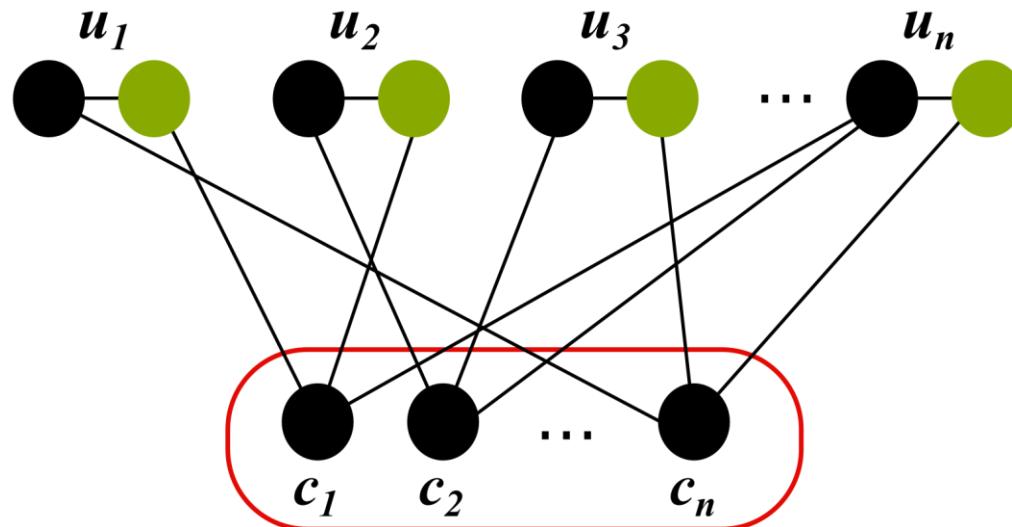
Observação: O grafo proposto por [Chvátal e Slater, 1993] para demonstrar que o **Problema GRAFO BEM COBERTO** é coNP-completo é um grafo-(2,1).



# Problema G( $k$ , $\ell$ )BC

## Casos difíceis

Observação: O grafo proposto por [Chvátal e Slater, 1993] para demonstrar que o **Problema GRAFO BEM COBERTO** é coNP-completo é um grafo-(2,1).



Corolário: G(2,1)BC é coNP-completo.

# Problema $G(k, \ell)BC$

## Casos difíceis

### Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO

| $r$      | $\ell$ | 0     | 1 | 2 | $\geq 3$ |
|----------|--------|-------|---|---|----------|
| 0        | -      | P     | P |   |          |
| 1        | P      | P     | P |   |          |
| 2        | P      | coNPc |   |   |          |
| $\geq 3$ |        |       |   |   |          |

Tabela 2: Complexidade do problema de decisão grafo- $(r, \ell)$  bem coberto, onde P: polinomial, NPc: NP-completo, coNPc: coNP-completo.

# **Problema $G(k, \ell)BC$**

## **Casos difíceis**

**Problema GRAFO- $(k, \ell)$  BEM COBERTO**

# **Problema $G(k, \ell)BC$**

## **Casos difíceis**

### **Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO**

**Teorema** [Alves, Dabrowski, Faria, Klein, Sau, Souza, 2016]:

$G(3,0)BC$  é (co)NP-difícil.

# **Problema $G(k, \ell)BC$**

## **Casos difíceis**

### **Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO**

**Teorema** [Alves, Dabrowski, Faria, Klein, Sau, Souza, 2016]:

$G(3,0)BC$  é (co)NP-difícil.

$G(0,3)BC$  é NP-completo.

# **Problema $G(k, \ell)BC$**

## **Casos difíceis**

### **Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO**

**Teorema** [Alves, Dabrowski, Faria, Klein, Sau, Souza, 2016]:

$G(3,0)BC$  é (co)NP-difícil.

$G(0,3)BC$  é NP-completo.

$G(1,3)BC$  é NP-completo

# Problema $G(k, \ell)BC$

## Casos difíceis

### Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO

| $r$      | $\ell$  | 0     | 1     | 2       | $\geq 3$ |
|----------|---------|-------|-------|---------|----------|
| 0        | -       | P     | P     | NPc     |          |
| 1        | P       | P     | P     | NPc     |          |
| 2        | P       | coNPc | coNPc | (co)NPh |          |
| $\geq 3$ | (co)NPh |       |       |         |          |

Tabela 1: Complexidade do problema de decisão grafo- $(r, \ell)$  bem coberto, onde P: polinomial, NPc: NP-completo, coNPc: coNP-completo, NPh: NP-difícil and (co)NPh: significa que o problema é, ao mesmo tempo, NP-difícil e coNP-difícil.

# Problema $G(k, \ell)BC$

## Casos difíceis

### Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO

#### Teorema da Monotonicidade

- (i) Se  $G(k, \ell)BC$  é NPh (resp. coNPh)  
então  $G(k, \ell+1)BC$  é NPh (resp. coNPh).

# Problema $G(k, \ell)BC$

## Casos difíceis

### Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO

#### Teorema da Monotonicidade

- (i) Se  $G(k, \ell)BC$  é NPh (resp. coNPh)  
então  $G(k, \ell+1)BC$  é NPh (resp. coNPh).
- (ii) Se  $k \geq 1$  e  $G(k, \ell)BC$  é NPh (resp. coNPh)  
então  $G(k+1, \ell)BC$  é NPh (resp. coNPh).

# Problema $G(k, \ell)BC$

## Casos difíceis

### Problema GRAFO- $(k, \ell)$ BEM COBERTO

| $k \backslash \ell$ | 0       | 1       | 2       | $\geq 3$ |
|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| 0                   | -       | P       | P       | NPc      |
| 1                   | P       | P       | P       | NPc      |
| 2                   | P       | coNPc   | coNPc   | (co)NPh  |
| $\geq 3$            | (co)NPh | (co)NPh | (co)NPh | (co)NPh  |

Tabela 1: Complexidade do problema de decisão grafo- $(k, \ell)$  bem coberto, onde P: polinomial, NPc: NP-completo, coNPc: coNP-completo, NPh: NP-difícil and (co)NPh: significa que o problema é, ao mesmo tempo, NP-difícil e coNP-difícil.

# Problemas em aberto

## 1. Problema GRAFO BEM COBERTO-( $k, \ell$ ) (GBC)( $k, \ell$ )

Instância: Grafo  $\mathbf{G}=(V, E)$ , e  $V=(S^1, \dots, S^k, K^1, \dots, K^\ell)$ .

Pergunta:  $\mathbf{G}$  é um grafo bem coberto?

# Problemas em aberto

## 1. Problema GRAFO BEM COBERTO-( $k, \ell$ ) (GBC)( $k, \ell$ )

Instância: Grafo  $\mathbf{G}=(\mathbf{V}, \mathbf{E})$ , e  $\mathbf{V}=(S^1, \dots, S^k, K^1, \dots, K^\ell)$ .

Pergunta:  $\mathbf{G}$  é um grafo bem coberto?

| GBC( $k, \ell$ ) | 0 | 1     | 2     | $\geq 3$ |
|------------------|---|-------|-------|----------|
| 0                | — | P     | P     | P        |
| 1                | P | P     | P     | P        |
| 2                | P | coNPc | coNPc | coNPc    |
| $\geq 3$         | ? | coNPc | coNPc | coNPc    |

# Problemas em aberto

## 1. Problema GRAFO BEM COBERTO-( $k, \ell$ ) (GBC)( $k, \ell$ )

Instância: Grafo  $\mathbf{G}=(V, E)$ , e  $V=(S^1, \dots, S^k, K^1, \dots, K^\ell)$ .

Pergunta:  $\mathbf{G}$  é um grafo bem coberto?

| GBC( $k, \ell$ ) | 0 | 1     | 2     | $\geq 3$ |
|------------------|---|-------|-------|----------|
| 0                | — | P     | P     | P        |
| 1                | P | P     | P     | P        |
| 2                | P | coNPc | coNPc | coNPc    |
| $\geq 3$         | ? | coNPc | coNPc | coNPc    |

## 2. Problema GRAFO COM CLIQUE Máxima $r \in \mathbb{N}$ , $r$ fixo

Instância: Grafo  $\mathbf{G}=(V, E)$  com clique máxima  $r$ .

Pergunta:  $\mathbf{G}$  é um grafo bem coberto?

[sula@cos.ufrj.br](mailto:sula@cos.ufrj.br)

Obrigada !!!

